ANNO XXVI Rio de Janeiro — Domingo, 11 de Abril de 1937

N.º 9.038

A NOITE

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA', 7 — TELEPHONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090.

Redactor-Chefe . . . Carvalho Netto
Director-Gerente . . . . Octavio Lima

ASSIGNATURAS:
Por 6 mezes.............. 18$000
Por 12 mezes.............. 30$000

Trim-trim-trim: projectos de Pintacudas.

RIO, CIDADE DE CREANÇAS TRISTES

...raras diversões infantis da nossa capital --- Impõe-se a creação de "play-grounds" e de parques

...de calça curta...

O Rio é uma cidade sem jardins — a phrase já sabe a logar commum. Mas não deixa de ser verdadeira, tristemente exacta. Tirando o do Passeio Publico, o da Praça da Republica, o da Quinta da Bôa Vista, que já vêm de longe, quando a cidade não sonhava ter o desenvolvimento de hoje; tirando o Jardim Botanico, que é antes uma escola — e uma grand e bella escola — que nos fica de jardins authenticos, entregues ao uso irrestricto, ao prazer e á formação do senso esthetico da nossa gente?

E' claro que não contaremos como jardins a duzia e tanto de praças e largos mais ou menos gramados, mais ou menos rachiticamente floridos, mais ou menos arborisados que se abrem aos nossos olhos, de vez em quando, nos terrenos que não foi possivel retalhar, recortar e vender em hasta publica, em summa, pôr a render: jardins onde não é possivel achar um banco, um pouco de sombra, alguma coisa que nos lembre a floresta e o campo, de que sentimos saudade; jardins que são antes motivos ornamentaes — e as mais das vezes de que pessimo gosto! — do que propriamente logares offerecidos ao deleite da população.

O arranha-céo e o apartamento vieram aggravar o problema. Uma população extremamente condensada não encontra, em certos bairros cariocas, ambiente que lhe permitta espairecer e dar um pouco de natureza — e por que não de naturalidade? — ao seu organismo fatigado pelas exigencias da vida urbana. Falta o ar, falta a viração, falta a arvore, falta o matto, o verde; a paizagem de pedra e de cal, de ferro e cimento não é a mais propicia a dar aos homens a certeza de que elles não são simples engrenagens.

Mais do que os adultos, as creanças padecem com essa deficiencia. Ellas necessitam de um contacto mais demorado com a natureza, de uma intimidade maior que lhes dê uma noção mais approximada da liberdade e da força, uma espontaneidade maior, a par de uma provisão de oxygenio que compense as longas horas da escola e as restricções de toda especie que frequentemente têm de supportar no seio da propria familia. A prisão, a censura; o esforço desenvolvido pelos mais velhos para modelal-as á sua imagem e semelhança; as questiunculas domesticas, o proprio luxo e a abundancia de bens materiaes, e a total incomprehensão da personalidade infantil fazem da vida de grande numero de creanças um tecido doloroso de revoltas sopitadas e de humilhantes capitulações. Tudo se deve fazer para garantir-lhes uma evasão, um derivativo para o corpo e a alma. E nenhum derivativo melhor que a natureza, que é ao mesmo tempo mestra preciosa.

As creanças gostam de passear, de correr, de mover-se, de vêr e ouvir coisas novas, de descobrir o seu mundo. Ha em cada pedra, em cada planta, em cada animalejo um segredo para ellas. São pequeninos homens de sciencia a fazerem as suas pequeninas observações e experiencias que os grandes homens já fizeram. Como seria bello que, como outras grandes cidades, o Rio pudesse offerecer-lhes a opportunidade frequente desse convivio da natureza, junto com o necessario complemento de prazer e sport que nos ajudará a formar para o amanhã, uma raça forte e bella!

Pretende-se agora levar adeante a empresa, de que tanto já se tem falado e cuja realisação se vem deploravelmente protelando: a construcção de "play-grounds" (campos de brinquedos) em todos os bairros da cidade. Logares onde a petizada possa ter os seus balanços, as suas gangorras, os seus escorregadouros, os seus "rinks" de patinação e — quem sabe? — a sua piscina; logares onde haja arvores, agua, sombra; logares onde a creança possa brincar, pular, correr e praticar os seus pequenos sports sem quebrar a sésta de algum "mais velho" e sem correr o perigo dos automoveis — eis o que nos está faltando mas não pode continuar a faltar por muito tempo. Alguns clubs particulares, como, por exemplo, o Tijuca Tennis Club, já têm parques de brinquedos, mas fechados, reservados aos filhos de seus associados. O divertimento da creança carioca não deve ser apenas o velocipede ou a bicycleta, tão perigosa para ella e para os outros. E' preciso abrir-lhe horizontes novos, crear ambientes mais favoraveis á sua educação e á sua vida. Que venham os "play-grounds" para o Rio de Janeiro.

Úpa! — um athleta em miniatura.

...s escorregar. Mas ...eira não está gos- ... muito. Que toli- Não ha perigo! ne-

Loucuras de millionario...

Hollywood patina por conta do joven Vanderbilt -- Uma festa divertida e movimentada

FRED Gwynne Vanderbilt se apaixonou por uma "estrella" de cinema. Fred é millionario. A "estrella" é loura e divorciada. Além de divorciada, encantadora. Os leitores já devem ter adivinhado que se trata de Ginger Rogers, a maior dansarina do "écran", a companheira de Fred Astaire em mais de meia duzia de films. Os dois tiveram uma idéa, ou, melhor, Fred resolveu e Ginger concordou: dariam uma grande festa, um "party" louco ás "estrellas" e "astros" da téla. Mas todos seriam obrigados a se manter sobre patins emquanto durasse a festa...

Para o local do "party", foi escolhido o Rollerdrome de Los Angeles, um grande centro de patinação, que foi fechado e posto á disposição do millionario Vanderbilt para essa festa maluca.

Muita gente que tem apparecido no cinema como campeã de patins, mercê de engenhosos "trucs", andou escorregando e pedindo soccorro. Frank Morgan, o excellente comediante, por exemplo, provou que é um pessimo patinador. Foi preciso que o director e productor Mervyn Le Roy o amparasse, em varias opportu... para evitar tombo... Ginger Rogers foi u... professora solicita d... tos convidados, ... por exempl... Oakie, que tam... ia lá das pern... Crawford, Franch... ne, e outros lá ... ram, animando o ... ty". James Ca... tambem.

Parece que o r... entre Ginger R... linda ex-esposa ... Ayres, e o joven ... nario Vanderbil... animadissimo. E... termine em casa... ponto final da ... loucuras que ... enamorados and... zendo...

Ginger Rogers ... carrinho seu ap... joven millionario ... derbilt.

Mervyn Le Roy aguentando o velho actor comico Frank Morgan.

James Cagney, Joan Crawford e outros "partners"... Por onde andaria nesse instante Franchot Tone?

Ginger Rogers dá uma lição a Jack Oakie.

O LARGO DO BOTICARIO, RECANTO TRADICIONAL DA CIDADE

Onde o tempo não anda

Texto e photos de MARIO BALDI

Antiquissimos azulejos portuguezes.

...cidade que dia a dia se transforma, devorando perspectivas; na que é toda movimento imprevisto; onde mão dos homens sempre entregue á ...ina creadora, ha ...ar em que o tempo parece andar. O ... do Boticario, que ... para o beco do ... nome, no fim da ... Cosme Velho, ...companha o ritmo ...gresso que, algu-...centenas de me-...baixo, fez surgir, ... da terra, os ar-...éos de ferro e ... Elle conserva ...onomia que lhe ...eram nossos avós. Uma e outra nota moderna soam mal; não é o seu logar, que vêm ahi fazer as coisas deste seculo?

O calçamento é feito de largas pedras irregulares. As casas são antigas, de uma antiguidade que esta ou aquella correcção pretenciosa não conseguem disfarçar.

Ha sombra, ha vegetação — a vegetação exuberante, florida, cheirosa, do morro de Santa Thereza, que a civilisação ainda não comeu com o seu avido dente de aço. Ha silencio tambem, um silencio apenas cortado pela passagem dos bondes, alguns passos, ou pelos raros autos que a sacolejar se arrastam até lá. No mais, só se ouve, de longe, muito longe o murmurio confuso e abafado da vida urbana.

Atravessando a pequena ponte de pedra, com os seus bancos guarnecidos de azulejo multicor, tem-se a impressão de deixar o nosso tempo e a vida de nosso tempo. Nada mudou. Sobre o pequeno riacho — ha quantos annos ali estará elle? — debruça-se a ramada de arvores sem edade. Dois velhos lampeões — quantos delles ainda haverá? — reforçam a impressão. Entra-se com respeito pelo largo portão á esquerda. Quem encontraremos por trás desses muros, dessas grades, desse jardim de outras éras? Que senhora virá ao nosso encontro, com a sua mucama, fazer as honras da casa colonial que se ergue tão serena, tão desataviada, tão do gosto da velha gente que nos deu o Brasil?

Nada disso! Entre essas arvores vetustas, entre essas paredes seculares ha gente nova, gente de hoje, mas gente que não se deixa arrebatar pelas torturadas e sofregas predilecções destes tempos em materia de architectura. Ahi mora o conselheiro de embaixada Rodolpho de Siqueira, do corpo diplomatico brasileiro, que é ao mesmo tempo um grande colleccionador e conhecedor emerito das velhas coisas de nossa historia. O interior da bella residencia não é apenas um museu de raridades ou de recordações de viagens, mas um ambiente onde o apêgo ás coisas do passado anda ao lado de um raro senso artistico.

As gravuras mostram varios aspectos da magnifica residencia, onde por signal se realisou uma das mais bellas festas em homenagem ao ex-rei da Inglaterra, hoje duque de Windsor, quando aqui esteve ha poucos annos, como Principe de Galles.

Chafariz de marmore no jardim.

Vista da casa pelo portão da garage.

Entrada para o largo do Boticario.

A garage e um chafariz antigo.

Entrada da casa.

"A couve-flor" — assim é chamada, em virtude da sua forma bizarra, essa mangueira de 300 annos de edade existente no jardim.

Casa de puro estylo colonial, do Sr. Rodolpho de Siqueira.

ALFREDO MENDES, ACTUALMENTE O MELHOR CORREDOR DE 110 METROS BARREIRAS E CAMPEÃO DO SALTO EM ALTURA

FLAGRANTE DA PRIMEIRA PASSAGEM DO REVEZAMENTO DE 4 x 100 METROS DO CAMPEONATO BRASILEIRO, QUANDO FERRAZ ENTREGAVA O BASTÃO A GIL. VENCEU A TURMA PAULISTA.

S. PAULO

séde das maiores demonstrações athleticas do continente

O athletismo de pista e campo apresenta no momento, como consequencia talvez da aprendizagem magnifica que o Brasil fez nas duas ultimas Olympiadas, um surto brilhante de progresso e de incremento, refinando-se rapidamente, caminhando para uma equiparação promissora aos melhores feitos do mundo civilisado. A recente demonstração de S. Paulo, verificada no Campeonato Brasileiro de Athletismo promovido pela Federação Brasileira, vale por um documento expressivo desse progresso real do avanço technico nacional naquelle sport varonil, e constitue a promessa mais risonha para um evento mais forte e que vae decidir mais eloquentemente esse progresso — o Campeonato Latino Americano, que nos cabe realisar em maio, na metropole bandeirante. Cidade grande e desprovida de praias que desviem a attenção da população, São Paulo apresenta consideravel vitalidade nos seus grandes clubs, refugio natural da mocidade bandeirante, celeiro immenso á escolha de "ases" de toda a especie athletica, em flagrante contraste com o Rio, mais disperso e mais distraido pela incomparavel natureza. O dominio dos paulistas no grande certame nacional, as performances conseguidas mesmo com a inclemencia de um temporal inesperado e consideravelmente prejudicial a um sport que depende absolutamente da sua estabilidade, deram aos rapazes de São Paulo uma aureola que envaidece o paiz que o colloca implicita e justamente como capital do athletismo nacional, como esperança viva no "test" grandioso que se vae verificar em maio contra os famosos campeões da Argentina, do Chile, do Uruguay e do Perú.

O Campeonato Brasileiro serviu de referencia magnifica para essa aspiração ansiosa do Brasil, concorrente paciente de muitos annos, pela primeira vez "challenger" decidido ao dominio technico do continente.

★

Uma das razões principaes que caracterisam o dominio paulista no athletismo está na quantidade de magnificas pistas exclusivamente construidas para a pratica athletica, iniciativas ousadas de um povo que quer subir rapidamente, depois de educado com os formosos exemplos do estrangeiro. Em menos de dois annos, para attender á necessidade urgente dos seus praticantes, os clubs paulistas construiram tres magnificos campos de athletismo, o ultimo dos quaes, o do C. R. Tieté-São Paulo é o maior monumento athletico do continente, quer na parte material, quer na de accommodações para o publico cada vez maior e mais exigente. O estadio da Ponte Grande, que está sendo concluido rapidamente para receber a mocidade continental, além de possuir uma pista que é uma copia fiel do estadio olympico de Los Angeles, está adaptado a receber vinte e dois mil assistentes no certame de maio proximo.

Emquanto isto acontece na Paulicéa, o athletismo do Rio cinge-se a duas pistas sem independencia, complementos dos estadios de football do Vasco da Gama e do Fluminense F. C., difficultando o trabalho dos que dirigem e se esforçam egualmente por um progresso parallelo no sport basico.

ANTONIO LYRA, O FORTE RECORDISTA CARIOCA DO PESO, CAMPEÃO NACIONAL DESSA ESPECIALIDADE COM UM TIRO QUE ATTINGIU QUASI 14 METROS.

ANTONIO GIL SPREDI, O RECORDISTA NACIONAL DO DISCO NUM TIRO PERFEITO QUE ULTRAPASSOU OS 42 METROS.

ASSIS NABAN, RECORDISTA NACIONAL E UMA DAS PRIMEIRAS FIGURAS DESSE DIFFICIL ARREMESSO NO CONTINENTE.

MARCILIO MORAES, JOVEN SALTADOR DE TRIPLO, CAMPEÃO NACIONAL, EM PLENO FINAL.

UMA VISTA GERAL DA PISTA DO C. R. TIETÉ-S. PAULO, SENDO CONSTRUIDA RAPIDAMENTE PARA O CAMPEONATO LATINO AMERICANO DE ATHLETISMO

O ultimo Campeonato Brasileiro -- Seus performers Preparando a grande victoria no latino-america

OUTRA VIAGEM RELAMPAGO

Os Srs. Odilon Braga, ministro da Agricultura, Noraldino Lima, leader da bancada mineira na Camara dos Deputados Federaes, Carlos Luz, sub-leader da maioria, e deputado Bias Fortes seguem hoje, ás 8 horas da manhã de avião, para Bello Horizonte, devendo regressar ainda hoje á tarde pela mesma via aerea.

DEMOCRACIA X FASCISMO

TREMENDA BATALHA ELEITORAL QUE TERA' LUGAR HOJE NA BELGICA

Léon Dégrelle e Van Zeeland decidirão, nas urnas, o destino da pequena e heroica nação

BRUXELLAS, 10 (Lucas Rizzardi, correspondente da United Press) — A batalha eleitoral entre o primeiro ministro Van Zeeland e o chefe rexista Degrelle alcançou uma intensidade verdadeiramente febril, ao entrar a campanha no seu ultimo dia.

Nos ultimos discursos da campanha eleitoral, os partidarios do Sr. Van Zeeland não omittiram palavras para accentuar que a actual eleição constitue a luta final entre duas tendencias oppostas e bem definidas em prol e contra do facismo.

Por uma parte está o Sr. Van Zeeland apresentado pelos seus partidarios como o campeão da liberdade e da velha democracia. O appello em prol de uma frente commum contra o fascismo serviu, sequer temporariamente, para induzir os catholicos, liberaes, socialistas e até alguns communistas a unirem suas forças para impedir que o fascismo tome pé na Belgica.

Na realidade, a inesperada participação dos communistas nessa frente unica contra o fascismo poderá fazer com que muitos dos partidarios da "velha democracia" colloquem nas urnas cedulas em branco.

Po routra parte, o Sr. Leon Degrelle, joven, impulsivo, audacioso, apresenta-se cômo o campeão daquelles que receiam que algum dia a Belgica possa transformar-se numa "nova Hespanha", fundamentando a sua campanha na luta contra o espantalho do "marxismo" e da "influencia de Moscou".

Léon Degrelle

Van Zeeland

Nos seus discursos de propaganda eleitoral o leader rexista descreve o Sr. Van Zeeland como sendo um pobre cégo "que avança tropeçando" emparado pelos socialistas e communistas, os quaes, aliás, o abandonarão no mo-

(CONTINU'A NA 2ª PAGINA)

O Tribunal de Ethica dos Advogados

Apenas questões moraes, casos de consciencia serão submettidos á apreciação desse orgão

...m á NOITE os Drs. Philadelpho de Azevêdo e Miranda Jordão

O Sr. Edmundo de Miranda Jordão falando ao redactor da A NOITE

...edição final de sexta-feira A NOITE noticiou a reunião ...ffeito pelo conselho da or... Advogados, da secção do ...Federal, afim de eleger os ...do novo Tribunal Especial, ...pelo regimento interno da ...prestigiosa associação de clas-

...ptada vinha de ha muito me... especial estudo por parte dos ...do conselho da ordem, que ...mente eram chamados para ...as questões entre advogados ...entes e seus constituintes. ...apparecimento do Tribunal ...Profissional, parece que es... terão uma solução á al... partes dirimindo as duvidas ...ampito da ethica profissional ...ndas ao seu conhecimento. ...noticia por nós estampada ...ira mão, os meios juridicos demonstraram especial interesse em torno da innovação que acaba de ser posta em pratica entre a classe dos advogados do Districto Federal.

Afim de colher abalisadas impressões sobre o assumpto, por esse motivo A NOITE ouviu hontem o Dr. Philadelpho de Azevedo, presidente do Conselho da Ordem dos Advogados da secção do Districto Federal, e figura bastante conhecida e prestigiada pelos nossos meios juridicos.

O procurador Geral do Districto recebeu-nos em sua residencia, á rua Salvador Corrêa, 11, com a sua gentileza de sempre, manifestando-nos a sua opinião sobre o assumpto ora em fóco.

— Os elaboradores do regulamento da Ordem dos Advogados, começou o nosso entrevistado, tiveram a lembrança de organisar um Tribunal composto dos membros mais experimentados da classe para resolver certas duvidas da consciencia dos collegas e apreciar a conducta por elles seguida em momentos graves da nossa ardua actuação profissional.

Foi lembrado até o caso da velha instituição do direito militar, parece que actualmente abolida: a faculdade para o official, de pedir um exame sobre sua conducta por intermedio do chamado Conselho de Investigações.

Tendo usado o regulamento a forma de mero poder, algumas secções estaduaes da Ordem não registaram da creação do Tribunal; mas, o Conselho Federal, em sua ultima reunião recommendou a conveniencia de sua organisação em todos os Estados.

No Districto Federal, porem, a secção se apresson, desde a primeira hora, em constituir o Tribunal, que agora é renovado pela terceira vez.

A competencia do Tribunal

Interrompemos a exposição que nos vinha fazendo o ex-chefe do ministerio Publico para indagar quaes os casos em que o tribunal é obrigado a manifestar-se.

— O assumpto é regulado pelo regimento interno que assim precisa a orbita de actividade do Tribunal:

(CONTINU'A NA 2ª PAG.)

UM SANTO

AMAVA-O toda Petropolis — a cidade que elle tornou sua por uma vida de serviços prestados com alguma coisa mais do que a acceitação passiva do encargo, e até do que o proprio zelo apostolico. Para Frei Luiz não havia segredos nem reservas, nem sombras nos semblantes: era o bom pastor que queria como um pae ao rebanho que lhe fôra confiado. O seu conselho instruiu gerações, confirmou-lhes a fé o exemplo do humilde franciscano cujas asperas sandalias palmilharam durante mais de um quarto de seculo a velha colonia allemã da Serra da Estrella.

Esse estupendo paradoxo da Immolação do justo, que é a essencia mesma da santidade, mais uma vez se realisou na sua vontade pungente. São esses homens que redimem a especie das suas baixezas enormes e dos mais torpes appetites — homens como Luiz Reinke, mulheres como Theresa de Lisieux, creaturas em quem pensaria Dantec ao falar nas "eminencias de humanidade". No seu coração, que o peccado alheio flagella como um cilicio abençoado, no seu corpo a que as afflicções desejadas restituem a innocencia primitiva, elles padecem, para consumil-as, as dores do mundo, e resgatam o crime de quantos desconhecem a propria dolorosa condemnação. Victimas voluntarias, como o Christo, entre elles se acham talvez os mais fortes e invenciveis soldados da Egreja Universal.

Suavemente, com aquella tranquillidade sobrehumana dos que sentem chegar o momento anteguado da união final com o Cordeiro, Frei Luiz cerrou os olhos entregando ao Pae Celestial o seu espirito para uma vida mais bella. A fidelidade ao sentimento christão não permitte choral-o. Mas não é sem angustia que o vêem desapparecer aquelles a quem a Morte o roubou — a legião de doentes do corpo e da alma de quem se fizera o anto tutelar.

Era, porém, tempo que cessasse o sacrificio de tantas horas e o servo do Senhor recebesse o premio merecido. Havia falta de um santo no céo.

E. Souza Reis

UM CADAVER DE MULHER CARBONISADO!

MACABRO ENCONTRO NA ESTAÇÃO DO REALENGO

A' hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, tivemos conhecimento do macabro encontro, na estação do Realengo, de um corpo carbonisado de mulher. A policia do 25º districto, que se encontrava no local, apurou que se tratava da amante de um soldado aquartelado na Villa Militar, que se tinha suicidado de uma maneira horrivel, ateando fogo ás vestes. A Assistencia chegou a ser chamada, nada podendo fazer, entretanto.

Ministro plenipotenciario do Brasil no Luxemburgo

LUXEMBURGO, 10 (HAVAS) — A grã-duqueza de Luxemburgo recebeu em audiencia solemne o embaixador Carlos Martins Pereira de Souza, que fez entrega das cartas que o acreditam como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil no Grão Ducado.

NÃO BASTA CHEGAR NA FRENTE PARA VENCER

A media horaria e a marcação de pontos é que predominarão -- A phase culminante do raid Montevidéo-Rio

Olyntho Pereira, que desfruta optima collocação (Texto na segunda pagina)

SANGRENTOS CONFLICTOS ENTRE INGLEZES E INDU'S

AVIÕES E CARROS DE ASSALTO EM ACÇÃO

...DRES, 10 (Havas) — ...mas de Nova Delhi ...agencia Reuter dão no...ticias dos sangrentos ...mentos verificados en... e forças britannicas. ...do primeiro ataque, ...inhões e um carro blin... dirigiram-se ao posto de ...emquanto um carro de ...voltava ao logar da em-

...columna de infantaria, ... por uma companhia ...ento de Pundjab ata... inimigo, sustentada por ...ão de metralhadoras, ... secção de carros de ...de Jandola e por uma ...ia procedente de Man...

A aviação entrou egualmente em acção e apparelhos de observação foram enviados com urgencia do Wasistitão meridional para o local do ataque.

As tropas atacaram os rebeldes em um terreno elevado ao norte de Sarwekai.

Um avião foi posto fóra de combate pelos guerreiros do fakir, mas conseguiu aterrisar no Tehang Malaio.

Ignora-se ainda o nome do regimento que tomou parte no combate. O comboio de ataque compunha-se de caminhões da intendencia e de carros de assalto do batalhão de tanks reaes.

CAÇANDO MOUROS

Serviu de isca um carneirinho amarrado numa corda

MADRID, (United Press) — Os milicianos bascos fizeram uma caçada de mouros no sector da Cidade Universitaria, usando como isca um pequeno carneirinho amarrado numa corda.

Os mouros, que ha mais de um mez encontram-se sitiados no Hospital Clinico, não puderam resistir quando viram carne fresca e macia passeando na terra de ninguem e comendo folhas de repolho, que eram lançadas pelos governistas de suas trincheiras. Um delles, então, saiu do edificio, arrastou-se até perto do carneirinho e agarrou-o. Neste momento, o animalzinho berrou e um governista acertou uma bala no externo do mouro, ferindo-o seriamente. Largando o carneirinho, arrastou-se novamente até o edificio.

Os rebeldes, então replicaram com uma forte carga de metralhadora.

O correspondente da United Press que assistiu o espectaculo perguntou aos governistas se pretendiam repetir o mesmo, tendo estes respondido o seguinte: "Pretendiamos comer o carneirinho, mas emquanto o trucder resultado, repetiremol-o. Um mouro por dia é bôa media, mas se o carneiro fôr morto, estamos segurando a outra extremidade da corda."

CORRUPÇÃO, ACTOS DE SABOTAGEM E APROPRIAÇÕES INDEBITAS NA RUSSIA DE STALIN

...10 (U. P.) — Depois que ...u que fosse levado ao ...do povo tudo que se re... a penetração de agen... e trotzkystas, a im... passou a revelar dia... allucinante historia relati... má administração, apro... indebitas e actos de sabotagem ...ram em toda a nação, de um modo geral da questão dos espiões estrangeiros e deixando para serem discutidos os actos da Gestapo e outros que se relacionam com os serviços secretos, toda a machinaria economica e politica dos Soviets foi citada pelos jornaes com riqueza de detalhes. Foram mencionados muitos nomes de pessoas tidas como culpadas de actos de destruição.

Como factos typicos, a imprensa revelou hoje que a fabrica de tecidos de Barnaul, na Siberia, se achava "Inteiramente nas mãos de elementos destruidores"; que a fabrica de wagons de estrada de ferro na região dos Montes Uraes foi sabotada pelos trotzkystas; que o director da fabrica metallurgica Taganrog é um "fascista disfarçado" que introduziu fal...cessos technologicos; que as industrias Tadjikistan — fabrica de tractores agricolas — estão repletas de trotzkystas.

Simultaneamente, o procurador do Estado, Vichinsky, revelou que Eugenio Pashukanif, famoso advogado marxista e autor de obras de direito, tem sido accusado de "pau de dois bicos", vulgarisando a justiça e sustentando que a justiça civil foi substituida pela justiça economica, abandonando o campo dos direitos individuaes e alimentando a calumnia de que "o communismo supprime a personalidade".

O procurador ataca tambem A. Goikhbarg, um velho bolchevista outrora presidente do Conselho de Commissarios do Povo, e o professor M. Reisner, famoso jurista, accusando este de ministrar falsos ensinamentos legaes e de tender particularmente para a theoria de que a "Justiça é o opio para o povo".

O jornal "Industria Leve", expondo as destruições verificadas na fabrica Barnaul, accusou o director Goldberger, dizendo que era um dos discipulos de Trotzky, e que Eibelman, secretario do Comité do Partido, foi outrora um guarda branco. O mesmo jornal diz ainda que estes dois individuos e alguns outros ex-leaders foram expulsos antes de serem julgados. Reminiko, antigo director da fabrica de fiação foi accusado de entregar a alguns subordinados cincoenta mil rubros para que aquelles fizessem que a fabrica não pudesse fazer desapparecer o deficit ou dar lucros. Schwartz, antigo chefe da Kogiz, foi accusado de ter provocado um deficit de cinco milhões de rublos, deficit esse que o guarda-livros Volkenstein fez desapparecer

...ocessado por uma simples intenção!

BERLIM, 10 (Havas) — Nos debates do processo contra sete catholicos, perante o tribunal do povo, não se chegou a reunir provas contra o padre Roussaint. Finda a audiencia, este prelado foi accusado de ter tido a intenção de redigir um appello á juventude catholica para a organisação de uma frente commum com os communistas, contra o nazismo. Todavia, não chegou a realisar o proposito. Os debates reiniciam-se á tarde.

Gryphos

DOIS ORGULHOS

Lisbôa recebeu de braços abertos a missão dos portuguezes residentes no Brasil. Nenhum exaggero haverá em classificar de historico esse instante em que uma patria recebe jubilosa a visita de filhos seus que souberam honrar, numa terra irmã, os altos valores moraes da raça. De facto, é a primeira vez, nos annaes das relações luso-brasileiras, que os portuguezes que vivem no Brasil e aqui construiram nome e fortuna se voltam para a terra mãe, num movimento conjunto de interesse, para que se defrontem dois commovidos orgulhos. O delles, em revêr, na terra distante, sempre presente apenas na sua saudade, as paysagens familiares, adormecidas nos recessos da memoria, e de cuja tranquilla harmonia hauriram tudo o que de nobre levam dentro d'alma. O da patria-mater reconhecendo nelles seus authenticos filhos, depositarios daquelle mesmo immortal espirito, de sacrificio, de honradez e de bondade, que pertenceu aos velhos lusiadas e que Portugal vem instillando ha quatro seculos, com o sangue, no proprio cerne do Brasil.

COMBATE A' TUBERCULOSE

Todo o mundo sabe o que representa, entre nós, a peste branca, como factor de degradação da raça. O coefficiente de victimas que ella faz é de molde a consideral-a um verdadeiro flagello nacional. Por isso, todas as iniciativas que visem extinguil-a da nossa terra ou pelo menos attenuar-lhes os maleficios, merecem a mais decidida acolhida. Entre todas as campanhas encetadas contra a molestia de Koch nenhuma ultrapassa, nos beneficios prestados á collectividade, a que foi e está sendo levada a effeito, cada vez com maior paixão, pela Liga Brasileira contra a Tuberculose. Essa instituição, a cuja frente se encontram homens dotados do duplo espirito idealista e realisador, tem feito no Brasil o mais serio, o mais seguro e o mais dedicado trabalho em prol da defesa da população contra a tuberculose. E entre os seus orientadores, nenhum melhor do que o illustre ministro Ataulpho de Paiva tem sabido conduzir-se como um authentico paladino da grande cruzada. Por esse motivo, a homenagem dos seus companheiros de luta, denominando "Fundação Ataulpho de Paiva" a Liga Brasileira contra a Tuberculose vem, não só collocar o movimento á sombra de um nome que é um penhor de victoria, como ainda reverenciar a quem bem o merece.

O TEMPERO AMARGO DO SUÓR

O homem aprecia tanto mais determinada cousa, quanto maior foi o seu esforço em conseguil-a. Isto é uma velha verdade, cuja confirmação se renova dia a dia. Ainda agora ella reponta, apreciando-se o caso do principe Nicoláo da Rumania que, a exemplo de Eduardo VIII, deixou toda a commodidade e todo o prestigio que lhe advinham do sangue azul, por amôr de uma plebéa. Não sabiam o que fazer com a somma de poder que lhes outorgavam as prerogativas reaes, e trocaram-nas pela macieza de uns braços femininos.

Ha, tambem, exemplos de millionarios que dôam, em vida, toda a sua fortuna. Mas de homens que hajam conquistado pelo esforço proprio uma parcella qualquer de poder e que a ella tenham renunciado, não ha nenhum. Todas as riquezas da terra, todas as honrarias, sem o tempero amargo do suór proprio, tornam-se enfadonhas e muitas vezes pesam como chumbo. E é por isso, talvez, que os reis não sabem como resistir ás azas ligeiras de Cupido...

O que se paga amanhã na Prefeitura

Serão pagas amanhã as seguintes folhas: na primeira secção, livros 41, 42 e 43; na segunda secção, livros, 135, 136 e 137, 165, 166 e 167, doadores de sangue e Inspectoria de Aguas e Esgotos.

Léon Blum vae expurgar o Partido Socialista Francez dos elementos extremistas

PARIS, 10 (U. P.) — Refere-se que o primeiro ministro, Sr. Leon Blum, e outros leaders socialistas moderados tencionam expurgar o partido dos elementos extremistas accusados de repetidos actos de insubordinação.

Sabe-se que a lista dos que devem ser expulsos será apresentada ao Partido Socialista na convenção nacional de 18 do corrente. Dois dias depois da reunião da convenção nacional em Marselha, será pedida a ractificação das expulsões das fileiras do Partido.

Os Srs. Blum, Faure, Auriol e Dormoy puderam averiguar a agitação reinante á noite passada, quando tomaram parte em uma reunião dos socialistas com o objectivo de esclarecer a norma de acção do governo. Estavam presentes seis mil membros do Partido. O Sr. Blum foi frequentemente interrompido por varios assistentes que, aos gritos, pediam que elle se demittisse. O Sr. Dormoy foi vaiado pelo papel que desempenhou nos conflictos de Clichy.

Sabe-se que é crescente a agitação dentro das fileiras do Partido contra a lei do serviço militar por dois annos e contra a tendencia do governo para a direita na politica social, durante o periodo de reajustamento determinado pela legislação social economica.

Noticia-se que o Jornal "La Jeune Garde", da Liga dos Jovens Socialistas, que estava fazendo uma campanha contra o serviço militar por dois annos, foi apprehendido por ordem do Sr. Daladier, em virtude de actividades anti-militaristas. Vinte e dois membros da Liga foram expulsos do Partido, por ordens do Sr. La Gorgete, vice-prefeito de Boulogne, e do Sr. Faure, chefe do Gabinete.

Os repetidos actos de insubordinação augmentaram depois dos conflictos de Clichy, e seis secções do Partido nesta capital approvaram uma moção denunciando o Sr. Dormoy, que é socialista e ministro do Interior. Uma secção chegou a pedir que o Sr. Dormoy se demitta.

Os Srs. Marceau Pivert e Jean Zi-romski chefiam a ala esquerda do Partido. O Primeiro, até recentemente, dirigiu o departamento politico do serviço nacional de radio, que atacava systematicamente o Sr. Blum. Elles são francamente favoraveis á fusão dos partidos socialista e communista. O ultimo annuncia [...] mente no jornal "Humanité" [...] fusão está proxima.

Refere-se que varios communistas adheriram ao Partido Socialista [...] o intuito de melhor poderem [...] O expurgo do Partido muito [...] velmente incluirá todos os [...] bem como os socialistas [...] persistirem em tomar parte [...] tações contra o governo da Frente Popular.

DEMOCRACIA x FASCISMO

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

mento critico" tomando para si, e unicamente para si, o poder.

A eleição a se realizar amanhã será uma das mais simples da historia da Belgica. Ao invés de ter que lidar com uma longa lista de candidatos, os eleitores terão unicamente dois nomes entre os quaes deverão escolher. As possibilidades do eleitorado limitam-se a votar em favor de Van Zeeland, em favor de Degrelle, ou em branco.

As urnas abrir-se-ão nas primeiras horas de amanhã, encerrando-se á uma hora da tarde, e os primeiros resultados chegarão, provavelmente, ao Ministerio do Interior, ás quatro horas, embora não sejam senão os escrutinios de algumas pequenas cidades suburbanas, de escassa importancia, que difficilmente poderiam influir sobre os resultados finaes do pleito.

Os primeiros indicios sobre o curso da votação serão, talvez, obtidos por volta das seis horas da tarde ao passo que se espera que os resultados finaes serão conhecidos antes das nove horas da noite.

Novidades politicas

Encerrados os trabalhos do Directorio Central do P. L.

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — O Directorio Central do Partido Libertador encerrou os seus trabalhos. Ficaram aqui alguns dos seus componentes, afim de estudar a revisão do programma do partido, de accordo com a resolução tomada no respectivo Congresso. Já foram recebidas as suggestões que a commissão estudará, depois do que o trabalho será submettido á apreciação de um novo congresso, cuja data de realisação ainda não está determinada.

Depende ainda

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial d'A NOITE) — Ainda não se sabe se a maioria do Partido Liberal comparecerá á eleição da mesa da Assembléa, dependendo a sua attitude definitiva da reunião de segunda-feira proxima da commissão central do mesmo partido. Sabe-se que os deputados dissidentes serão convidados a tomar parte na referida reunião.

O doloroso desastre de São José do Barreiro

Como estão passando os jornalistas Carlos Eiras e e Vital Bezerra

A' hora em que encerravamos os trabalhos da presente edição, da Casa de Saude Pedro Ernesto e do Hospital São Sebastião, onde se acham internados, respectivamente, os jornalistas Vital Bezerra e Carlos Eiras, obtivemos a informação de que os nossos collegas victimas do impressionante desastre de automovel de São José do Barreiro, estavam passando relativamente bem, não tendo soffrido o seu estado de saude, nenhuma perturbação decorrente da viagem que realisaram de Rezende para esta capital.

O que será pago, amanhã, no Thesouro Fluminense

No Thesouro Fluminense serão pagas, manhã, as seguintes folhas do mez de Março, relativas ao 10º dia util: adjuntos effectivos de letras A-D e E-L.

Não houve sessão, hontem, na Assembléa Fluminense

Tendo respondido á chamada apenas 9 deputados, não houve hontem, sessão na Assembléa Fluminense. Foi mantida para amanhã a mesma ordem do dia.

O "Downes" no porto

O programma das festas

Em homenagem á officialidade e tripulantes do destroyer norte-americano "Downes" foi organisado o seguinte programma de festas:

Hoe, á tarde, os officiaes assistirão ás carreiras no Jockey Club e vão a Petropolis.

10.00 — Retribuição da visita pelo ministro da Maronha, representado por um capitão de Fragata.

10.00 — Retribuição da visita pelo chefe do Estado aior da Armada representado por um capitão de Fragata.

11.00 — Retribuição da visita do commandante em chefe da Esquadra representado por um capitão de Fragata.

11.30 — Retribuição da visita do director do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro representado por um capitão de Corveta.

Dia 13 — Terça-feira — 14.00 — Visita do commandante ao Prefeito.

A' noite — Ceia dansante em honra ao commandanta e officiaes, no Casino da Urca.

Dia 14 — Quarta-feira — 1.000 — O prefeito retribuirá a visita pessoalmente.

Dia 16 —Sexta-feira — 13.30 — Almoço no Copacabana Palace offerecido pelo ministro da Marinha.

Dias 17, 18 e 19 — Passeios a criterio do commandanate.

OBS. — Durante a estada no Rio o commandante e officiaes serão considerados socios temporarios dos Clubs: Naval, Jolckey, Country e Gavea Golf.

Convertendo a Lybia numa compacta unidade militar e politica

ROMA, 10 (U. P.) — Cumprindo as promessas que fez no discurso pronunciado em Tripoli a 18 de março, o Sr. Mussolini obteve hoje a approvação do Gabinete para radicaes reformas na Lybia, as quaes virtualmente farão daquella colonia uma continuação administrativa e politica da peninsula Italiana.

As medidas pretendidas pelo "Duce" incluem o novo tratamento dos subditos da Lybia, que será de "cidadãos coloniaes" do Imperio Italiano. Se a decisão do Gabinete conquistar o apoio dos nativos, a Italia ficará em melhor posição, convertendo a Lybia em uma compacta unidade militar e politica, que mais fortalecerá a já forte posição da Italia no Demiterraneo central.

Até aqui, os cidadãos italianos detiveram o monopolio da exploração da Lybia; mas, de agora em deante, os nativos terão mais opportunidades, participando dos beneficios do desenvolvimento da colonia. Muitos accreditam que a resolução de hoje accarretará ulteriores medidas, que praticamente tornarão o serviço militar obrigatorio para os nativos da Lybia, garantindo assim para a mãe-patria uma reserva addicional de effectivo.

Do ponto de vista internacional, a decisão de hoje se reveste de importancia, em virtude de sua provavel repercussão em duzentos milhões de musulmanos de outra partes do mundo. Os circulos italianos accreditam que com a sua politica de beneficios o Sr. Mussolini conquistará para a Italia a amizade das populações musulmanas das colonias francezas e inglezas. A importancia que o Sr. Musoslini dá ás colonias foi demonstrada pela decisão do Gabinete de mudar o nome do Ministerio das colonias para o de Ministerio da Africa Italiana, e de mandar construir um novo palacio, de seiscentas dependencias, para sua séde.

Como uma corista conseguiu ficar esbelta

Em tres mezes, reduziu 12 kilos em seu peso

Tem sempre em uso um vidro de Saes Kruschen

"Eu estava engordando demasiadamente", escreve-nos uma corista. "E todos sabem o que isso quer dizer para uma de nós. Significa que, depois de algum tempo, os nossos serviços não são mais considerados necessarios. Hoje, em dia, o trabalho de uma corista é muito arduo, pois, além de dansar, tem que cantar e é necessario, tambem, ser esbelta. Uma amiga me aconselhou a tomar os Saes Kruschen, o que fiz, e, depois de tres mezes desse tratamento, perdi 12 kilos. Estou contentissima, pois ninguem gosta de uma moça gorda. As minhas collegas costumavam rir quando viam o vidro de Saes Kruschen na minha penteadeira. Mas ri melhor quem ri por ultimo, e é o que faço ao terminar a peça de noite, pois não estou cansada e sinto-me feliz, mesmo depois de ter dansado muitas horas consecutivas. — (a.) Sra. M. W."

Uma dóse dos Saes Kruschen todas as manhãs produz uma regular, suave, perfeita e natural eliminação dos residuos venenosos das materias impuras que embaraçam o organismo. O vosso sangue em circulação assim purificado e protegido contra a contaminação, vos proporcionará uma nova sensação de vitalidade, um novo incentivo para a actividade. Depois de uma quinzena, o excesso de gordura começa a desapparecer o vosso corpo sentirá, o espelho reflectirá, e a balança dará a certeza dessa melhora.

Os Saes Kruschen encontram-se á venda em todas as pharmacias e drogarias, ao preço de 6$000 o vidro mignon, e 10$000 o vidro grande, no Rio. Representantes: Schilling Hillier & Cia., Ltda. — Caixa Postal 564 — Rio de Janeiro."

Não basta chegar na frente para vencer

A's sete horas largarão de São Paulo os concorrentes devendo começar a chegar ao Rio ás quatorze horas

O raid Montevidéo-Rio de Janeiro attinge, hoje, sua phase culminante com a realisação da etapa final entre São Paulo e esta capital.

A largada da capital paulista

De accordo com o regulamento da prova, a largada da capital bandeirante para a ultima etapa da interessante prova que está se realisando com a maior regularidade, será feita hoje, ás 7 horas.

A hora provavel da chegada ao Rio

Espera a Commissão Sportiva do Automovel Club e os organisadores do raid que os concorrentes attinjam o ponto terminal da prova que é o kilometro zero da estrada Rio-São Paulo, em Campinho, ás 14 horas.

Um perfeito serviço de controle

A Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil não esqueceu o minimo detalhe no que se refere á chegada dos raidmen.

Assim, em Campinho estarão a postos os juizes de chegada, além de outros membros do A. C., bem como o serviço de kilometragem.

Não basta chegar na frente...

Um ponto interessante do raid, e que muitos ignoram, é aquelle que se refere ao vencedor.

O regulamento da prova determina que o percurso deve ser feito do dia 4 ao dia 11 do corrente.

Estabelece, em detalhe, que os concorrentes da "categoria B" devem manter a media de 67 kilometros e os da "categoria A" 60 kilometros horarios.

Todo aquelle que ultrapassar ou não attingir essa media perderá determinado numero de pontos.

Resulta dahi que o concorrente que chega em primeiro logar no fim de determinada etapa pode não ser o victorioso.

Assim sendo na etapa final não basta chegar em primeiro logar, sendo imprescindivel que o numero de pontos conseguido pelo volante em todo o percurso attinja á media pré-estabelecida.

Por esse motivo, apesar do argentino Pereyra ter assumido a leaderança do lote, não é elle o victorioso mesmo que attinja em primeiro logar o ponto terminal.

Norberto Jung, o valoroso gaucho é quem está em melhores condições quanto á marcação de pontos, o mesmo acontecendo com o seu conterraneo Olyntho Pereira e outros que estão em melhor situação que Antonio Pereyra.

Os que devem concorrer á etapa final

Segundo informações colhidas pela reportagem d'A NOITE, os concorrentes que devem attingir a etapa final são os seguintes:

Categoria "B":

2 — Olyntho Pereira, Brasil, Ford. 8 — Arturo Kruse, Argentina, Chrysler. 9 — Angel Pascuali, Argentina, Ford. 10 — Oscar Malet, Uruguay, Ford. 11 — Eugenio Pagni, Argentina, Fiat. 12 — Carlos de Martini, Italia, Ford. 15 — Emilio Karstulovic, Chile, Ford. 16 — Antonio Pereira, Argentina, Ford. 18 — José Mendes Magalhães, Brasil, Ford. 19 — Ricardo Chigliani, Uruguay, Ford. 20 — Norberto Jung, Brasil, Ford. 22 — Julio de Mornes, Brasil, Wanderer. 23 — João Pinto, Brasil, Ford. 24 — Italo Bozzi, Argentina, Ford. 25 — Daniel Musso, Argentina, Especial.

Categoria "A":

30 — German E. Pinheiro, Hespanha, Chrysler. 32 — Victor Borrat Fabini, Uruguay, Ford. 34 — Miguel Fabrasile, Uruguay, Ford. 36 — Raulino Miranda, Brasil, Ford.

Recepção no Automovel Club do Brasil

Depois de attingirem o ponto terminal, os concorrentes dirigir-se-ão ao Automovel Club onde serão recepcionados.

Da Commissão de Honra fazem parte altas personalidades do mundo diplomatico e official.

O resultado geral da setima etapa

SÃO PAULO, 10 (Havas) — Os volantes que disputam a prova Grande Premio Uruguay x Brasil foram delirantemente ovacionados ao completar a setima etapa do raid e que comprehendia o percurso Curityba-S. Paulo, numa extensão de 460 kilometros.

O resultado geral desta etapa é o seguinte:

1º logar — Antonio Pereyra, argentino. 2º — Daniel Musso, argentino. 3º — Norberto Jung, brasileiro. 4º — Arturo Kruse, argentino. 5º — João Pinto, brasileiro. 6º — Olyntho Pereira, brasileiro. 7º — Clemente Rovere, brasileiro. 8º — Emilio Karstulovic, chileno. 9º — Victor Fabini, uruguayo. 10º — Italo Bozzi, argentino. 11º — Miguel Frabasile, uruguayo. 12º — Eugenio Pagni, argentino. 13º — Juan Chigliani, uruguayo. 14º — Carlos de Martini, italiano. 15º — Julio de Moraes, brasileiro.

Cobertos de poeira

SÃO PAULO, 10 (Havas) — Por occasião da chegada a esta capital, vencendo mais uma etapa do raid Montevidéo-Rio, foi o corredor argentino Antonio Pereyra, alvo de carinhosa manifestação por parte da enorme massa que se comprimia em todo o trajecto destinado á chegada dos vehiculos.

Os corredores estão completamente cobertos de poeira e demonstram grande abatimento.

Segundo se sabe, o volante brasileiro Magalhães, parece que terá de abandonar a carreira visto o desarranjo do motor no kilometro 30.

Magalhães leaderava, até ahi, o grupo de volantes. Não obstante o calor, o povo se comprimia no local da chegada, difficultando extraordinariamente o movimento.

Jung em 1º na classificação

S. PAULO, 10 (Havas) — E' a seguinte a classificação dos corredores do raid de Montevidéo-Rio de Janeiro, depois de etapa Curityba-S. Paulo:

1º carro, n. 20, Norberto Jung, brasileiro, 423 pontos, Ford V-8; 2º carro n. 23, João Pinto, brasileiro, 450 pontos, Ford V-8; 3º, carro n. 34, Miguel Frabrasile, uruguayo, 506 pontos, Ford 4 cylindros; 4º, carro n. 32, Victor Borrat Fabine, uruguayo, 524 pontos, Ford 4 cylindros; 5º, carro n. 41, Clemente Rovere, brasileiro, 550 pontos, Hudson; 6º, carro n. 25, Daniel Musso, argentino, 568 pontos, Ford V-8; 7º, carro n. 9, Angl Pasquale, argentino, 574 pontos, Ford V-8; 8º, carro n. 2, Olynto Pereira, brasileiro, 588 pontos, Ford V-8; 9º, carro n. 19, João Chigliani, uruguayo, 793 pontos, Ford V-8; 10º, carro n. 16, Antonio Pereyra, argentino, 801 pontos, Ford V-8; 11º, carro n. 8, Arturo Krusa, argentino, 902 pontos, Chrysler; 12º, carro n. 24, Italo Bozzi, argentino, 947 pontos, Ford V-8; 13º, carro n. 36, Paulino Miranda, brasileiro, 951 pontos; 14º, carro n. 15, Emilio Kartulovich, chileno, 987 pontos, Ford V-8; 15º, carro n. 11, Eugenio Pagui, argentino, 1.004 pontos, Ford V-8; 16º, carro n. 18, João Mendes Magalhães, brasileiro, 1.091 pontos.

A Commissão, em seu communicado accrescenta o seguinte:

Os carros numeros 11 e 15 chegaram a esta capital ás 19 horas e 3 e 19 horas e 23 minutos respectivamente.

Nesta lista faltam os numeros 12 e 22 que são exactamente os ultimos do mappa do tempo da etapa Curityba-S. Paulo. Parece haver nisto algum equivoco, mas como quer que seja, não ha duvidas quanto aos primeiros logares.

Embaixador Ramon Cárcano

O diplomata argentino de regresso ao Brasil viaja pelo "Alcantara"

O embaixador Ramon Carcano, que se ausentou do Brasil em fevereiro do corrente anno, em viagem de ferias, para gozar o repouso de sua estancia "Anna Maria", em Cordoba, já se encontra em viagem de regresso ao Rio de Janeiro, afim de reassumir o seu posto de embaixador argentino.

O illustre historiador e diplomata que se aproveitou desta viagem para tratar em Buenos Ayres de diversos assumptos que se prendem á estreita politica de amizade argentino-brasileira, viaja a bordo do "Alcantara", que deverá atracar no Caes Mauá ás primeiras horas terça feira proxima.

Os membros do Instituto Argentino Brasileiro de Cultura, tendo á frente o seu presidente Ministro Rodrigo Octavio, academicos, escriptores, o delegado do Instituto de Investigações Historicas, escriptor J. Paulo de Medeyros bem como o pessoal da Embaixada e do Consulado Geral promovem uma carinhosa e expressiva manifestação de boas vindas ao illustre embaixador Ramon Carcano, que após o desembarque se dirigirá ainda para o antigo solar dos Cotegipe, á praia do Flamengo.

Centenrio do fundador do theatro portuguez

"Sob o patrocinio do embaixador de Portugal, Sr. Martinho Nobre de Mello, realisará o Gabinete Portuguez de Leitura, no proximo dia 24, uma brilhante sessão literaria, commemorando a passagem do 4º centenario da morte de Gil Vicente.

O fundador do theatro portuguez o primeiro que trouxe para a scena a phisionomia social da gente do seu tempo, fugindo assim á simples fórma pologetica dos autos medievaes terá nessa noite mais um elogio á grandeza da sua obra, profundamente nacional, filiada, pela essencia, á corrente espiritualista da idade média, embora, na fórma, seja plenamente renascentista.

O Gabinete Portuguez de Leitura está convidando os seus associados e demais pessôas representativas, para que essa noite seja uma das grandes a registar na sua historia.

Abrindo a secção) falará ligeiramente, em nome do Gabinete, o professor Herculano Rebordão. Em seguida ao Dr. Pedro Calmon, falará o orador oficial dessa noite, Dr. Tasso da Silveira.

Encerrada a secção, o escriptor brilhante que é o senhor embaixador de Portugal, far-se-á ouvir com aquelle costumado brilhantismo dos seus discursos por todos nós conhecidos e admirados."

O Tribunal de Ethica dos Advogados

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

I — perante elle, qualquer advogado ou solicitador, inscriptos, poderá justificar de imputação feita [...] vel de censura.

II — não terá elle iniciativa de qualquer procedimento, nem admittirá queixa ou denuncia de terceiros, [...] lhe cabendo apreciar factos [...] veis de acção penal ou disciplinar.

III — não applicará pena disciplinar, limitando-se a declarar fundamentadamente, se procede ou não a imputação feita ou se o procedimento do [...] rente é censuravel ou não.

IV — o julgamento do Tribunal [...] impede a acção disciplinar do Conselho, quando cabivel.

V — finalmente, o Tribunal [...] verá em cada caso, sobre a publicidade de sua decisão.

Como se vê, estão perfeitamente limitadas as espheras de actividade disciplinar do Conselho da Ordem [...] meramente ethica do Tribunal Especial.

Apezar da natureza moral [...] pronunciamento, percebe-se facilmente a alta funcção que exerce e a [...] da dignidade confiada a seus membros que foram escolhidos com elevado criterio, como se pode concluir pela simples enunciação dos nomes que vieram ser suffragados.

E' o que posso dizer á NOITE [...] o novo Tribunal Especial que [...] hontem está constituido com a [...] dos seus componentes.

Agradecemos a gentileza da [...] to que nos dispensou o prof. [...] delpho de Azevedo e rumamos [...] cura de um dos juizes do Tribunal de Ethica.

Fala á NOITE o Sr. Miranda Jordão

Na eleição procedida para a composição do Tribunal um dos nomes suffragados, foi o do Sr. Edmundo Miranda Jordão, ex-presidente do Instituto dos Advogados e professor de grande prestigio nos meios [...] cos desta capital.

Conseguimos ouvir a sua opinião sobre o Tribunal de Ethica, numa [...] palestra que comnosco manteve [...] escriptorio.

Acabo de ter conhecimento da [...] lha do meu nome para fazer parte do Tribunal Especial. Isso só pode [...] rar-me, pois como advogado que [...] prezo de ser, nunca me neguei [...] balhar pela mais nobre da [...] profissões.

O Tribunal de Ethica vem [...] claro de ha muito existente na [...] profissão.

Muitas e muitas vezes colegas se degladiam por causa de questões que lhe são confiadas pelos constituintes, a ponto de chegarem mesmo [...] facto. O Codigo de Ethica [...] infringido varias vezes, sem que [...] uma punição ou censura aos que [...] procedem.

O Tribunal Especial tem como [...] ção dirimir as questões de ethica profissional, decidindo sobre [...] tações á honorabilidade [...] dade do advogado ou solicitador [...] ra esse effeito o Tribunal pode [...] convocado para orientar e acon[...] advogados nos casos attinentes [...] cicio da advocacia.

Se o Tribunal decidir que o [...] do ou solicitador incidiu nas [...] ções do Codigo de Ethica, ao [...] da Ordem caberá applicar [...] dades previstas pelo codigo [...]

Deputado Paulo Martins

Victoriosa, na França, uma campanha de imprensa em favor dos menores delinquentes

PARIS, 10 (U. P.) — A violenta campanha de toda a imprensa nacional, iniciada pelo conhecido reporter de assumptos sociaes Alexis Dana, para a suppressão das prisões de menores, chegou ao maximo da sua intensidade, fazendo com que o Ministro Justiça, Sr. Marc Rucart, visitasse o carcere de Eyesses, a mais conhecida dessas instituições, situada nas proximidades de Agen, no departamento de Lot-et-garonne.

O grito de alarme foi dado ha alguns dias, por motivo da morte, devida tuberculose, do jovem Roger Abel, cuja doença, segundo rezam as accusações, teria sido directamente determinada pelos maus tratos a que aquelle menor fora submettido no carcere.

A opinião publica ficou abalada, e os jornaes do paiz inteiro começaram a receber milhares de cartas, todes os dias, apoiando o movimento em prol da suppressão dos carceres de menores.

O ministro Rucart se encontrava em "villegiatura" nas montanhas dos Vosges, quando, cedendo ás manifestações da opinião publica, resolveu repentinamente, visitar a prisão.

O ministro da Justiça declarou: "Não pude esperar mais uma hora. Roger Abel falleceu no carcere de Eyesses em circumstancias que requerem um esclarecimento. Quero, por-[...]

POLITICA

Estamos devidamente autorisados a desmentir a noticia hontem vehiculada por um vespertino de haver o ministro Odilon Braga escripto uma carta para o Sr. Antonio Carlos. Carece, pois, de todo e qualquer fundamento tal cousa que absolutamente não se deu.

* * *

O scenario politico do Rio Grande do Sul mais uma vez occupa o primeiro logar na attenção publica. Essa situação surge exactamente quando tudo fazia prever que, graças aos esforços do embaixador Oswaldo Aranha, a harmonia mais completa voltaria a reinar entre as diversas correntes politicas do Estado. De facto, e fazendo-se hoje um retrospecto dos acontecimentos, isso succedeu. Houve certo momento, até começos da semana, em que a situação politica do Rio Grande do Sul foi clara e limpida. Pelo menos os horizontes assim a apresentavam. Todavia, um "caso", mal apreciado de momento, foi o perturbador inesperado. E assim nos explicam o occorrido: desde fins do anno passado, como é do conhecimento publico, que o Sr. Flores da Cunha perdeu a maioria na Assembléa, em consequencia da scisão declarada no seu partido. Sete deputados o abandonaram e, com os onze da Frente Unica e mais tres classistas formaram um grupo de 21, hoje ainda coheso. Julgava-se que, reatadas as relações pessoaes entre os Srs. Getulio Vargas e Flores da Cunha, os liberaes-dissidentes passariam a apoiar o governador do Estado. Mas, essa hypothese não se verificou. Os liberaes-dissidentes, que tinham compromisso firmado com a Frente Unica, resolveram permanecer onde estavam, isto é, contra o Sr. Flores da Cunha, embora dentro do partido, e nesse sentido fizeram declarações. Voltou-se então a examinar de novo o quadro. O Sr. Lindolfo Collor, ao organizar o Partido Castilhista, levou de facto um deputado, o Sr. Dupont. A renuncia do Sr. Guerra Blessmann, desde muito combinada, não alterou a situação, porque o seu supplente, Sr. Hildebrand, é florista incontestavel. O Sr. J. Renner, que devia embarcar para a Europa, não embarcou. E a situação se desenhou assim: as opposições colligadas, com 21 votos; a situação, com 18 votos. As opposições deveriam, portanto, fazer a mesa, e querem fazel-a, porque julgam que isso é uma prerogativa exclusivamente sua e não attendem, por isso, aos conselhos daqui enviados. Os liberaes-dissidentes, ao que se affirma, não pensam em assumir a responsabilidade de um novo rompimento, nem querem aggravar a situação. Mas, tambem não querem deixar de exercer, com a maior liberdade, o direito de eleger um dos seus para a presidencia da Assembléa. Os demais membros serão reeleitos. Este desaccordo ainda perdurava hontem de tarde, mas faziam-se esforços para o eliminar.

* * *

Foi diante dessa situação difficil, mas não ainda irremediavel, que o embaixador Oswaldo Aranha resolveu regressar amanhã ao seu posto em Washington. Fez o que póde, fez quanto estava ao seu alcance, procurando a harmonia e a paz, reconciliando o que parecera irreconciliavel. Por sua vez, o Sr. Flores da Cunha, que não partiu, ha dois dias, resolveu partir amanhã. Vae assistir de perto ao desenrolar dos ultimos acontecimentos. A eleição da Mesa da Assembléa sómente será feita na terça-feira. Amanhã serão installados os trabalhos regulares. Aqui como em Porto Alegre continua-se a procurar uma saida para tal situação e ha ainda quem espere encontral-a.

* * *

Ora, diante deste quadro, não é justo que se tirem, desde já conclusões ou consequencias. Estas virão a seu tempo e, naturalmente, de accordo com a marcha que tomarem os acontecimentos. Mas, de qualquer forma, o que se pensa em muitos circulos politicos, é que uma das consequencias destes successos, será apressar o exame da situação final para a escolha do candidato do Sr. Getulio Vargas.

* * *

Com effeito, em que se está pensando de novo, e com a maior attenção é a Convenção Nacional que deverá reunir-se em junho proximo, e da qual deverá sair o candidato das forças que apoiam o Sr. Getulio Vargas. O ministro Agamemnon Magalhães de novo tem no assumpto.

* * *

O Sr. Armando de Salles Oliveira, cuja candidatura se diz estar cada vez mais assentada, pronunciou, hontem de noite, em S. Paulo, longo e importante discurso, que muitos consideram como o inicio da nova campanha de propaganda eleitoral. E' opportuno dizer que a viagem, que annunciámos, do Sr. de Salles Oliveira a Minas, talvez não se realise immediatamente. Mas, será feita.

* * *

O Sr. Cardoso de Mello Netto deverá ainda esta semana vir ao Rio.

O discurso do Sr. Armando de Salles

S. PAULO, 10 (Da Succursal d'A NOITE) — Conforme vinha sendo annunciado, inaugurou-se, esta noite, a campanha do Partido Constitucionalista de intensificação do alistamento eleitoral no Estado de São Paulo. A campanha terá por legenda "Precisamos de um milhão de eleitores!" O Sr. Armando de Salles compareceu á solennidade, pronunciando um discurso, no qual falou da importancia de São Paulo no concerto politico nacional. Referiu-se ao seu livro, ora no prelo, intitulado "Jornadas Democraticas". Falando da sua acção pessoal, como coordenador do movimento que se seguiu depois da revolução de 1932, com o objectivo de reintegrar São Paulo na vida politica do paiz, o Sr. Armando de Salles reproduz trechos de uma carta que foi dirigida de Washington pelo Sr. Oswaldo Aranha, na qual o embaixador nos Estados Unidos, refere-se á obra do ex-governador paulista, attribuindo-lhe a maior parte dos felizes resultados obtidos pela patriotica iniciativa. O orador se refere ainda aos que procuram obscurecer o merito de sua obra, nesse terreno, entra em considerações sobre a attitude leal que São Paulo vem assumindo para com o Brasil, terminando as suas palavras debaixo de calorosos applausos da multidão.

FOGAREIRO EXPLODIU

Uma infeliz senhora ficou gravemente queimada

Em sua residencia á rua Conselheiro ... no 807 foi victima de queimaduras generalizadas de 1º 2º e 3º grau, ocasionada pela explosão de um fogareiro, a Sra. Olinda da Silva, de 26 annos de idade e de nacionalidade brasileira.

A infeliz senhora foi soccorrida pela Assistencia do Posto Central sendo após os curativos, hospitalizada no H. P. S.

Um terço do povo allemão é catholico

BERLIM, 10 (U. P.) — De accordo com o orgão catholico "Katholisches Kirchenblatt", um terço da população allemã é catholica. O referido jornal declara que o ultimo recenseamento demonstra que a população catholica da Allemanha é de.... 23.772.000 almas, ou seja, 33 por cento do total da população. Affirma que a população catholica teve o accrescimo de perto de um milhão no periodo de 1925 a 1933.

Informa, ainda, que o augmento annual da população catholica é de 187.000 convertidos, o que corresponde a 0,9 por cento em comparação com o augmento da população geral, que é de 0,5 por cento.

«Ultrapassa as barbarias de Moscou»

Tremendos ataques da imprensa allemã ás autoridades austriacas

BERLIM, 10 (U. P.) — Todos os jornaes manifestam a mais viva indignação pelas noticias procedentes da Austria de que o funccionario aposentado das estradas de ferro austriacas, Reinhold Bruckner, e sua esposa, foram multados em 5.300 "shillings" cada um — tendo elle, outrosim, perdido a pensão — por motivo de terem depositado uma corôa de flôres sobre o tumulo dos paes do chanceller Hitler, os quaes se acham sepultados na Austria, no cemiterio da localidade de Leonding, nas proximidades da cidade de Linz.

O "Tageblatt" declara que o facto "ultrapassa" as barbarias de Moscou".

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" expressa que "a indignação da Allemanha chegou ao apice", accrescentando que a attitude do governo austriaco "requere uma rectificação".

Considera-se como possivel que o governo do Reich apresente em data proxima um protesto de caracter official.

O GENERAL MOLA SENHOR DA SITUAÇÃO

Os nacionalistas effectuam um verdadeiro massacre dos adversarios

O divorcio do Conde de Covadonga — O material usado pelos nacionalistas – Uma situação nova e delicada — O cruzador "Hood" espera instrucções ao largo — Um duello entre jornalistas francezes — Duas tremendas explosões em Buenos Aires — Bombardeado um destroyer britannico — Gandhi suggere a creação de um tribunal — O Vaticano na coroação do rei da Inglaterra.

VITORIA, 10 (Havas) — Os primeiros objectivos visados pelos nacionalistas foram attingidos e o general Mola é incontestavelmente senhor da situação.

A aviação dos nacionaes começou a acção bombardeando as usinas da região de Biscaya, bombardeio esse previsto na ultima proclamação do general Mola.

A operação foi iniciada por um ataque desfechado em duas frentes. Uma destas era composta da terceira brigada, a qual constituia a ala esquerda que se apoiava em Mandragon e ao oéste de Salinas.

A outra frente era constituida pela quarta brigada. Os republicanos, que occupavam simos grandemente fortificados, onde tinha construido varios "blokhaus" de concreto e trincheiras dotadas de abrigos modernos, oppuzeram forte resistencia. A's 3 horas da madrugada de 31 do mez passado a artilharia nacionalista começou a martelar as posições adversarias, com a cooperação da aviação. O tiro dos canhões e morteiros foi de surprehendente exactidão. Ao nascer do sol a infantaria começou a vançar para as posições governistas que se achavam a 3 kilometros de distancia. A marcha foi effectuada por infiltração, com utilisação de todos os angulos mortos e precedida de violento tiro de barragem. Os vermelhos abriram fogo com as metralhadoras, mas sem grande resultado.

Desde que os soldados do general Franco approximaram-se do inimigo, a artilharia e os aviões nacionalistas redobraram o fogo e a infantaria póde dessa maneira occupar as posições defendidas com tanto empenho, effectuando verdadeiro massacre dos adversarios. Os nacionaes conseguiram fazer mais de 800 prisioneiros.

O divorcio do Conde de Covadonga

HAVANA, 10 (Havas) — Foi iniciado o julgamento da acção de divorcio entre a Sra. Elmira de San Pedro e o conde de Covadonga. O Sr. Pessino, advogado do antigo herdeiro do throno espanhol, pediu ao juiz que fosse attribuida á senhora San Pedro uma pensão de 100 dollares, afim de evitar uma possivel accusação contra seu cliente. Isso annularia automaticamente a decisão do juiz de Nova York, que estipulou que fosse paga á Sra. San Pedro uma mensalidade de 250 dollares.

O Material usado pelos nacionalistas

VICTORIA, 10 (Havas) — Os jornalistas estrangeiros que visitaram a frente de Biscaya tiveram o ensejo de constatar que a artilharia pesada e de montanha empregada pelos nacionalistas é constituida de material de uso corrente no exercito hespanhol.

Uma situação nova e delicada

LONDRES, 10 (Havas) — Encontram-se nesta capital quatro vapores mercantes britannicos destinados a Bilbao. Os commandantes gamento de generos alimenticios destinados a Bilbao. Os commandantes desses vapores, comtudo hesitam em proseguir viagem sem a protecção dos vasos de guerra britannicos, pois ao largo de Bilbao acham-se varios navios nacionalistas.

Os circulos autorisados de Londres accentuam que a situação á nova e particularmente delicada. Se os carregamentos em questão consistem verdadeiramente em generos alimenticios escapam á prohibição, mas a missão dos vapores pode ser interpretada como auxilio indirecto a uma cidade sitiada. Os vapores permanecerão portanto naquelle porto até decisão de Londres.

O cruzador "Hood" espera instrucções ao largo

LONDRES, 10 (Havas) — A Agencia Reuter recebeu de Gibraltar a informação de que o cruzador de batalha "Hood", recebeu ordens de se fazer ao largo e esperar no mar instrucções do Almirantado.

Um duello entre jornalistas

PARIS, 10 (Havas) — Em consequencia de um communicado publicado pelo Syndicato Nacional de Jornalistas, depois da morte de Louis Delaprée, declarando que "os jornalistas francezes não têem sorte com os rebeldes espanhoes", o Sr. Pierre Heribourt, jornalista, da Acção Franceza, e membro do mesmo syndicato, deu á publicidade um protesto em que atacava o presidente do syndicato, Sr. Georges Bourdon. Este julgou a carta injuriosa, pelo que se admitte que haverá um duello entre os dois jornalistas.

Duas tremendas explosões em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 10 (Havas) — Na localidade de Plomer, Provincia de Buenos Aires, foram ouvidas hoje duas grandes explosões que espalharam o panico na população. Soube-se depois que as explosões se tinham produzido na fabrica argentina de polvora e cartuchos de caça, ficando o immovel totalmente destruido. Por um verdadeiro milagre o desastre occorreu quando os operarios não tinham ainda começado o trabalho.

Ficou ferido, apenas, um operario de nome Pedro Irrasaldo, que foi transportado para o hospital de Las Heras, onde ficou em tratamento.

O seu estado é considerado grave.

Bombardeado um destroyer britannico

GIBRALTAR, 10 (United Press) — Urgente — Noticias não confirmadas informam que aviões insurrectos bombardearam hoje um "destroyer" britannico ao largo de Malaga, causando-lhe grandes estragos.

Ghandi suggere a creação de um tribunal de arbitramento

LONDRES, 10 (Havas) — Telegramma para a Agencia Reuter informa que o mahatma Ghandi suggeriu hoje a creação de um tribunal de arbitramento, afim de decidir se os governadores das provincias tem direito de dar ao Congresso de Panin as garantias pedidas como condição para exercer o poder nas provincias onde tem maioria.

O mahatma fez as seguintes declarações: "As palavras de lord Zetland confirmam a minha opinião, reforçando as suspeitas universalmente conhecidas a respeito das intenções dos homens de estado britannicos".

"Creio, accrescentou Ghandi, que a amizade ennobrece, quando não é acompanhada de exploração imperialista".

O vaticano na coroação do rei da Inglaterra

ROMA, 10 (Agencia Nacional) — Sabe-se que nos circulos ligados ao Vaticano, que monsenhor Giuseppe Pizzardo representará o Papa na cerimonia da coroação de Jorge VI. Adeanta-se ainda que esse sacerdote será elevado á dignidade cardinalicia no proximo Consistorio, que se deverá realizar em maio.

Maio arentere(-bèJhd

Texto e imagem fazem d'"A NOITE Illustrada" a revista leader do Brasil.

Os que se machucaram, hontem, em Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas as seguintes pessoas:

Wilson Britto, de 16 annos, residente á rua Angelina n. 27, com ferida contusa da região frontal occiptal; Genaro Cunha, de 28 annos, solteiro, ferreiro, morador á rua 15 de Novembro n. 49, com corpo estranho no olho esquerdo; Alberto Pinto dos Santos, de 15 annos, domiciliado no Morro do Soares, com escoriações generalisadas; Alvaro Ferreira, de 23 annos, solteiro, residente á rua Carlos Maximiano n. 254, com ferida contusa com arrancamento do pododactylo esquerdo.

CAIU DE UMA JANELLA

A sexagenaria foi internada no H. P. S.

Deu entrada no Posto Central de Assistencia, a sexagenaria Honorina Cruz, residente no n. 34 da Estrada da Capella.

A victima que soffreu uma quéda em sua residencia foi, após os curativos internada no H. P. S.

Um predio em perigo?

Veio a esta redação, o Sr. Manoel Sylvino Alves, morador no largo de Santa Rita nº 12 queixar-se de que devido ás obras que estão sendo feitas num predio da esquina, e que como se sabe ameaça ruir, já tendo a parede enorme fenda.

Pede o Sr. Manoel Sylvino Alves uma providencia a bem de todos os moradores do logar, afim de corrigir o perigo.

Resultados de uma visita

Surge a idéa de um premio de 100 contos dado pelo Governo Federal ao vencedor do "Trampolim do Diabo"

— O presidente Getulio Vargas, no trecho denominado "garage dos argentinos" ouve do Dr. Marques Porto as explicações referentes ás obras da pista do "Trampolim do Diabo"

Como A NOITE noticiou em sua edição final de hontem o presidente Getulio Vargas fez uma longa visita á pista onde se realisará o "G. P. Cidade do Rio de Janeiro".

Acompanhado pelo interventor do Districto, conego Olympio de Mello, Drs. Marques Porto, director de Engenharia da Prefeitura, directores do Automovel Club do Brasil, vereadores e do deputado Barreto Pinto, o chefe da Nação mostrou-se interessado em conhecer, em detalhe os trabalhos que estão sendo feitos na pista onde em junho proximo se defrontarão os mais consagrados "ases" do volante mundial.

E o Dr. Marques Porto explicava quanto se tem feito e se pretende fazer, detalhando os motivos da pavimentação em concreto de determinados pontos do Trampolim do Diabo.

Depois de percorrido grande trecho da pista, houve um descanço, sendo servido, então, um lanch em local adrede preparado.

Depois proseguiu a visita tendo o senhor Getulio Vargas, ao encontrar o volante Cicero Marques Porto, dirigindo uma "barata" parado com a sua comitiva com elle entretendo ligeira palestra, focalisando a grande prova que é o Circuito da Gavea.

Um premio de cem contos

Antes de terminada a visita do presidente da Republica ao local em que se disputa, annualmente, a maior prova automobilistica do continente, o deputado Barreto Pinto, numa roda de amigos e na presença do Sr. Getulio Vargas, declarou que iria propor á Camara um projecto autorisando o Governo Federal a contribuir com cem contos para a corrida. S. Ex. que ouviu o representante classista, mostrou-se favoravel á idéa.

MUNDANA

Acontecimento auspicioso...

O povo carioca, tão ordeiro, tão bom, tão amavel, o que já tem sido assignalado com symptomatica frequencia por todos os estrangeiros que nos visitam, padece, entretanto, de uma curiosa modalidade de "implicancia".

Não gosta de ver pessoas trajadas de modo exotico ou original ou pretenciosas.

Nesse particular, abandona sua innata generosidade, para ceder á influencia de um feroz conservantismo.

Por isso, muita gente tem passado na via publica por momentos desagradaveis, como, recentemente, as destemerosas allemãesinhas que se exhibiram de "shorts"...

Um fraque e uma cartola, se não occasionam incidentes analogos, não deixam, porém, de causar, pelo menos grande sensação.

Aliás, tudo isso facilmente se explica pelo facto de não ser, como outras, a nossa capital frequentada por elementos de raças e nações varias de differentes tradições indumentaes.

Mas, e é por isso que vimos aludir ao assumpto, parece que o carioca já está se libertando desse seu velho misoneismo em materia de vestuarios.

Querem um exemplo?

Os inspectores de vehiculos acabam de adoptar um novo uniforme, em que se destacam um alvissimo capacete "colonial" e umas reluzentes mangas postiças á moda dos mosqueteiros.

Fosse ha alguns annos e até os garotos fariam roda em torno daquellas autoridades.

Agora, não, toda a população recebeu com sympathia e respeito a novidade, que nella distinguiu claramente uma expressão de progresso e civilisação.

E o facto é tão notavel quanto ainda não surgiu nenhum "appellido" para o uniforme em apreciação, o que é tanto do gosto carioca...

Assignala-se, pois, o auspicioso acontecimento.

DICK.

ANNIVERSARIOS

Passa hoje a data natalicia do conhecido advogado de nosso fôro Dr. Nestor Ascoli.

— Faz annos hoje, o nosso collega de imprensa, Izaac Moitinho, em cuja residencia haverá um almoço offerecido aos seus collegas e amigos.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Lia de Almeida, do alto commercio desta praça, que por esse motivo receberá muitas felicitações.

— Festeja, amanhã, o seu anniversario natalicio o Dr. Herberto de Brito Lyra, conceituado gynecologista da Assistencia Municipal, que, por esse motivo, offerecerá em sua residencia uma recepção intima ás pessoas das suas relações.

CORONEL MENDONÇA LIMA — Faz annos amanhã o coronel Mendonça Lima, director da Estrada de Ferro Central do Brasil. Homem de grande capacidade de trabalho, vem emprestando áquella ferrovia um enorme impulso que é digno de todos os elogios. Ainda agora, tomando a peito a electrificação da Central, o coronel Mendonça Lima está realisando um desses extraordinarios serviços que sem duvida alguma ligarão o seu nome á historia daquella ferrovia.

Os seus amigos estão preparando grandes homenagens para amanhã que lhe serão prestadas.

— Transcorre amanhã a data natalicia do menino Aldran, filho do Sr. Francisco de Carvalho Filho, alto funccionario da Prefeitura do Districto Federal e de sua esposa, Sra. Aida Spencer Galvão de Carvalho, professora da Municipalidade desta capital e netinho do capitão do Exercito Julio Procopio Galvão, do Departamento do Pessoal do Exercito.

CASAMENTOS

Realisa-se no dia 24 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Guiomar de Almeida, filha de D. Libanio Domingues de Almeida, com o nosso companheiro Juvencio de Sousa Machado. Servirão de padrinhos, da noiva o Sr. Hildebrando Sebastião dos Santos e D. Theodolina Gomes da Silva e do noivo o Sr. Aluizio de Vasconcellos e senhora. O acto religioso será na capella de S. Salvador, na Piedade.

— ENLACE GASTÃO LION-LUIZA TEIXEIRA — Realisou-se, no dia 3 do corrente, o enlace matrimonial do Sr. Gastão Lion, funccionario do Juizo de Menores desta capital com a gentil senhorita Luiza Gertrudes Teixeira. O noivo é filho do Sr. Cornelio Lion, antigo negociante da nossa praça, e sua esposa D. Alice Lion e a noiva é filha do capitalista José Osorio Teixeira, e D. Josephina Osorio Teixeira.

A cerimonia religiosa realisou-se na residencia dos paes da noiva, em Friburgo, sendo celebrante o vigario daquella cidade, irmão da noiva, e a civil na residencia do Sr. José Ozorio.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Bernardino da Cruz Carvalho e sua joven esposa D. Nilza da Costa Carvalho está em alegrias com o nascimento de sua primogenita, uma linda petiza que tomou o nome de Angela Regina, e que é, tambem, a primeira netinha do Sr. José Vaz da Costa e sua senhora D. Zélia Flôres da Costa.

FESTAS

Como está annunciado, o Tijuca Tennis Club realisa hoje uma interessante excursão ao monumento rodoviario. No dia 17 do corrente haverá, na mesma sociedade uma festa dansante á noite.

Nomeados monitores da Escola de Aviação Militar

Pelo ministro Gaspar Dutra foram designados para o quadro de ensino da Escola de Aviação Militar, como monitores de aérotechnica, os seguintes sargentos: sargento ajudante José Hugo Rodrigues; primeiros sargentos Aurelino Lopes Passos, Antonio Carlos Canete, João Ignacio da Silva, e Mario Villanova dos Santos, da Escola de Aviação Militar e Otto Pereira de Souza, do 1º Regimento de Aviação e segundos sargentos Oscar Schmidt, do 5º R. Av., Newton Pereira de Castro, do 3º R. Av., João Medeiros Nunes, do 1º R. Av. e Nilton Borges da Silva, da E. Av. M.

Continua funccionando a companhia de quadros do 14º R. I.

O general Collatino Marques, commandante interino da 1ª Região Militar resolveu que a Companhia de Quadros do 14º Regimento de Infantaria, destinada á preparação de reservistas de 2ª categoria, continue a funccionar até a segunda ordem.

Uma acção executiva para cobrar tres mil réis!

Ao procurador da Republica na secção do Ceará, o seu collega da Fazenda Publica, remetteu para cobrança executiva, uma certidão de divida de Tobias Pereira da Rosa Filho, na importancia de 3$000.

Transferencia de officiaes veterinarios

Pelo chefe do Departamento do Pessoal do Exercito foram transferidos por necessidade do serviço, os seguintes officiaes veterinarios: 1º tenente Pedro Antonio Rolim, do C. P. O. R. da 3ª R. M., para o IV/3º R. C. D.; 2º tenente Jareedy Machado Hansen, do 2º R. C. I. para aquelle C. P. O. R. e aspirante a official Juarez Nunes Veron, do 3º R. C. I. para o 2º da mesma arma.

Um official do Exercito transferido de prisão

Foi transferido da prisão da Fortaleza de Santa Cruz para a do Regimento de Cavallaria da Policia Militar o 2º tenente Joaquim Thimoteo Ribeiro da Silva, que se acha á disposição do Tribunal de Segurança Nacional.

O successo do programma dos garotos da PRE-8

Cada programma que a PRE-8 realisa para a petizada do Brasil, é um novo exito que se vem reunir ao acervo de victorias de Vovó Ismenia, Baptista Junior e os seus engraçadissimos bonecos. Ainda hontem, a Radio Nacional irradiou mais um numero, que teve a collaboração de Benjamin, o irmão de Maria, e o japonezinho, Kutu'ca Nakára, conforme se verifica pela gravura acima, a qual representa um aspecto tomado no studio da Radio Nacional, durante a execução do programma de hontem, a criançada faz questão de assistir ás piadas dos terriveis bonecos que fazem a alegria dos radio-ouvintes de todo o nosso paiz.

"A NOITE Illustrada" é uma revista de leitores

RADIO

DOIS PARAGRAPHOS

Falou-se, ha muito tempo, sobre a creação de uma censura rigorosa para as letras dos sambas. Falou-se, apenas. As estações de cidade continuam transmittindo os sambas mais allucinantes, portadores das letras mais dissolventes. Vejam os senhores o prestigio da musica. As scenas mais escabrosas dos livros improprios para menores e senhoritas poderiam ser irradiadas, com a tolerancia dos papaes, desde que musicadas razoavelmente.

A ultima novidade do broadcasting é a inauguração da nova Mayrink. Os jornaes têm se referido, diariamente, á programmação inedita que a PRA-9 apresentará. Embora a gente deseje que a estação de Cesar Ladeira appareça com força, nada nos impede o desejo de esperar, para ouvir, ouvir, para crêr. Porque, afinal de contas, quem fala a verdade é o publico, e nós somos uma unidade dentro da enorme massa de ouvintes do paiz.

FRED.

Sociedade Radio Nacional PRE 8

Studios: Edificio d'A NOITE — 22.º pavimento — Rio de Janeiro — Potencia: 80.000 watts — Frequencia 980 kilocyclos — Onda 306 metros

PROGRAMMA PARA HOJE, 11 DE ABRIL DE 1937

10,00 — IRRADIAÇÃO DA MISSA CANTADA, directamente da Abbadia do Mosteiro São Bento, até 11,00 — Speaker, Celso Guimarães.

12,00 — PRE-8 ATTENDENDO A ALGUNS PEDIDOS — Speaker, Aurelio de Andrade.

13,00 — OS ESTADOS UNIDOS NO MAPPA-MUNDI DE PRE-8.

13,30 — ANTASIA SOBRE O HYMNO NACIONAL BRASILEIRO.

14,00 — INTERVALLO.

15,30 — IRRADIAÇÃO NA INTEGRA DO JOGO DE FOOTBALL ENTRE AS EQUIPES DO FLAMENGO, DESTA CAPITAL X ATHLETICO, DE BELLO HORIZONTE, directamente do stadium do Fluminense e informações sobre as demais actividades sportivas — Speaker, Oduvaldo Cozzi.

19,30 — ALÔ, ALÔ, BRASIL! — Studio com o speaker Celso Guimarães.

PROGRAMMA "SIRVA-SE DA ELECTRICIDADE" — Grande Orchestra de Concertos sob a regencia do maestro Romeu Ghipsman.

1) — Il Gaid (Symphonia), de Thomas. 2) — The sunshine of your smile, de Lilian Ray. 3) — Polonaise, de Chopin.

19,45 — MUSICAS BRASILEIRAS — Soprano Abigail Parecis com orchestra e professor Iberê Gomes G[illegible]sso em sólo de violoncello.

1) — ABIGAIL PARECIS — A flôr e a Fonte, de Felix Olhero. 2) — IBERE GOMES GROSSO — Romance, de Henrique Oswald. 3) — ABIGAIL PARECIS — Oração ao Diabo de Nepomuceno.

19,57 — JORNAL FALADO DA CASA GUIMARÃES LTDA.

20,00 — ACERTEM OS SEUS RELOGIOS pelo chronometro de Marinha de PRE-8.

20,00 — MUSICAS BRASILEIRAS — Conjunto Serenata e Cynara Rios, a Garota Revelação.

20,15 — AUDIÇÃO PHILLIPS — Musicas Portuguezas e Argentinas — Joaquim Pimentel e a Orchestra Typica Portenha.

20,30 — INTERMEZZOS E CANÇÕES — Grande Orchestra de Concertos e Abigail Parecis.

1) — ORCHESTRA — Serenata di Baci, de Michelli. 2) — ABIGAIL PARECIS — Son felice, non son brutta, de F. Mignone. 3) — ORCHESTRA — Pas de fleurs, Valsa Intermezzo do bailado "Naila", de Delibes. 4) — ABIGAIL PARECIS — Mandolinata Napolitana, de M. Mignone. 5) — ORCHESTRA — Serenata Hespanhola, de Michelli.

21,00 — JORNAL FALADO DA CASA GUIMARÃES LTDA.

21,03 — MUSICAS BRASILEIRAS — Cynara Rios, a Garota Revelação e Conjunto Serenata.

21,15 — CANÇÕES PORTUGUEZAS E TANGOS ARGENTINOS — Joaquim Pimentel e Orchestra Typica Portenha.

21,30 — MUSICAS AMERICANAS E BRASILEIRAS — Orchestra Novelty e Zulmira Santos.

22,00 — JORNAL FALADO DA CASA GUIMARÃES LTDA.

22,03 — MOSAICO MUSICAL — Grande Orchestra de Concertos e professor Iberê Gomes Grosso em sólos de violoncello.

1) — ORCHESTRA — Masaniello (Ouverture) de Auber. 2) — IBERÊ GOMES GROSSO — Siciliano, de Bach. 3) — ORCHESTRA — Aube Nait, de Lalo. 4) — IBERÊ GOMES GROSSO, Grave, de Tartini. 5) — ORCHESTRA — Vespera, de Tremisot.

22,30 — MUSICAS DESCRIPTIVAS — Varios Conjuntos.

22,57 — ULTIMO JORNAL FALADO DE PRE-8.

23,00 — DORME, BRASIL!

Vae funccionar na Bolsa, de Santos uma repartição federal

O director das Rendas Internas declarou ao encarregado da Fiscalisação do sello nas operações bancarias em Santos que pode ser secreto o local na Bolsa dos Fundos Publicos daquelle estado offerecendo a repartição para nella ser installadas os mesmos serviços de Fiscalisação.

Dois annos de governo fecundo

O GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES E OS PROBLEMAS MINEIROS

Esplendida vista de um algodoal mineiro

O grande surto economico que se vem registando em todos os ramos da actividade mineira tem na agricultura um de seus indices mais expressivos. O retrospecto dos dois annos de governo do Sr. Benedicto Valladares que vem de ser publicado, apresenta, sob esse aspecto, um magnifico panorama de realisações, confirmando o que hontem diziamos relativamente ás fontes de producção do Estado cujo incremento tem sido nesse curto periodo, dos mais promissores.

Mais que as nossas palavras fala a exposição que se segue, referente ao algodão, ao fumo, ao trigo e á mamona, quatro productos que na pauta mineira occupavam, até bem pouco, um logar insignificante e que hoje figuram como dos mais rendosos, creando para Minas Geraes possibilidades de exportação que já ultrapassaram a de outros productos que o Estado cultivava de longa data.

Serviço de algodão

Os resultados da campanha algodoeira apresentam-se verdadeiramente promissores. Proseguiu-se no desenvolvimento da producção, quer incluindo directamente junto ao lavrador, amparando-o e facilitando-lhe o util emprego da sua iniciativa, quer estimulando-o indirectamente. O systema de campos de cooperação continúa a ser applicado com real proveito. Pelo Serviço de Fomento do Algodão, foram estabelecidos em todo o Estado, no anno de 1936, 126 campos de cooperação, sendo que os pedidos de fazendeiros e interessados mais se intensificaram.

As estimativas revelam que colheremos na presente safra para mais de 40.000.000 de kilos, contra 21.000.000 na safra anterior. A nossa producção algodoeira era insufficiente para o abastecimeneto da materia primo á industria textil estabelecida em Minas. A producção algodoeira, da safra anterior, não só bastou para attender ás necessidades dessa industria mas deu um apreciavel saldo de materia prima para exportação.

Para bem demonstrar o desenvolvimenelo tomado pela cultura algodoeira, basta considerar que, tendo sido distribuidos 1.000.993 kilos de sementes de algodão expurgadas em 1935, essa cifra elevou-se em 1936 a 2.100.000 kilos.

As installações desse Serviço continuam a ser melhoradas e ampliadas, de maneira que possam corresponder ao desenvolvimento da cultura algodoeira, attendendo ás necessidades decorrentes dessa expansão.

Afim de facilitar e diminuir as despesas da distribuição de sementes expurgadas, o Estado providenciou sobre a installação de Camaras de Expurgo nas varias zonas de Minas. Estão, assim, sendo terminadas as installações para fornecimento ainda este anno da Camara de Expurgo do Sul de Minas, localisada em Itajubá, bem como da Camara de Expurgo da Zona da Matta, localisada em Viçosa, e da zona Oéste, localisada na cidade de Pará de Minas.

A necessidade de apparelhar technicamente a cultura algodoeira exigia a installação adequada de um laboratorio especialisado para estudo de todas as condições e para exame de todas as qualidades do algodão. Esse laboratorio já está terminado.

No proposito de attender mais ampliativamente aos lavradores dedicados a esta cultura, a Escola Superior de Agricultura de Viçosa instituiu um curso rapido para capatazes especialisados.

O desenvolvimento da cotonicultura mostrou a necessidade de um segundo Armazem para deposito de sementes e machinas agricolas, tendo sido iniciados os respectivos serviços.

Outro indice da expansão da cultura algodoeira é revelado pelo grande numero de machinas installadas no Estado.

Serviço de fumo

Continúa a ter a melhor repercussão entre os lavradores mineiros a campanha que vem sendo feita para incentivar a producção do fumo em folha no Estado.

A producção, que, no primeiro anno de campanha, não passou de 20.000 kilos, alcançará na presente safra a mais de 150.000 kilos.

No primeiro anno foram concedidos 22 Campos de Cooperação. Em 1936, esse numero elevou-se a 85, sendo que contamos este anno ultrapassar o duplo desse algarismo.

No Estado já existem construidas 25 estufas para a sécca artificial de fumo.

Concluiu-se a installação do Campo Experimental na Fazenda de Florestal, que deverá este anno ter uma producção de 6.000 kilos de fumo em folha. Foi ampliado o Armazem Central de Classificação em Bello Horizonte, e foi determinada a installação de tres outros armazens nas zonas Norte, Sul e Oéste do Estado.

Parallelamente, tratou-se da industrialisação do fumo. E a Fabrica de Cigarros e Charutos, á qual o Estado concedeu favores especiaes afim de facilitar o aproveitamento desta nossa materia prima, já se acha em funccionamento, tendo lançado no mercado suas marcas. E os seus productos encontram franca acceitação.

Mamona

Outra producção, cuja cultura systematisada tem sido incentivada — a da mamona, que encontra em Minas condições excellentes para um desenvolvimento amplo. Os lavradores mineiros mostram-se realmente interessados, em aproveitar a opportunidade de expedir a sua producção, já pelas indicações que procuram obter quanto á melhoria do producto, quer ampliando o plantio das boas variedades.

A Estação Experimental installada no Horto Florestal tem se entregue a experiencias e a estudos quanto ás variedades mais indicadas. E essa Estação Experimental já conseguiu seleccionar as variedades de maior productividade como a Anã, que apresenta um rendimento superior a 47 % de oleo.

Por essa Estação foram distribuidos aos lavradores mineiros, 50.000 kilos de sementes seleccionadas.

Além da exportação de bagas para industrialisação fóra do Estado, devemos registar a installação de fabricas em varias zonas do Estado, destinadas ao aproveitamento industrial da mamona.

Triticultura

O governo mineiro empenhou-se seriamente em viabilizar a cultura do trigo em Minas. Uma vez verificado que havia em nosso Estado zonas indicadas para essa cultura em condições de bom rendimento economico, o governo mineiro cuidou simultaneamente de obter as variedades mais apropriadas a essas condições e de industrialisar o producto, de forma que Minas chegue um dia a supprir o seu mercado interno, pelo menos.

Durante o anno passado proseguiram os trabalhos experimentaes na zona de Patos, com os mais promissores resultados.

Foram plantados 50 hectares de trigo para o fornecimento de sementes aos interessados.

Os ensaios experimentaes deram resultados magnificos chegando-se a obter as variedades resistentes á ferrugem, com bom rendimento e com alto teôr de gluten.

A Companhia Moinhos de Minas Geraes, que se incumbira da industrialisação do producto, iniciou as suas plantações no chapadão de Patos, bem como adquiriu já o machinario necessario. A exploração industrial vem coroar os ensaios experimentaes proseguidos com continuidade, no objectivo de tornar realidade a triticultura em Minas.

THEATRO

A TEMPORADA DE COMEDIAS DO REGINA

A graciosa acriz brasileira Norma Geraldy, figura nova e extrema[mente] interessante, um dos melhores elementos com que conta hoje o nosso [thea]tro de comedias. Norma Geraldy faz parte da Companhia Procopio Ferr[eira] trabalhando actualmente no Regina. Ela tem tido, nas peças da tempor[ada] uma actuação efficiente que a imprensa deve registar

ESTREOU A COMPANHIA JARARACA

Estreou no Olympia a Companhia Jararaca, com a peça em 2 actos "Caipiradas". Fazem parte do conjunto Apollo Corrêa, Roque da Cunha, Augusto Calheiros, Godoyzinho, Zé do Bambo, Wana Calasans, Diamantina Gomes, Sereia Negra, Laurita Martins e Véra Prado.

A NOVA PEÇA DO RIVAL

Annuncia-se para a proxima terça-feira a "primeira" da nova comedia que Jayme Costa apresenta no Rival, no proseguimento da temporada [que] vem ali realisando. Subirá [á] scena a peça "Bazar de Bebês", [que] se annuncia como uma grande [crea]ção comica de Jayme Costa. E[streará] por essa occasião o galã Re[nato?] Maia, já conhecido de nossa pla[téa].

O NOVO CARTAZ DO REGINA

"Adeus Nobreza", ora em sc[ena no] Regina, é uma comedia de feitio [franc]amente popular. O publico se [diverte] até o fim. Procopio tem no pap[el de] um falso Barão uma esplendida [crea]ção comica. No espectaculo t[omam] parte ainda Hortencia Santos, N[orma] Geraldy, Carmen Nita, Jurac[i Oli]veira, Mario Salaberri, Abel Pêra, [Mo]desto de Souza e outros.

OS ESPECTACULOS DE HOJE

REGINA — "Adeus, nobreza", [come]dia. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "A Menina da [...]" burleta de Freire Junior. A's 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Manicomio", [...] Francisco Leão. A's 20 e ás 22 [horas].

REPUBLICA — "A Marechala", [co]media. A's 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — "[...]" opereta. A's 20 3/4.

Homenageando o professor Affon[so] Candido Teixei[ra]

Dr. Affonso Candido Teixeira

Pela sua proficiencia como m[edico] e como professor, o Dr. Affonso [Can]dido Teixeira se impoz á estima [e á] admiração de seus collegas e dis[cipu]los. No exercicio quotidiano d[a sua] nobre profissão, aquelle illustr[e cli]nico revela, a par da sua pericia, [uma] dedicação extrema pelos que [pade]cem e soccorrem á sua clinica.

Por isso mesmo, a passagem d[o seu] anniversario natalicio, hoje, d[eu ense]jo a que lhe sejam tributad[as as] mais significativas homenagen[s por] parte de seus collegas e disc[ipulos,] que lhe offerecerão um almo[ço in]timo.

O professor Affonso Candido [Tei]xeira é livre docente da cadei[ra de] gynecologia da Faculdade de M[edici]na da Universidade do Rio de [Ja]neiro e chefe do Serviço de Pr[onto] Soccorro da Cruz Vermelha Bra[silei]ra, onde gosa de geral estima.

VIDA E' ASSIM...

Por LOUISE BRUCE ROGER -- Desenho de JAMES MONTGOMERY FLAGG

...de facto incommodado ... o director lhe déra: ... recebiam diariamente ... Judy Payne, escriptas ... espirito, dizendo das ma... ...adas que o jornal não ... em não a contratar. ... Mr. Jones dera-lhe ... contratar a garota. Ia ser ... trabalhar com aquelle es... ...a espirituoso. Mas ... e Ted telephonou ... indicado nas cartas. ... quarto de hotel barato ... Judy Payne o apparelho ... não quiz attender, can... ...um emprego que nunca ... velha Anne, que a servia ...tara-se de amores por ella, attendeu e transmittiu-lhe o recado:

— O secretario de Mr. Jones manda-lhe dizer que appareça lá com seus olhos revirados e sua lingua petulante.

A moça olhou-a desconfiada e quando viu que o recado fôra mesmo assim, desesperou-se. Foi para o jornal com a certeza de que se fosse contratada não poderia supportar o emprego devido ao desaforado secretario de Mr. Jones.

O director foi amavel; disse-lhe que viesse trabalhar logo no dia seguinte, mas á saida Judy viu um par de olhos travessos fixados nella, lembrou-se do secretario e sentiu toda a alegria perturbada.

Entrou no jornal muito cedo, na manhã seguinte; os olhos travessos já já estavam na sala contigua á sua. E a luta começou. Todo trabalho que fazia, Ted censurava, mandava recopiar. A's vezes Judy encontrava a cadeira cheia de taxinhas, outras, o tinteiro vasando e sujando tudo. Era um verdadeiro martyrio, mas a moça se submettia pacientemente, querendo vencer pela bondade.

Os mezes passaram, o ordenado foi augmentado e Ted começou a verificar que já lhe custava implicar com Judy; os olhinhos eram tão mansos, a vozinha tão amavel! Convidou-a algumas vezes para jantar fóra, levou-a ao cinema, ajudou-a no serviço. E então, em vez de se sentir feliz, Judy começou a vingança: era aspera, ferina, cruel. Sabia-se amada e queria humilhar aquelle que a magoara tanto.

Uma tarde Ted ouviu-a conversando ao telephone com uma amiga:

— Sabe? Robert chegou com a mãe. Creio que estou resolvida a acceital-o; afinal é riquissimo e me quer tanto... Vamos jantar esta noite no "La Plage" depois iremos a uma festa, em casa de uns tios delle, que me querem conhecer. Estou radiante! Vou emfim mudar de vida, deixar esta estupida monotonia!

Falava bem alto, para que Ted ouvisse tudo; e não mentia. Pensava mesmo em acceitar o rico Robert Kittredge, que conhecera annos atrás, quando seu pae ainda era vivo e frequentavam uma sociedade mais fina.

Ted nem se moveu; continuou a escrever e Judy julgou que elle não ouvira sua conversa. Já perto da hora de deixarem o escriptorio, o rapaz approximou-se de sua mesa, sorridente, com um maço de papeis na mão:

— Copie isto antes de sair, Judy.

— Venho mais cedo amanhã e faço todo o serviço, Ted. Agora estou com pressa, tenho um encontro.

— Mais pressa têm as copias. Em uma hora está terminado e você vae ao seu passeio.

Judy viu que não havia remedio: sentou-se á machina e começou a bater apressadamente. Ted olhou-a demoradamente e saiu da sala devagar, fechando a porta atrás de si.

Era já noite quando Judy terminou tudo; mal tinha tempo de chegar em casa e estar prompta á hora marcada para Robert ir buscal-a. Apanhou o chapéo e o capote, mas, quando foi abrir a porta, esta resistiu, firme: tinham-na trancado por fóra! Gritou, berrou, na esperança de que alguem, nas officinas a ouvisse. Nada. Atirou-se contra a porta, tornou a gritar, e, então, muito sereno, Ted perguntou do outro lado:

— Quer alguma coisa, Judy?

— Que estupidez é essa? Logo vi que era alguma de suas graças de máo gosto. Abra depressa, que estou atrazada.

O rapaz riu gostosamente, cheio de ironia:

— Ah! minha bella! Isso é que não! Para ir se encontrar com o seu rico Robert? Não, nem sonhe! Fica a noite todinha ahi e eu já telephonei ao seu amado, dizendo que você está noiva e elle deixe de se fazer de engraçado.

Um grito de raiva partiu dos labios de Judy. Fremindo de indignação correu ao telephone: estava desligado!

Ted continuava a dizer:

— Aproveite esta noite de repouso para escrever, Judy. Pratique um pouco o seu inglez, que não é dos melhores. Nunca, por exemplo, escreve "majesty" com "j", sempre com "g". E' incrivel. Siga meus conselhos. Boa noite!

Afastou-se, fechou a porta do corredor, e Judy, da janella, viu-o sair e tomar um omnibus.

A moça não sabia que fazer: a mãe de Robert nunca lhe perdoaria, podia estar certa de que estava tudo terminando e porque? Por causa do idiota de Ted! Tinha impetos de esganal-o, se o tivesse ao alcance das mãos naquelle momento. Mas estava só, completamente só no edificio immenso e nada mais restava senão tentar dormir. Apanhou um monte de jornaes, organisou uma cama a um canto, deitou-se e conseguiu adormecer. Foi despertada no dia seguinte por uma voz irritante que dizia:

— Judy! Está dormindo ainda? Já é tarde e tenho um recado importante que Anne manda para você: os Kittredge mandam avisar que partiram esta manhã e desejam que você nunca mais os procure.

A moça sentou-se á beira do sofá, com a cabeça enterrada nas mãos, soluçando. Nesse momento a porta abriu-se e Mr. Jones entrou. Parou, perplexo, ao vel-a naquelle estado e perguntou:

— Mas que historia é essa? Que está fazendo aqui?!

Judy saltou logo, antes que Ted pudesse explicar:

— Ted soube que eu ia me encontrar com Robert Kittredge e contratar casamento, Mr. Jones, por isso fechou-me aqui a noite toda, deixou que o rapaz fosse embora, indignado commigo, e ainda por cima ri-se!

Parou arfando, esperando a tempestade que iria desabar sobre a cabeça de Ted. Mas com surpresa immensa, Judy não viu nada disso acontecer. Mr. Jones limitou-se a olhar para Ted, examinando-o e depois, como se o satisfizesse o resultado desse exame, disse apenas:

— Merece um augmento, Ted, por ter concorrido para que não perdessemos uma empregada como Miss Payne. Você sempre soube distinguir os bons dos máos empregados. Vou augmentar-lhe o ordenado para que possa satisfazer de ora em deante os caprichos duma esposa que por um triz não casou com um dos nossos maiores millionarios. E agora leve-a a almoçar em algum restaurante elegante.

Virou-se para Judy, que o olhava estupefacta, e perguntou:

— Onde ia jantar hontem com o tal moço rico?

— No "La Plage" — respondeu ella mecanicamente.

Mr. Jones tornou a dirigir-se a Ted:

— Pois leve-a ao "La Plage". Eu pago as despesas. E dou-lhes a tarde de liberdade, para... accertarem certas pequenas desavenças.

Entrou no escriptorio, sério, como se désse apenas as ordens habituaes aos seus subordinados.

Ted segurou no braço de Judy dizendo:

— Vamos depressa você deve estar com fome esqueci-me hontem de lhe deixar jantar.

Judy comprehendia por fim, saia de seu estupor e tentava fingir-se zangada, mas, máo grado seu, a boca lhe sorria.

Uma hora mais tarde, sentados no salão luxuoso do restaurant, mãos nas mãos, embevecidos, seguiam o conselho sabio de Mr. Jones: "acertavam certas pequenas desavenças". Com um olhar ainda malicioso, mas de malicia cheia de ventura, Ted explicava:

— Mas, minha querida, que remedio tinha eu senão trancal-a? Você estava hypnotisada pelos milhões de Robert! Nunca me ouviria se eu fosse lhe dizer que a amava e queria fazel-a minha esposa. Foi muito melhor assim.

Acariciou-lhe a mãozinha e, de repente, como se lembrasse alguma coisa muito importante:

— E' verdade: seguiu meu conselho? Aprendeu a escrever "majesty" com "j"?

ASSALTO

Por OSCAR MARIA GRAF

Trad. de LUIZA BARRETO LEITE

...exhausta os ultimos ... escada que conduzia ... e deixou-se cair ... quasi sem forças e ... difficuldade. Ficou ... meia hora, no mi... ...entanto, conseguir ... continuava sentindo o mo... ...dos seus pés, que ... mecanicamente o ... levara até em casa, e ... atroz de todo o seu ... pensava em um pesa... ...tinamente, desper... ...deu que não se tra... ...que fôra real... ...de um assalto, de um ... impossivel que lhe ... acontecido uma ... através das no... ...e exageradas dos ... imaginação dos cinema... ...era preciso acredi... ...estavam demasiado ... de prata desapparecera e com ella a illusão de poder voltar á antiga vida commoda que nunca lamentava, mas que, no entanto, era uma recordação feliz e um ponto de partida para o que ella chamava seu "desenvolvimento". No seu pulso havia um fino circulo vermelho e tudo o que se passára voltou em rapida successão á sua mente: a apparição de uma cabeça coberta, entre os arbustos do parque solitario, uma forte mão apertando o seu pulso e alguem que puxava com força a sua carteira. Isso tudo produzira-se em um segundo, antes de que tivesse podido reagir. O susto parecia haver paralysado a sua garganta e apenas deu-lhe forças para correr sem cessar até chegar ao seu quarto e atirar-se, desfeita, sobre a poltrona.

Depis, sentindo-se em segurança e chegando ao convencimento de que a sua pessoa não correra nenhum perigo real, desappareceu a convulsão

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

O Thibet á procura do seu Deus

Chronica de ITALA GOMES VAZ DE CARVALHO

Aspectos do Thibet, a terra que anda á procura de um Deus.

Entre as religiões do mundo o "lamaismo" é talvez uma das mais diffundidas.

Sendo uma mistura de budhismo e de crenças populares do Thibet, onde nascera no setimo seculo de nossa éra o "lamaismo" é não sómente professado no Thibet como tambem na maior parte da Mongolia, da China, da Siberia e até mesmo da Russia européa, onde tem centenas de milhares de adeptos, todos vivendo actualmente em grande ansia. O motivo comprehender-se-á facilmente. Depois da morte do papa do "lamaismo", do chamado "Dalai-Lama", dois grupos de padres Lamas foram obrigados a partir de Lassa, a capital do Thibet, á procura da creança na qual se deve ter reencarnado a alma do "Dalai-Lama".

Reza o seu credo, que o "Dalai-Lama" nunca morre; apenas, um bello dia, o seu espirito abandona o corpo que lhe dava abrigo para ir morar num outro envolucro de carne que vem a ser o de seu successor. A creança que recebe o grande espirito nasce justamente no mesmo instante em que o velho Dalai-Lama parte deste mundo. Para os crentes lamaistas o Dalai-Lama não é apenas um chefe supremo, porém, muito mais: um ser sobrehumano, o proprio Budha, que para viver entre os adeptos toma feição humana. Por isso é simplesmente chamado "o grande Budha vivo".

A residencia desse Papa-Deus acha-se na vizinhança da capital do Thibet, num grande palacio que se ergue sobre o monte Potala. Dos terraços do edificio pintado de vermelho, sob uma immensa cupola dourada e ornamentada de numerosas pequenas pyramides rebrilhando no sol, goza-se um panorama incomparavel. O edificio tem dez mil quartos. E' um verdadeiro Vaticano oriental e assim o designaram os turistas que tiveram a ventura de o poder admirar. A seus pés estende-se, em circulo, a cidade de Lassa: uma aglomeração de casas brancas e baixas. Annualmente um sem numero de peregrinos vae até lá para adorar o grande Budha-vivo e offerecer-lhe donativos que constituem o supremo dever religioso dos lamaistas e ao qual não se pódem furtar a não ser por circunstancias insuperaveis. O Dalai-Lama recebe os adoradores no templo, sentado com as pernas cruzadas sobre almofadas amontoadas no altar e sob um baldaquim dourado. Os padres (os lamas mais distinctos) ficam em redor sustentando-lhe o braço, emquanto elle benze os peregrinos. E a benção differe conforme a classe social dos fieis. Para os da classe nobre, o Papa-Deus serve-se não sómente da mão nua, porém, para os outros, toma de um sceptro de madeira vermelha, dourada e ornamentada com uma fita de seda amarella.

Quem será agora o novo Dalai-Lama?

Não é possivel, por emquanto, fazer previsões, mas será com certeza um garoto de tres annos, no maximo.

O ultimo Dalai-Lama morreu em dezembro de 1933, de maneira que o seu espirito só se póde ter encarnado num dos innumeraveis meninos que nasceram no mez de Janeiro de 1933 no Thibet. A procura do novo Grande Budha-vivo, no qual está alojada a alma e o poder do ultimo Papa-Deus, que morreu aos sessenta annos, não é facil.

As duas caravanas de lamas já partiram de Lassa, tomando duas direcções. Uma seguiu rumo do imperio de Kam (paiz entre o Thibet e a China), a outra á Mongolia. Os encarregados de tão alta missão pararão, pelo caminho, em todas as choupanas, em todas as granjas para descobrir se ha meninos de tres annos de edade. Havendo, procuram conhecer as circunstancias extraordinarias que presidiram ao seu nascimento, pois não se concebe que o Grande Budha-vivo, não tivesse nascido sem que qualquer cataclysmo ou signal sobrenatural tivesse acompanhado sua vinda á este mundo.

Apenas reconhecido o privilegiado menino, os parentes o abandonam nas mãos dos sacerdotes e num imponente cortejo de lamas e de fiéis, com acompanhamento de trompas e de mil outros instrumentos barbaros, o menino chorando e berrando embora, é levado ao mosteiro de Erfaling, onde permanecerá até ao dia de sua consagração solenne, porque é sómente nesse momento que elle se torna mesmo Dalai-Lama, Papa-Deus, chefe e senhor absoluto de Thibet.

Naturalmente, visto sua joven edade, não lhe é dado exercer nenhum poder civico nem politico.

Nomea-se, então, um regente que exercita esses poderes, coadjuvado por quatro ministros especiaes.

Com o nome de Budha-vivo designam-se, no Thibet outros meninos nos quaes se julgam estar encarnada a alma dos Lamas de melhor e maior reputação nos conventos innumeraveis que se concentram a cada passo naquelle extranho paiz. E é necessario mesmo haver muitos mosteiros, pois quando os thibetanos não são guerreiros, commerciantes ou pastores, dedicam-se á vida monastica: e já houve quem contasse mais de 3000 conventos, habitados por mais de cem mil individuos, sendo que a maioria abraçára o sacerdocio e era constituida de Lamas.

Os conventos chamam-se lamaseiras, e são considerados como sendo o termo, o ponto de reunião de numerosas peregrinações.

A sala das rezas apresenta estranha caracteristica. Deve sustentar o tecto sobre 108 columnas e deve ter o pavimento coberto de tapetes e esteiras de grande valor, onde os Lamas permanecem dias e noites inteiras a rezar sem descanso. Parece que em nenhuma outra religião reza-se tanto como entre os Lamas, mas convem assignalar que sua reza é puramente mecanica. Basta que façam virar uma especie de moinho, todo enfeitado de metaes preciosos e pedrarias para que o Dalai-Lama lhes conceda todas as indulgencias e as graças deste e do outro mundo!

Nas cercanias de Lhassa, onde habita o Dalai-Lama.

BORIS KARLOFF, o «monstro feliz»...

Por LOIS BENNETT

Boris Karloff disse-me:
— Tenho tudo que sempre desejei ter.
Sou o homem mais feliz de Hollywood!...

Sentado ao sol, no formoso pateo hespanhol de sua residencia, Boris acariciava os seus "terriers" emquanto falava.

Ao seu lado, sua linda esposa trabalhava activamente em uma bluza de tricot.
— Uma das razões de minha felicidade continuou Boris, foi o facto de ter tido a chance de interpretar o "Monstro" em "Frankestein".
Essa opportunidade me veiu quando eu estava tão neccessitado della...

Seus amigos mais intimos, entre elles— James Cagney, Robert Armstrong, poderão relatar a historia dos soffrimentos de Boris antes de ter a chance de ser "monstro", pois elles acompaharam todos os seus momentos sombrios.
— Eu admiro, proseguiu elle, de haver conseguido aquillo.

E' o mesmo ue acreditar em milagres...
Uma creatura que estivesse morrendo de fome e visse cair bife com batatinhas do ceu, não ficaria mais espantada do que eu...

Talvez essa minha completa felicidade seja devida ao facto de ter eu sentido a desgraça tão de perto...
— Muitos astros que aqui estão, já vieram contractados de New-York.

Aqui chegando, tudo se torna facil para elles.

Mas eu não vim com nenhum contrato no bolso e ainda tenho bem viva na memoria as horas de desespero que passei, palmilhando o Boulevard de baixo para cima, procurando uma solução para o meu caso, isto é procurando geito de ganhar uns nickeis para almoçar...
— Já tive em minha vida um periodo tão ruim que me estendia sobre os bancos de jardins para dormir e minhas cobertas eram folhas de jornaes.
Quando vim para Hollywood, ha dez annos atraz, era ainda bastante moço e não fui de todo mau succedido.
Fazia pequenos papeis de bandidos.
Acreditavam no meu typo latino para fazer "atmosphera" e eu ia vivendo, mais ou menos...
Sempre tinha commigo que se não conseguisse uma situação boa, no cinema, restava-me a experiencia do theatro que tinha.
E'ssa esperança me embalou até o dia que descobri que o theatro, praticamente estava morto, devido á popularidade sempre crescente do cinema falado.
Isso deixo-me terrivelmente aniquilado.
Passei a ser extra e o trabalho cada vez diminuindo mais.
Depois de longos annos á espera de uma chance, cheguei á dolorosa conclusão de que no cinema não havia um lugar para mim.
No theatro tambem não.
Tratei de procurar novo emprego.
Tornei-me pedreiro.
Sentia que já não tinha o vigor dos tempos idos...
Pensei em regressar a casa.
Mas o facto é que eu não havia tido casa por annos e annos e só a ideia de voltar vencido, murcho, como um cachorro corrido, me irritava os brios.
Puz-me a luctar outra vez.
Então por um desses milagres que só em Hollywood acontecem, obtive opportunidade de trabalhar em "Codigo Criminal".
Depois pequenos papeis de "gangsters".
E por fim, o MONSTRO e, com elle a fama.
Boris é casado a alguns annos e conheceu sua esposa antes de conhecer a fama.

E elle era então um extra que sempre procurava um canto tranquillo numa livraria, para repousar.
Pedia livros policiaes, biographias.
Uma vez por outra, seguia a sugestão da caixeirinha e lia um volume de poesias.
A caixeirinha hoje é sua mulher.
Quando Boris se apaixonou por ella não tinha ainda um ordenado fixo e, por esse motivo não se atrevia a lhe propor casamento.
Um dia ao chegar á livraria notou um rapaz bem apessoado que parecia mais interessado na vendedora do que nos livros.
Elle esteve observando o camarada que passava a dizer galanteios á pequena.
Pelo geito, ella parecia muito aborrecida com o caso, mas o rapaz não desanimava.
Boris cansou-se de ouvir tolices e depois de uma palavra mais atrevida do galanteador não se conteve.
Atirou-lhe um murro que lhe pareceu glorioso.
Infelizmente o rapaz tinha alguma pratica de box de modo que a resposta não foi menos gloriosa.
No fim de poucos minutos Boris tinha um braço partido, uma vista roxa e estava exhausto.
O outro tambem não estava muito bom.
Mas o facto é que Boris estava melhor pois ficara noivo da pequena...
Casaram-se, apesar delle não ter a situação que aspirava.
Mas o emprego na livraria foi abandonado e Boris passou a trabalhar para dois.
Com o primeiro dinheiro grande que ganhou, Boris comprou uma collecção completa dos poemas de Elizabeth Barret, pois eram os favoritos de sua esposa.
O casal vive felicissimo.
Boris possue uma casa maravilhosa e um jardim não menos maravilhoso.
Elle mesmo trata do roseiral que enfeita um dos lados do jardim e, suas rosas já teem sido premiadas em diversas exposições.
Um dos premios pertence a uma especie de rosa principe negro, de leves riscas rosadas, verdadeiramente admiravel.

Boris baptisou-a com o nome da esposa.
Outra mania de Boris é colleccionar primeiras edições.
Gosta tambem de seus enormes cães, Terra Nova e os inteligentes "terriers" que não o abandonaram um só momento, durante a nossa visita.
Perguntei a Boris se não lhe desagradavam papeis sinistros em que se especializara.
Elle sorriu.
—Confesso que ficaria muito contrafeito num papel de heroe.
As caracterisações fatigam muito, mas em compensação divertem.
E' uma sensação engraçada que se tem ao notar que toda a gente se impressiona com uma cara que arranjamos expressamente para impressionar...
Quando fiz "Mumia" perdi cinco kilos.
E' um trabalho pesado, creia.
Mas... Olhe para isto.
E mostrou-me o jardim da casa toda aquella tranquillidade estupenda. . . .
—Sempre que chego em casa, exhausto, depois de um dia de trabalho, meu olhar descansa sobre todas essas cousas bellas e o conforto, a paz que encontro em meu lar, dão-me forças para continuar com a tarefa...
—E os fans?
Boris levantou-se um momento e, logo voltou com um papel nas mãos.
Era uma carta de fan.
"Querido Mr. Boris Karloff"
Sou uma grande admiradora do cinema e acabo, justamente de ver uma fita sua chamada "O Gato Preto".
Fiquei encantada com a sua actuação e, tambem, com o seu typo de homem.
Sou uma joven bastante rica e não tenho nenhum parente commigo.
Gostaria que viesse até aqui para nos conhecermos pessoalmente.
Seria uma grande gentileza de sua parte.
Se lhe interessa o meu convite, respondo-me que lhe mandarei as passagens.
Sua devotada admiradora G. L. Mills.
Boris exibiu-me a carta e teve este commentario:
— Isso acontece a mim que sou um "homem sinistro".
Avalie agora a correspondencia de Robert Taylor...
Madame serviu-nos o chá e posso lhes garantir que o monstro só gosta de torradas sem manteiga...

Ao alto, Boris Karloff ao natural; em uma expressão dramatica ;em uma scena de "O mysterio do escuro" e ao lado de sua esposa em um flagrante intimo

Ha doze annos no cinema

Com motivo da proxima apparição de Greta Garbo em seu proximo film "Margarida Gauthier, recorda-se de que essa eximia actriz já ha doze annos está trabalhando no cinema, exclusivamente para a Metro. Este film é o vigesimo primeiro feito nos Estados Unidos. Os anteriores foram os seguintes "Entre laranjaes", "Terra de Todos", "Diabo e Carne", "Tudo pelo amor", "A Mulher Divina", "A Dama Mysteriosa", "O Carnaval da Vida", "Orchideas Selvagens", "As mulheres são sempre mulheres", "O Beijo" "Anna Christie" que foi justamente sua primeira pellicula falada — "Romance", "Inspiração", "Susan Lenox" "Mata Hari", "Como tu me queres", "Grand Hotel", "Rainha Christina", "O véo pintado" e "Ana Karenina".

Astro de cinema recebe 10.000 propostas de casamento

James Dunn que é co-estrellado com Sally Eilers no film da Nova Universal "We Have Our Moments foi o homem que recebeu mais propostas de casamento em 1936.
10.000 girls pediram sua mão em casamento. Mas, por tudo isso, este actor ainda é solteiro, e parece que assim vae ficar.
Esta multidão de propostas é devido a um concurso que James Dunn fez.
O concurso realisado para um "test" de popularidade, foi dos mais serios.
Através dos jornaes Dunn annunciou que daria dois premios em dinheiro 50 e 25 dollares para a moça que escrevesse a melhor proposta de casamento.
O primeiro premio foi ganho por Dorothy Atley, 20 annos de edade e alumna da Universidade de Oklahoma, o 2º logar coube a Wanda Jorrison de Fort Beaufort, Cape "Providencia da Africa".

Novidades de Hollywood

Louis Brock o productor de "Voando para o Rio" acaba de ser contratado pela Universal para produzir "Fighting the Underworld"... Jean Hersoldt esteve em Nova York para fazer tres irradiações numa das grandes "broadcasting" daquella cidade... O casal W. S. Van Dyke foi muito cumprimentado pelo nascimento de seu filho... Gloria Swanson já iniciou, na Metro, o film que deveria fazer para esta marca "Mazie Kenyon". "Serving Swingtime" da Metro, passou a chamar-se "Star and Sprips"... "Katinka" uma opereta produzida ha 17 annos por Arthur Hammerstein acaba de ser adquirida pela Metro... George Raft esteve alguns dias em Florida.. Cecil B. De Mille está filmando os exteriores de seu proximo film para a Paramount, "The Buccaneer", em New Orleans... "All si Confusion" será o proximo film de Joe E. Brown sob a direcção de Ed. Sedgewick... Fred Mac Murray, Fraces Farmer e Randolph Scott serão os principaes interpretes do film "Wells Fargo", da Paramount...

Cinema

Actor se lembra dos tempos difficeis

Ha um dizer em Hollywood, assim: "Sempre ha um que não esquece ás refeições que deixou de comer".
Este dictado foi feito de encommenda para Walter Brennan. O actor que da noite para o dia se tornou uma celebridade em "Meu Filho é meu Rival", não tem vergonha de lembrar as épocas difficeis.
Durante a filmagem da comedia romantica da Nova Universal, When Love Is Young, no qual Brennan tem um importante papel ao lado de Virginia Bruce e Kent Taylor, este actor revelou que elle foi extra no studio da Nova Universal, e fez desta revelação uma das gargalhadas do dia, dizendo: "Eu estes dias entrava no restaurante da Universal com um grande appetite e sem dinheiro: E agora eu entro com bastante dinheiro e sem appetite."

OS FILMS DE HOJE

ODEON — "O trevo de quatro folhas", da Sonarte, de Lisboa, em portuguez, com Procopio Ferreira, Nascimento Fernandes e Beatriz Costa.
PLAZA — "A carga da brigada ligeira", da Warner-First, com Errol Flynn, Patric Knowles e Olivia de Havilland.
METRO — "Romeu e Julieta", da Metro, com Norma Shearer, Leslie Howard e JoJhn Barrymore.
PALACIO THEATRO — "A bem amada inimiga", da United, com Merle Oberon, Brian Aherne e David Niven.
ALHAMBRA — "Koenigsmark", do Programma Serrador, com di (em francez).
IMPERIO — "Inimigos p... RKO-Radio, com Fred ... Latimer e Owen Davis J...
GLORIA — "Amores d... da Paramount, com Ma... dolph Scott, Warren W... Talbot.
PATHE' PALACIO — "... na", da Metro, com Law... Lupe Velez e Jimmy Du...
BROADWAY — "A nob... da Universal, com Jane W... Haymard.
REX — "A parisiense"... Radio, com Lily Pons, ... Gene Raymond.

VANTAGEM

Rodear um diamante c... Isso, foi o que o stu... Universal fez com Vi... quando collocaram em ... vencedores de concurso d... "When Love Young" (B... phecia) Virginia é a estrell... que Hal Mohr está dirigi...
As sete encantadoras mo... nice Jarrett, Phyllis Dob... O'Driscoll, Betty Jane ... Colton, Lynn Gilbert, e ...
Todas estas lindas gir... contacto com a Nova U... esta é a primeira vez qu... juntas. [illegible]

«LLOYDS DE LONDRES»

Madeleine Carroll e Tyrone Power, o par romantico de "Lloyds de Londres", o grande film épico da Twentieth Century Fox que o Palacio Theatro apresentará

O ASSALTO

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

excessiva e apoderou-se de Helena uma adoravel sensação de calma que terminou numa terrivel vontade de rir. Quasi agradecia ao desconhecido por haver provocado uma sensação nova na monotonia da sua vida. Na verdade havia desapparecido a carteira de prata e com ella a sua ultima opportunidade de ganhar algum dinheiro sem trabalho.
— Mas,— pensou Helena — creio que de qualquer fórma não a teria vendido e nada me impede de imaginar que a carteira está bem guardada na ultima gaveta do camiseiro.
Apesar desse auto-consolo e levada por uma certa esperança, misturada com amor á ordem, dirigiu-se no dia seguinte á delegacia de policia. Estava ali desde a noite anterior um individuo sem domicilio e com documentos insufficientes, em cujo poder havia sido encontrada uma carteira de prata. Ninguem acreditou na sua affirmação de que se tratava de uma herança de sua irmã que, na ultima miseria, ia empenhal-a. Vendo-a, Helena reconheceu-a immediatamente, mas declararam-lhe que só lhe seria devolvida depois que o rapaz fosse julgado pelo tribunal correspondente.
Helena recebeu um convite para comparecer na qualidade de testemunha. Sentia uma leve febre de expectativa, como se á luz do dia tivesse que se enfrentar com o terror de uma tarde solitaria. Mas soffreu quasi uma desillusão. O accusado era um homem muito magro, muito joven, com um rosto que demonstrava fome e com os olhos quasi sem expressão. Naturalmente teria desmaiado de fome deante da menor resistencia — pensava Helena—. que mal conseguia reprimir uma crescente sensação de injustiça.
A historia do joven, que surgia nitida das suas explicações e das perguntas do juiz, pareceu-lhe singularmente familiar. Parecia-lhe um pedaço da sua vida, coberto de maior amargura e desespero ainda, mas com as mesmas lutas, o mesmo fim e a mesma fé. Estudar, ainda que fosse ao preço de renuncias e trabalhos exhaustivos. A ansia febril de conhecimentos e de comprehensão, a dolorosa convicção da propria missão, de futuras possibilidades... tudo isso emfim...
O accusado insistiu teimosamente na affirmação de que a carteira era sua. E Helena pensou que um lutador deve se conformar a usar qualquer arma. O que na sua propria vida já se transformára em cansaço, era ainda no joven impulso e energia inquebrantavel.
Helena levantou a cabeça e, por um momento, seus olhos encontraram os do accusado. Esse momento revelou-lhe tudo. Sentiu-se invadida por uma immensa onda de vergonha, porque descobriu o seu pensamento: ia delatar um dos seus, ao inimigo commum, ia entregar um homem que soffria horrores indescriptiveis para poder viver aos que nada soffriam. Elles os superficiaes, os atarantados estavam a ponto de restituir a sua carteira. Mas que significava a carteira comparada com o direito ao trabalho e á vida ?
Novamente Helena olhou o accusado, que não desviara um só momento o olhar della e enviou-lhe um sorriso, como um juramento.
— Testemunha, reconhece esta carteira como sua ? — perguntou o juiz, com voz opaca.
E Helena respondeu simples e resolutamente:
— Não.
— Como ? — e a voz do juiz vibrava cheia de surpresa e indignação — Esta affirmação está em contradição com o que a senhora declarou na delegacia.
— Fiz a minha primeira declaração sob o effeito da primeira emoção — replicou Helena tranquillamente. Minha carteira era lisa, ao passo que esta é trabalhada.
Depois prestou com voz alegre o juramento de estylo. O accusado foi absolvido e levou a carteira.
— Fique com ella — escreveu-lhe Helena — Não tenho mais nada para dar-lhe e ella talvez lhe sirva para supportar esta época pessima e esperar outra melhor.

"ROMEU E JULIETA"

A divina Norma Shearer, figura central de "Romeu e Julieta", que está exhibindo

EVA em 1937

...OUPAS DE MALHA

...inverno que entra, devemos ...r de roupas de malha, ...das e confortaveis, cujo te... ...le traz ao corpo um calor ...s mais agradaveis.

...rior dos sweaters esportivos ...davam por cima da cabeça, ...surgiram os paletots de ...ta, abotoados na frente, com ...de duplos reversos.

...asacos poderão ser tricota... ...itos em crochet, o que deixa... ...um pouco mais encorpa... ...o fio de junho ou julho, ...é preferivel, pois agasalhará...

...ter uma saia do mesmo pon... ...poderá se completar um ...muito confortavel e elegan... ...e.

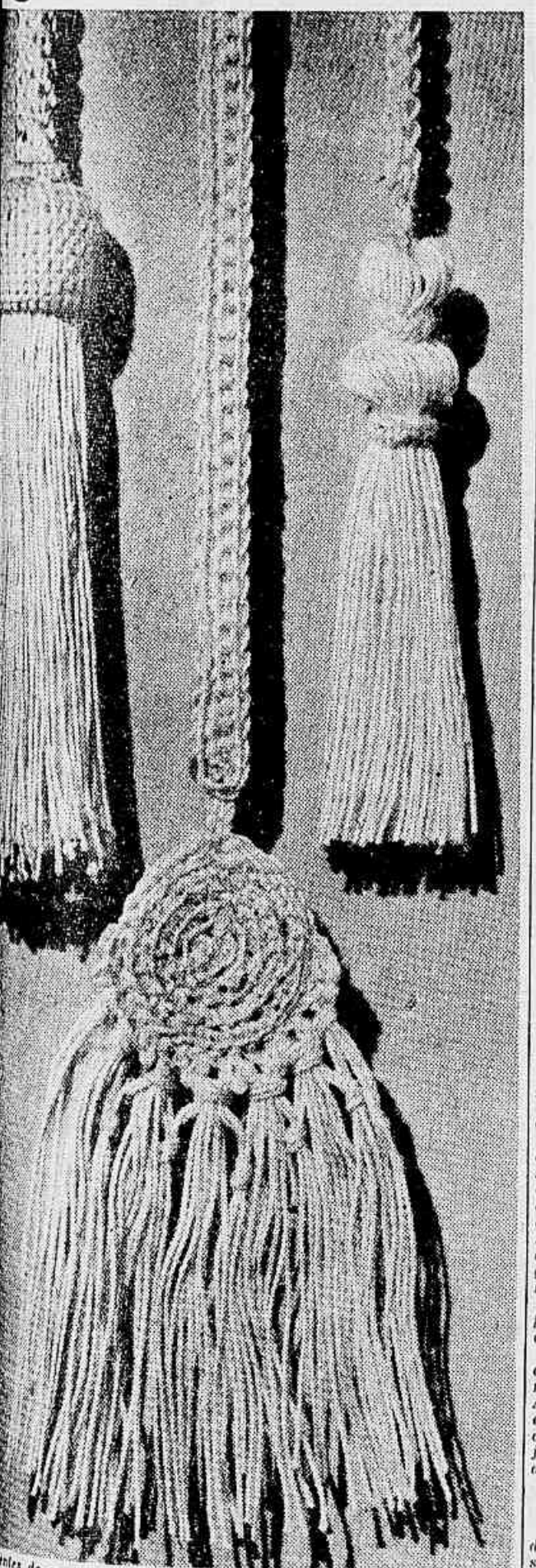
...do estampado é de ponto de ...lo, em malhas largas umas ...outras, mas qualquer receita ...de ponto poderá se adaptar ...ta de toilette.

Ha uma lã mercerisée, ou de seda e lã, de fios tão maleaveis e sedosos, que empregados nesse genero de toilette realisam vestidos para hora cerimoniosa, que poderão competir com qualquer tecido de fabrica.

A arte está no ponto optado para tecer e na escolha do colorido, que, digamos de passagem, deverá ser de tom severo, pois em reuniões de ceremonia, os coloridos escuros attestarão melhor o bom gosto e o "raffinement" da portadora.

O fio de seda vegetal tambem se presta para tecer essas toilettes e se fôr trabalhado com agulha bem fina, assemelhar-se-á com o jersey graudo e terá uma bonita queda se amoldando optimamente aos feitios e á silhueta. São bonitas essas toilettes mas para lavar é indispensavel que se use sabão especial e sejam seccadas sem dependurar para que não se espichem.

...ngentes decorativos

...antes de passamanarias são ...standardizadas e banaes, ...e devem ser substituidas ...no genero da gravura aci... ...em crochet de maneira tão...

De linha grossa crúa, cardonnet, barbante ou fio de seda de tapeçaria, ficarão muito bonitos esses pingentes, que poderão servir para cortina, para moveis, ou mesmo gravatas e guarnições de toilettes femininas sendo feito com fios mais delicados.

O PREFACIO DA FELICIDADE

NÃO sei que poeta já cantou esse estado de alma que precede um grande amor e chamou-o de "prefacio da felicidade.

A sua opinião é que prolongando a espera, alimenta-se tambem a Esperança.

Ha, sem duvida, nesse sentimento, uma grande delicadeza, mas penso que é preciso nada exagerar.

Duas creaturas cheias de enthusiasmo podem ardentemente desejar o casamento, mas vêem-se constrangidas, por motivos materiaes, a transferir sempre a realisação de seus projectos.

Isso vê-se frequentemente nas épocas difficeis da vida humana.

Todos dois, entretanto, continuam numa convivencia diaria, infringindo-se provas que se renovam a toda hora.

Poderemos chamar "delicia" uma situação como essa? Certamente não.

Semelhante situação é penosa e cansa de parte a parte. Elles se querem muito, não será melhor affrontar primeiro o casamento, e depois, meu Deus, fazer como tantos jovens casaes, enfrentar juntos, corajosamente a vida?

Ha muitos casos de noivos, que por displicencia prolongam tão demasiadamente esse "prefacio da felicidade", que se aborrecem um do outro, e terminam com destinos diversos, quando poderiam fazer uma esplendida harmonia.

Não ha logica nas coisas de amor. Ha casos, em que, quanto mais se prolonga o noivado, melhor é o conhecimento intimo um do outro, e maiores garantias terão da felicidade.

Mas para essa garantia é perigoso se mostrar muita pressa, ou pressa nenhuma. Temos o dever de nos perguntar, sériamente, o valor da nossa preferencia, antes de tomar uma séria decisão. E quando esta estiver firme em nosso espirito, é uma imprudencia eternisar a realisação.

Entre o risco de um casamento sem garantias de conforto e de segurança como sonhamos, e o perigo de perder um marido que se escolheu, como hesitar?

E' preciso que haja grande coragem de parte a parte, pois ha tantos casaes cuja vida no começo foi cheia de reveses e tiveram que enfrentar sérios obstaculos, e que remando contra a maré, conseguiram vencer todas as ondas contrarias e puderam gozar a felicidade merecida, e que faz o nosso patrimonio precioso no mundo.

As penas soffridas a dois servem a melhor entrelaçar corações, quando estes vibram na mesma nota, unisona e harmoniosamente.

LUCY DE MARIVAUX.

Simplicidade e bom gosto

Vejamos nessas gravuras que offerecemos á observação das nossas prestimosas leitoras, como a simplicidade faz a nota mais interessante desses dois ambientes.

Para uma pequena sala de jantar, sem espaço para etagères e crystaleiras como simplificar o serviço? Escolhem-se uma mesa quadrada, duas ou quatro cadeiras de encosto, confortaveis e praticas, dois pequenos consólos de original formato, presos á parede com fortes parafusos, alguns quadros com molduras lisas, objectos de uso immediato guarnecendo os consólos, sobre o soalho encerado, o que mais será necessario para se realisar uma confortavel sala de jantar? Mesmo assim reduzida, ella estará completa.

Como mobilar um canto de sala de maneira agradavel e elegante?

Attentem á gravura: uma mesa simples, de quatro pés, uma cadeira de assento estofado e uma banqueta coberta de cretone. No vão da janella, um armario baixo foi disposto, servindo de banco, coberto por almofadas e acolchoado em cretone fantasia do mesmo padronado da cortina alta.

Tres prateleiras, onde se encostam o "vient de paraitre" e um grande "panneau" de feltro, são as guarnições das paredes.

Pequeno abat-jour em lampada sobre a mesa, espalha uma luz suave, que dá agradavel ar de intimidade ao ambiente da sala.

VESTIDOS CLAROS

Emquanto surdamente no silencio dos grandes ateliers, rodeados do maior segredo, os modistas se preparam para assombrar os entendidos com suas novidades e innovações, para o inverno que se approxima, vamos nos vestir ainda com essas toilettes claras e padronadas que flammejam á luz do sol, como uma despedida dos tecidos vistosos, que não devem ser usados na estação fria que vae chegar.

Os tres modelos aqui estampados fixam a alegria dos dias ensolarados e com elles mais que nunca lembramos aquelles versos de Paul Valery, em que se estranhava que sua amada pudesse se fazer uma alma nova em cada toilette que trocava, pois em cada vestido desses, descobrimos uma alma nova em folha.

Temos que nos despedir dessas toilettes vistosas, porque no inverno as côres preferidas são ternas, miudas, desmaciadas, sem se falar do preto que obtem sempre concorrencia, o grande favor das verdadeiras elegantes.

SORVETE FRANCEZ

4 folhas de gelatina branca; 1|4 chicara de chá, de agua; 2 chicaras de chá, de leite; 1 pitada de sal; 1 chicara de chá, de assucar; 2 colheres de chá, de essencia de baunilha; 500 grs. de creme fresco.

Desmancha-se a gelatina na agua quente. Aquece-se o leite um pouco, com o sal; ajunta-se a gelatina e o assucar; mistura-se bem; quando estiver frio, addiciona-se a essencia; colloca-se na fórma, e leva-se ao refrigerador, até ficar consistente. Retira-se do refrigerador; mistura-se com o creme batido; leva-se novamente ao refrigerador e, depois de uma hora, retira-se; mexe-se bem, e leva-se á geladeira, até á hora de servir.

Receitas da D. Rita

PECEGOS ESTUFADOS COM VINHO

6 pecegos grandes (cortados); 1 colher de sopa, de manteiga; 1|2 colher de chá, de noz moscada; raspa de limão; 1|2 chicara de chá, de agua; 1 chicara de chá, de assucar; 2 colheres de sopa, de qualquer vinho.

Collocam-se os pecegos no prato de ir ao fôrno. Addiciona-se a manteiga, a noz moscada, a agua, o assucar e o vinho. Põe-se a raspa de limão em cima. Cobre-se o prato, e assa-se em fôrno quente. Serve-se quente ou frio, enfeitado com clara de ovo batida, ou creme fresco, com uma cereja, em cima de cada pecego. Esta receita faz uma deliciosa e leve sobremésa, depois de uma refeição completa. Tempo — 20 minutos.

SORVETE DE CREME

3|4 de litro de leite; 2 ovos; 9 colheres de sópa, de assucar; 1 colher de chá, de essencia de baunilha.

Batem-se as gemmas com metade do assucar; addiciona-se o leite, aos poucos, e leva-se ao fogo, mexendo sempre, até ferver. Retira-se do fogo e deixa-se esfriar. Batem-se as claras, em neve; addiciona-se o restante do assucar, e mistura-se bem; em seguida, accrescenta-se, aos poucos, o creme, que já deve estar frio. Addiciona-se a essencia; mistura-se bem; colloca-se nas fórmas, e leva-se ao refrigerador. Gela em 1 1|2 hora.

GELATINA DE PECEGO VERDE

1.ª camada — 1 1|2 duzia de pecegos verdes; 1|2 litro de agua; 8 colheres de sopa, de assucar; 5 folhas de gelatina (2 vermelhas).

Descascam-se os pecegos, e leva-se ao fogo, juntamente com a agua, deixando-se ferver durante 10 minutos, em panella tampada. Addiciona-se o assucar e a gelatina, desmanchada em meia chicara de agua fervendo. Retira-se do fogo; separam-se os pecegos do caldo, e passa-se este em um guardanapo. Colloca-se em taças e leva-se ao refrigerador.

2.ª camada — 250 grs. de creme fresco; 3 colheres de sopa, de assucar; 2 claras, batidas em neve.

Batem-se as claras, em neve; addiciona-se o assucar e o creme, ligeiramente batido e mistura-se bem. Addicionam-se os pecegos, cortados em pedacinhos; mexe-se bem; colloca-se em cima da primeira camada, já consistente, e leva-se novamente ao refrigerador.

SORVETE DE ABACAXI

1 copo de caldo de abacaxi; 1 copo de agua; 6 colheres de sopa, de assucar; 2 claras, em neve.

Batem-se as claras, em neve; addiciona-se aos poucos o assucar, batendo sempre; junta-se em seguida o caldo do abacaxi, misturado com a agua e guarda-se no refrigerador. Depois de endurecido, retira-se do refrigerador, mexe-se, e torna-se a collocar, até ficar prompto.

CREME RUSSO

(Duas camadas)

1.ª camada — 1 litro de leite, 8 colheres de sopa, de assucar; 1|2 lata de leite de côco; 4 colheres de sopa, de maizena; 1 colher de chá, de essencia de baunilha; 1|2 colher de chá, de sal.

Mistura-se a maizena com o leite, o assucar e o sal; leva-se ao fogo, mexendo sempre, até engrossar. Retira-se do fogo; junta-se a essencia; colloca-se nas taças, ainda quente; depois mergulha-se um pedacinho de ameixa preta cozida na segunda camada e leva-se ao refrigerador.

2.ª camada — 2 maços; 100 grammas de ameixas pretas; 1 1|2 chicara de agua; 2 folhas de gelatina vermelha; 5 colheres de sopa, de assucar; 1 colher de chá, de essencia de baunilha; 4 claras, batidas em neve.

CHARLOTTE DE NOZES

1.ª camada — 1 litro de leite; 4 ovos; 10 folhas de gelatina branca; 1 1|2 chicara de agua; 250 grammas de nozes com casca; 9 colheres de sopa, de assucar; 1 calice de licôr de cacáu; 1 colher de sopa, de manteiga; 250 grammas de creme fresco.

Batem-se as gemmas com o assucar; addiciona-se o leite e a manteiga, e leva-se ao fogo, mexendo sempre, até ferver.

Retira-se do fogo, e, quando estiver frio, addiciona-se o licôr e a gelatina, dissolvida em 1 1|2 chicara dagua fervendo. Misturam-se por fim as claras, batidas em neve, e as nozes, passadas na machina. Bate-se o creme ligeiramente; vae-se addicionando a primeira mistura, aos poucos, e mexendo sempre. Colloca-se em taças e leva-se ao refrigerador.

2.ª camada — 1|2 litro dagua; 5 folhas de gelatina vermelha; 1 colher de chá, de essencia de baunilha; 8 colheres de sopa, de assucar.

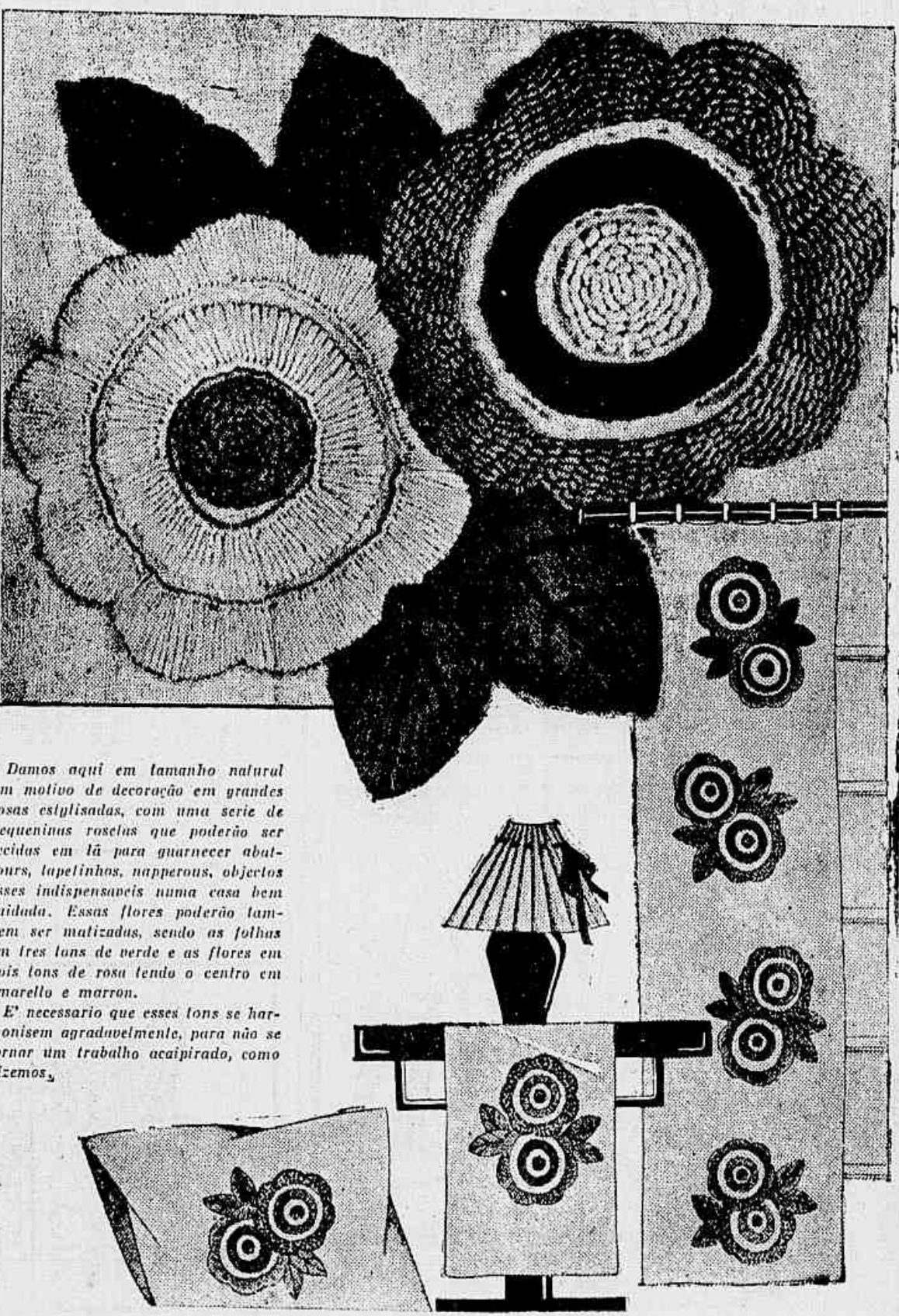
Leva-se o assucar ao fogo, em panella de aluminio, mexendo sempre, até ficar moreno. Quando o assucar estiver todo dissolvido, addiciona-se a gelatina, dissolvida em 1|2 litro de agua quente, aos poucos, e mexendo sempre.

Deixa-se ferver mais 5 minutos; retira-se do fogo; addiciona-se a essencia, e, quando estiver frio, colloca-se em cima da primeira camada, que deve estar consistente e leva-se novamente ao refrigerador.

GELATINA DE DAMASCO

500 grammas de damasco; 1 1|2 litro de agua; 15 folhas de gelatina; 18 colheres de sópa, de assucar.

Deixam-se de molho os damascos, durante uma hora. Leva-se ao fogo e deixa-se ferver durante 30 minutos, addiciona-se, então, o assucar e a gelatina, dissolvida em 1|2 litro de agua fervendo, e deixa-se ferver mais 10 minutos. Retira-se do fogo e passa-se na peneira. Quando estiver frio, colloca-se em taças ou fórmas, e leva-se ao refrigerador.

PRESTIMOS FEMININOS

Damos aqui em tamanho natural um motivo de decoração em grandes rosas estylisadas, com uma serie de pequeninas roselas que poderão ser tecidas em lã para guarnecer abat-jours, tapetinhos, napperons, objectos esses indispensaveis numa casa bem cuidada. Essas flores poderão tambem ser matizadas, sendo as folhas em tres tons de verde e as flores em dois tons de rosa tendo o centro em amarello e marron.

E' necessario que esses tons se harmonisem agradavelmente, para não se tornar um trabalho acaipirado, como dizemos.

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

A festa em casa do joão-de-barro

De Carlos Rubens - Desenho de Euclides

O papagaio convidou a arara para uma festa em casa do joão-de-barro. Festa de anniversario, com muita comida, muito doce, muita bebida e até orchestra e dansa dos tangarás.

Ha muito tempo que se falava nessa festa, que seria phenomenal. Na redondeza toda o assumpto era ella.

Na casa da onça commentava-se:

— Parece que será uma festa de arromba, dizia o jabuti.

E a paca interrogava:

— Mas onde o joão-de-barro conseguiu casa e dinheiro para tão grande festa? E ria ás bandeiras despregadas.

— Pois ainda hontem ouvi do pica-pão que até gente de fóra tinha sido convidada para o brodio. E mais: que o bem-te-vi iria de roupa nova e a lagartixa num carro puxado pelo caramujo.

— Que os tangarás vão cantar e dansar á porta do joão-de-barro... — lembrou zombeteira a cutia, sentada, segurando nas mãos uns grãos de milho que fazia estrallejar nos dentes afiados.

— Isso mesmo — confirmou a onça.

Mas a paca pegou da sombrinha, despediu-se da dona da casa e dos demais, e dizendo que era tarde, que o sol estava muito quente, foi-se embora, penetrando na matta cheia de guinchos de macacos e gemidos de rôlas.

No dia da festa havia uma expectativa geral. Convidados e não convidados aguardavam a hora solenne de começar o folguedo.

Quem chegou cedo foi a orchestra dos tangarás; depois vieram chegando os convidados. O primeiro a entrar em casa do joão-de-barro foi o pica-pão; entraram depois a cambaxirra e o colleiro. Vieram outros convidados...

A garça chegou, toda de branco como uma noiva, e mal póde metter um pedaço do bico na casa do joão-de-barro e sentir o cheiro das boas iguarias que havia lá dentro. Na casa apertada e de entrada recurva não cabia mais nem formiga.

Os convidados foram chegando e deante da decepção começaram de protestar em voz alta contra o procedimento do "joão-de-barro". Uns diziam que tinham vindo de longe, outros que estavam com fome. O ferreiro gritava estridentemente, a onça urrava com indignação, o lobo uivava, o macaco guinchava nervosamente, querendo apedrejar a casa do anniversariante. Com os protestos redobraram as ameaças. O gavião prometteu dar uma lição ao joão-de-barro. Só os tangarás cantavam e dansavam, contentes, contrariando ainda mais os outros.

Por fim, os que não tinham entrado fizeram uma assuada tremenda em volta da casa de sapé do joão-de-barro, disseram muito desaforo, taparam-lhe a porta com gravetos e folhas, taparam-na e foram embora, deixando o promotor da festa e os convidados asphyxiados. Para que nunca mais o joão-de-barro fizesse outra.

Cá em baixo, no mundo dos homens, ha muita gente que procura fazer o que não póde, para dar a impressão de ser o que não é. E nem sempre são castigados como o joão-de-barro.

Mario e Plinio fizeram um Judas e chamam Sylvinho para vêr.

Este ouve o chamado, porém, não acerta o caminho para chegar até elles.

Vamos, meus amiguinhos, ajudem o pobre Sylvinho a achar o caminho!

HISTORIA DO TOCO

Solução do enigma publicado em 21-3-37

"Era uma vez um toco.
O toco estava pegando fogo.
Veiu agua e a agua o boi bebeu.
Onde está o boi?
Está na roça.
Que ha na roça?
Está cheia de milho.
E o milho? A gallinha comeu.
E a gallinha? Está pondo ovos.
E os ovos? O padre bebeu.
E o padre? Está na missa.
E a missa? Está na egreja."

Após sorteio, foi premiada a concorrente Antonia da Fonseca, com 8 annos de edade, residente á rua Luiz Ferreira n. 39 — Bomsuccesso, nesta capital, que pode procurar o seu premio, em nossa administração, á praça Mauá, 7, 3º andar.

ESPIRITO INGLEZ

Mac Gerab, velho celibatario, escocez, recebe um seu sobrinho recem-casado.

— Então você casou-se... Que sabe fazer sua mulher?

— Como?

— Sabe coser? bordar? concertar roupas?

— Não, meu tio.

— Sabe cozinhar, preparar boas iguarias?

— Não, meu tio, nós temos uma creada que faz tudo isso. Mas minha mulher canta muito bem, tem uma voz...

— Ella canta? E você não podia então contentar-se em comprar um canario?

Qual é o cumulo para um dentista?

— Extrair um dente de uma cabeça de alho.

O Dr. Almeida, olhando para a caveira de um burro, suspirando disse:

— Valha-nos Deus, o que somos!

Qual o cumulo para um fruteiro?

— Vender mangas d'agua.

Dona Gorda

Quando Margarida era creança soffria constantes reprehensões de todos da familia pela sua grande gulodice.

A menina, em todas as festas a que ia, aproveitava-se da distração dos seus para comer até se fartar, dando aos estranhos uma impressão desagradavel.

Basta dizer que Margarida era capaz de comer de uma só vez um queijo desses grandes e uma lata de goiabada...

Resultado: a garota se foi embrutecendo, ficando feia e curta de intelligencia, porque, como todos sabem, a comida em excesso acaba prejudicando seriamente a saude e o espirito.

Na escola, a pequena era das mais atrasadas, pois a sua unica preoccupação era o recreio para poder [...] o colossal "lunch" que trazia, [...]ente para alimentar uma fam[...]teira.

Na rua, os moleques puchavam [...] gritar:

— Olhem a gorda, ahi vem a [...]

Hoje Margarida já não é mais Margarida, é simplesmente a dona [...] e não ha costureira, por melhor [...] habilidosa, que consiga vestir be[...] matrona de vinte annos.

A sua deselegancia é notavel.

Quando tem que sair póe-se [...]tar:

— Que vestidos horriveis, que eu visto?

Numa dessas occasiões [...] photographal-a: eis D. Gorda [...]ros e alguns dos seus vestidos [...]péos, que, recortados, coloridos [...]cados sobre a figura, dar-lhes-[...] idéa perfeita do chic e da distin[cção da] gulosa e feia Margarida.

Deus me livre de andar de aeroplano

PARA APRENDER A DESENHAR

UM LINDO QUADRO

Apresentamos hoje aos queridos amiguinhos este desenho para colorir.

Nelle ha muitas flores, que poderão ser azues, vermelhas, amarellas.

Não se esqueçam de que as folhas são verdes e a agua e o céo azulados.

Vamos vestir essa figura de rosa e pintar-lhe os cabellos de preto.

Vejam agora, depois de prompto, que lindo quadro lhes offerecemos!

DIA DO CAÇADOR

Este indio vae caçar um animal. Qual será elle?

Façam um traço do numero 1 ao 37, e ficarão sabendo si se trata de uma féra ou de um roedor.

PROEZAS NO PICADEIRO

Fernando Aurelio nasceu num palacio e desde pequenino sempre teve creados e pagens para servil-o. Podia ter crescido voluntarioso, cheio de vaidades e de orgulho, mas não; de indole meiga, era affectuoso e bom.

Quando no grande parque brincava com seus cães de raça, e, no lago cercado de pinheiros e chorões nadava em companhia de outros companheiros, a alegria tomava conta de todos e parecia mesmo que a felicidade escolhera para seu reino aquella habitação senhorial que contava seculos e seculos de tradições e fidalguia.

Quando Fernando Aurelio olhava para os retratos de seus antepassados, guerreiros gloriosos, homens de tempera e de valor, sentia o sangue aquecer-lhe as veias e animava-se num desejo ardente de heroismo e de bravura.

Sabia um por um o nome dos retratados e conhecendo todos os seus feitos, sonhava tambem com um futuro de gloria. Aspirava a ser como o seu avô, general, e via-se já com o peito coberto de medalhas, a lutar pela grandeza da patria.

Todas as manhãs sahia a cavallo e a elegancia com que montava já era notada por todos.

Alimentando estas idéas esperava o menino ansiosamente a edade opportuna para ingressar na vida seguindo o trilho dos ancestraes, quando por uma discordia politica seu paiz entrou em guerra e foi derrotado e invadido pelo inimigo.

Como sempre em taes occasiões, houve saques, roubos, desapropriação de bens e Fernando Aurelio tendo perdido na luta seu pae encontrou-se de um momento a outro na mais tenebrosa miseria: o castello fôra transformado em quartel e os objectos de arte e até os retratos de familia — obras de pintores celebres — foram enviados ao paiz vencedor para figurar em museus.

Felizmente um velho creado da casa conseguiu fugir a cavallo com o pequeno, que não quiz separar-se de um cãozinho apenas recem-nascido — que recebera de seu pae.

Lá foram elles, como tantos compatriotas que se não sujeitaram ao jugo do inimigo, correr novas terras e lutar pela vida.

E que luta!

O fiel servidor trabalhava como podia e como permittia sua avançada edade, porém o que realisava mal bastava para elle e para o menino, que não concebia a idéa de separar-se dos seus animaes queridos, abstendo-se muitas vezes de alimentos para que elles não soffressem fome.

Alguma idéa estranha morava naquelle pequenino cerebro, porque Fernando Aurelio sempre dizia: João, hoje você trabalha para mim e para os meus bichos; amanhã trabalharemos para você. O creado sem comprehender soffria: elle não sabia que o garoto passava horas e horas fazendo peripecias sobre o cavallo e ensinando coisas ao cão.

Um dia o menino quiz ir á cidade, teimou, teimou e conseguiu. Lá foram os quatro. Bateram á porta do grande circo. João deante do tom energico do patrãozinho deixou-se conduzir.

— Quero falar com o empresario.

A' vista do soberbo cavallo puro sangue, o dono do circo veiu falar com o pequeno, pensando logo na possibilidade de um bom negocio.

— Senhor director, disse Fernando Aurelio, quero trabalho no seu circo para mim, o Mordaz e o meu cão Veloz. Peço-lhe fazer uma experiencia e terá occasião de assistir a um espectaculo divertidissimo.

Ao ouvir estas palavras o creado João desfazendo-se em lagrimas supplicou:

— Por favor Dom Fernando, não quero ver o meu fidalgo senhor entregue a serviços tão rudes... Tremeriam as cinzas do general seu avô e os de seu glorioso pae com tão grande afronta ao nobre nome de sua familia. Estou velho, porém ainda posso trabalhar para o meu amo e senhor.

— Nada de lamurias, João. Senhor empresario, vamos á experiencia.

Movido por grande curiosidade o empresario guiou o menino até o picadeiro.

Fernando Aurelio com uma energia fóra do commum conduzia o seu cavallo: saltava da sella ao chão, montava de novo, equilibrava-se de cabeça para baixo seguro apenas por um pé no estribo, ora deitava-se sobre o cavallo, ora de pé sobre o sellim fazia-o saltar obstaculos.

O empresario applaudia, emquanto João tremendo pensava nos perigos que ameaçavam o seu querido menino.

Agora, era o cão Veloz que, á voz de commando do pequeno, sentado ou de pé sobre as patas trazeiras, corria a cavallo.

Foi um triumpho para Fernando Aurelio e o contrato que assignou, vantajosissimo.

Quando o servo pesaroso lhe dizia:

— Mas o meu patrãozinho nasceu para ser batalhador glorioso como seus antepassados...

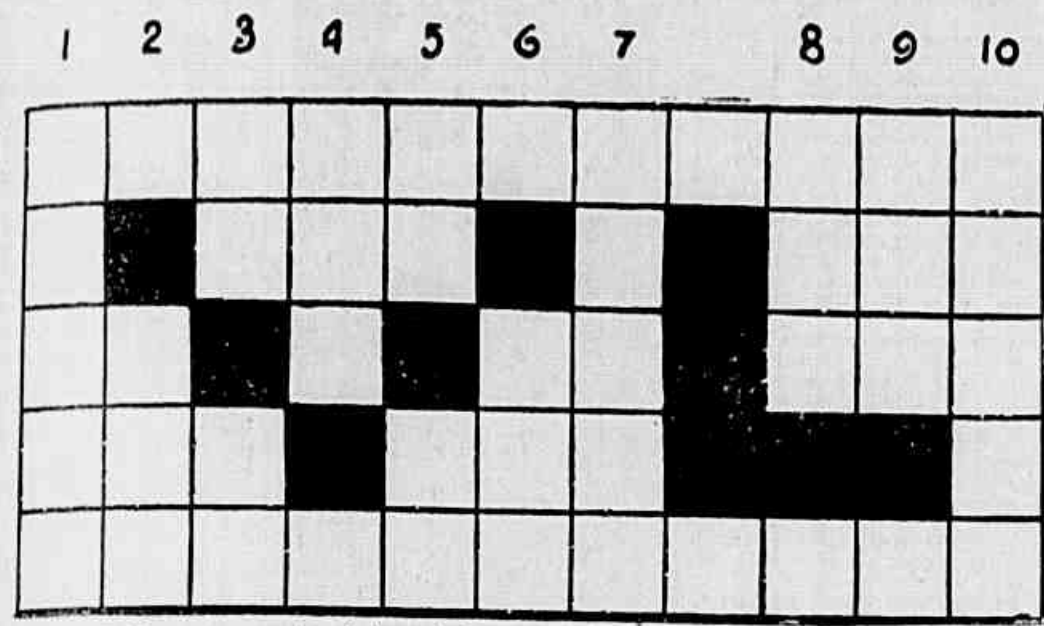
— E' o que pretendo, João, e farei meu tirocinio lutando pela vida, que é talvez a mais ardua batalha dos nossos dias.

ONDE ESTA' O BEZERRO?

RECREAÇÕES

PROBLEMA "LETRAS DA REVISTA"

(FAUSTO MAXIMO)

HORIZONTAES

I — Codigo.
II — Epoca. Rio da Suissa.
III — ... Semelhança. Palmeira.
IV — Especie de enguia. Cidade da França.
V — Arbusto do Brasil (tem no fim a fibra de uma planta).

VERTICAES

1 — Moeda portugueza da India.
2 — Rio da Grecia, ou bello arco, sem a ultima.
3 — Letra soletrada. Quasi cobra.
4 — Cantão da Suissa.
5 — Além. Medida chineze.
6 — Fruta (a central fóra do logar).
7 — Mosquito miudo do Brasil.
8 — Adverbio.
9 — Egual.
10 — Logar de oração.

PROBLEMA TRISSYLLABICO

(J. FORTUNA— SÃO PAULO)

HORIZONTAES

...medio.
...ga pequena.
...carpo.
...arte da unha.
...ortez.
...ssidão.

VERTICAES

...de de pescar.
...dade do Ceará.
...proveitado.
...la de couro.
...amára.
... mais antigo.

(Simões da Fonseca)

Charadas Casaes

2 — Uma gotta de bebida.
2 — Deixe a planta na escuridão.
2 — Vi guloseima em travessa redonda.
2 — Fala ao dono da casa de penhor.
2 — Colloquei o peixe no sapato.
2 — Colloco o peixe no sapato.
2 — Esta linha não vende a credito.

CALDEIRÃO BRASIL

O CALDEIRÃO QUE APITA
Cozinha de 7 a 20 minutos
A' venda em todas as boas casas de ferragens — Inform.: Tel. 28-2218

O PREMIO DA SEMANA

Coube o premio da semana ao Sr. Rubens Juventino, residente no Engenho Novo, nesta capital, que poderá comparecer á nossa redacção para recebel-o.

Soluções dos problemas d'A NOITE de 28 de março

Cruzadas "Antomary"

HORIZONTAES

I — Hiato.
II — IC. Uru. Ar.
III — Bab. Abo.
IV — Oral. Oras.
V — Babinices.
VI — Nuas. Late.
VII — Ibo. Lar.
VIII — Ca. Ata. S.
IX — Adana.

VERTICAES

1 — Tibornice.
2 — Carauba.
3 — Babão.
4 — IV. Lis. Ad.
5 — Aro. Ita.
6 — Tu. Oil. An (Na).
7 — Areal.
8 — Abactas.
9 — Grosseria.

Pilha Chefão

(José L. Bocchat)

Columnas assignaladas: GETULIO D (Dornelles) VARGAS — RIO GRANDE DO SUL.

Concorrentes: Agora. Gerir. Atroz. Burgo. Flora. Mirar. Boina. Adido. Ovres (Servo). Saldo. Prior. Agost. Tatus. Isola.

Problema "Camarão"

HORIZONTAES

I — Bola.
II — Asas.
IV — Orbe.
V — Saia.
VII — Selo.
VIII — Me.
IX — Suma
X — Olmo.
XI — Loas.

VERTICAES

1 — Babosos. Sol.
2 — Os. Ra. Emulo.
3 — La. Bi. Lemma.
4 — Aspeado. Aos.

Trissyllabico

HORIZONTAES

1 — Paraná. 2 — Fanado. 3 — Rabeca. 4 — Antena. 5 — Balata. 6 — Raposa. 7 — Lobato. 8 — Pira. 9 — Jaleco. 10 — Dativo. 11 — Tibagy. 12 — Caviar.

VERTICAES

1 — Pacará. 2 — Domina. 3 — Cametá. 4 — Angará. 5 — Baculo. 6 — Sabará. 7 — Topico. 8 — Pégada. 9 — Jaboti. 10 — Vozear.

Charada Novissimas

1 — Margarita.
2 — Parentes.
3 — Carolo.
4 — Fabula.
5 — Malhado.

Poeta infortunado

CASTRO ALVES

...NAS DE CASA

...reclame da Palha de Aço ..., que serve para raspar o seu ... quatro ou cinco vezes, e custa ...1$200, Fabrica de CERA ROYAL ... um pacote dessa Palha, inteiramente "gratis", em troca de 3 latas ... das ceras ROYAL OU ESME...

...blema "Coceira Politica"

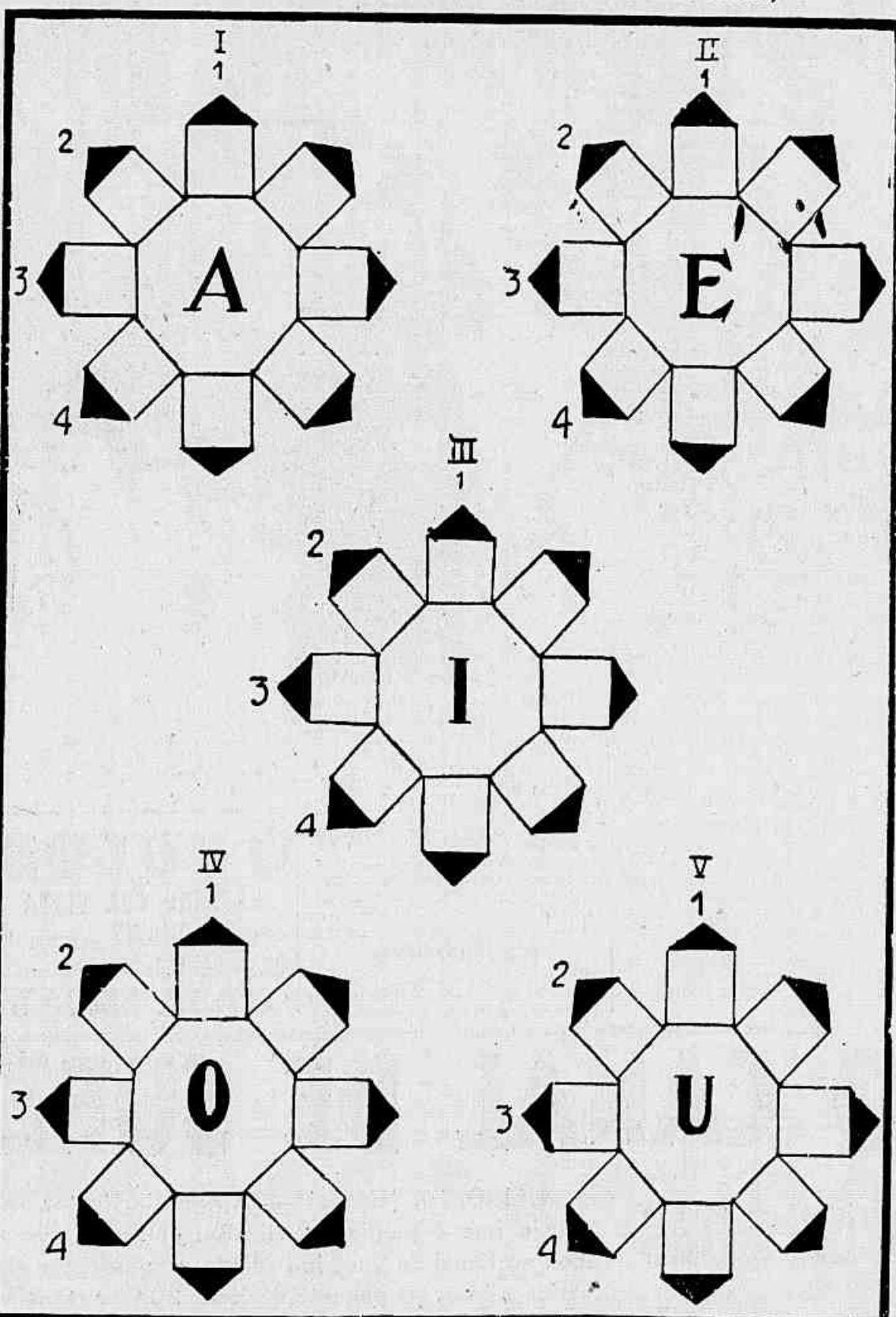
(José Fortuna — S. Paulo)

HORIZONTAES

...tulo de nobreza.
...rmulho.
...ar.
...usurca.
...ebida.
...rro de moinho.
...alhas.
...asse.
...egão fixa.
...otar.
...ortuna.
...erivação.
...rença.
...sso.

...blema estará certo quando a ... central formar uma interro... politica do momento.

AS CINCO VOGAES

PALAVRAS DE 3LETRAS — (EMILIO TOUGLET — SÃO PAULO)

1ª ESTRELLA

1 — Com muita agua.
2 — Duplo.
3 — Familia.
4 — Com bebidas.

2ª ESTRELLA

1 — Infinito.
2 — Faltoso.
3 — Cobertura tenue.
4 — Homem.

3ª ESTRELLA

1 — Cidade.
2 — Linha.
3 — Parente.
4 — Religioso.

4ª ESTRELLA

1 — Tom.
2 — Mel.
3 — Maior.
4 — Collocar.

5ª ESTRELLA

1 — Nasce e põe-se.
2 — Via.
3 — Fura.
4 — Ao desabrigo.

A mesma letra central serve para as quatro palavras de tres letras, em cada caso.

Economia & Finanças

CAMBIO

Libra a 79$000

O mercado de cambio abriu, hoje, em posição firme, mantendo os Bancos em suas tabellas cotações accessiveis.

Foi nesta semana que mais se accentuou a melhoria do nosso mercado de cambio, pois, o dollar, moeda que vem servindo para paridade das demais moedas, conseguiu firmar-se, o que serviu para melhorar o mil réis.

Deante destes acontecimentos para o qual muito tem contribuido a direcção de cambio do Banco do Brasil, tudo leva a crêr em maiores possibilidades para o nosso mercado cambial.

Hoje, as taxas eram as seguintes — A libra a 79$000, o dollar a 16$150, o franco a $730, o escudo a $720, o franco belga a 2$730, o marco a 6$490, o peso argentino a 4$910, o uruguayo a 8$850, o yen a 4$620.

O Banco do Brasil, porém, operava com a libra a 79$200 e o dollar a réis 16$160. Foi assim que o mercado fechou, hontem.

A visita do presidente do D. N. C. ao Centro C. de Café

Está marcada para amanhã, a visita do Sr. Jayme Guedes, presidente do D. N. C., ao C. Commercio de Café e a Bolsa de Mercadorias.

Ouro

O Banco do Brasil comprava a gramma do ouro fino, a 17$900.

Assucar

Deixamos o mercado de assucar hontem, firme e com os mesmos preços quem vêm servindo o mercado ha varios dias.

O mercado a termo permanece paralysado. Entraram 1.497 saccas de Campos e sairam 1.547. A existencia ficou sendo de 129.989.

Algodão

O disponivel algodoeiro trabalhou, esta semana, firme, movimentado e com os seridós cotados a 57$500, os sertões a 55$500, o Ceará, mattos e o paulista, nominal. O mercado a termo ainda está paralysado.

Entraram 799 fardos, sairam 425 e ficaram em deposito 12.643.

Visitaram o Centro C. de Café os lavradores de São Paulo

Os Srs. Figueira de Mello, Euclydes Vieira, Agostinho de Camargo, Guilherme Sampaio e Fuad Pedro, representantes dos lavradores de São Paulo, actualmente nesta capital, visitaram hontem, o Centro do Commercio de Café.

Alterado o preço da banha

A Commissão Reguladora do Tabellamento resolveu fazer as seguintes alterações no preço da banha:

Commercio atacadista — banha em latas abertas a retalho, caixa 200$000; em latas fechadas de 2 kilos (caixa) 263$000; em pacotes inviolaveis de 1 kilo (caixa) 271$000; em latas de 1 kilo (caixa) 267$000.

Commercio varejista — banha em latas abertas a retalho (kilo) 5$000; em latas fechadas de 2 kilos (latas), 9$000; em latas fechadas de 1 kilo (lata) 4$600 e em pacotes (inviolaveis e impermeaveis), pacote 4$700. As modificações acima mencionadas entrarão em vigor a partir do proximo dia 12.

Distratos commerciaes

Avelino Barbosa & Pacheco — Retiram-se os socios Avelino Alves Barbosa, recebendo a importancia de réis 11:641$330 e José Mende. Pacheco, recebendo a importancia de 11:970$220.

A. Ferreira & Martins — Retira-se o socio Manoel Martins Frade, com 5:000$ ficando com o activo e passivo o socio Antonio Ferreira, na importancia de 5:000$000.

Borichovitz & Laterman — Retira-se o socio Elias Laterman, com 40:000$, ficando com o activo e passivo o socio Gabriel Borichevitz com 75:000$000.

Martins, Ferreira & Cia. Lida. — Retiram-se os socios Lafayette Martins Ferreira e Joaquim Martins Ferreira, recebendo o 1º a importancia de réis 30:000$000 e os dois ultimos, 10:000$ cada um, ficando o activo e passivo o socio Manoel Ferreira da Costa Alves.

Outros generos

Para a semana que se inicia amanhã, vão vigorar os preços abaixo e que nos foram fornecidos pela C. C. de Cereaes:

ARROZ — Agulha amarellão, 60 kilos, 106$ a 110$; agulha especial (brilhado), idem, 100$ a 102$; agulha 1ª (brilhado), idem, 90$ a 92$; agulha especial, idem, 96$ a 98$; agulha 1ª, idem, 88$ a 90$; agulha 2ª, idem, 78$ a 80$; agulha 3ª, idem, 72$ a 74$; japonez especial, idem, 78$ a 80$; japonez de 1ª, idem, 74$ a 76$; japonez de 2ª, idem, 68$ a 70$; japonez de 3ª, idem, 62$ a 64$.

ALHOS — Nacionaes, cento, 2$500 a 10$000; estrangeiros, idem, 10$ a 14$.

BACALHAU — Especial, 58 kilos, 220$ a 225$; superior, idem, 205$000 a 210$000; escamudo, idem, 170$ a 175$.

BANHA — De Porto Alegre, caixa, 260$ a 275$; de Laguna, idem, 260$ a 262$; de Itajahy, idem, 262$ a 275$.

BATATAS — Do interior, kilo, $500 a $850; do sul, idem, $500 a $750.

CEBOLAS — Nacionaes, kilo, $900 a 1$000; estrangeiras, caixa, 48$ a 50$.

ERVILHAS — Kilo, 3$900 a 3$200.

FARINHA — De mandioca especial, 50 kilos, 32$ a 33$; fina, idem, 29$ a 30$; entre-fina, idem, 25$500 e 26$500.

FEIJÃO — Preto especial, 60 kilos, 52$ a 56$; enxofre, idem, 52$ a 54$; manteiga nova, idem 56$ a 58$; mulatinho, idem, 48$ a 50$.

LENTILHAS — Novas, 60 kilos, 59$ a 60$.

LINGUAS — Defumadas, uma, 3$200 a 4$500.

LOMBO — De porco sal. (Min.), kilo, 3$400 a 3$600; (do sul), idem, 3$000 a 3$100.

MANTEIGA — Do interior, kilo, 8$800 a 9$000.

MILHO — Cattete vermelho, 60 kilos, 20$ a 21$; amarello, idem, 18$500 a 19$500; mesclado, idem, 17$500 a 18$500.

TOUCINHO — Mineiro, kilo, 3$000 a 3$200; paulista, idem, 3$400 a 3$500; fumeiro, idem, 4$300 a 4$400.

XARQUE — Nacional, kilo, 2$800 a 3$000; patos e mantas (mineiro), kilo, 2$600 a 2$800; do sul, 2$600 a 2$800.

CAFE'

O typo 7 mantido a 18$000

O mercado de café disponivel, bem como o termo, voltaram ás suas verdadeiras posições. Os compradores que se encontravam retraidos appareceram nos mercados imprimindo uma posição de maior confiança entre os mercadores. O typo 7 ficou mantido na base de 18$000 por 10 kilos.

Hontem, foram vendidas 2.241 saccas.

Os preços officiaes:

Typo 3, 20$000; typo 4, 19$500; typo 5, 19$000; typo 6, 18$500; typo 7, 18$000; typo 8, 17$500.

Mercado a termo

No unico pregão do dia, deste mercado fechou estavel, com alta de 50 a 150 réis e foram negociadas 4.500 saccas.

As cotações: abril, vendedores a 18$ e compradores a 17$900, maio, 17$900 e 17$850; junho, 17$850 e... 17$825; julho, 17$375 e 17$350; agosto, 17$300 e 17$150; setembro, s/v e 17$000.

Movimento estatistico

Praça do Rio — Não houve entrada; mercado: estavel.

Cabotagem, 150; desde o 1º do mez, 44.844; do 1º de julho, 1.530.491; idem, anno passado, 2.435.878; stock, 676.127; menos consumo local do dia 9-4-37, 500; café doado, 2.000; existencia, 677.627.

Mercado de Santos: Entradas, ... 47.486; desde o 1º do mez, 276.260; do 1º de julho, 6.848.671; idem, anno passado, 8.511.024. Embarques, 35.416; desde o 1º do mez, 158.256; do 1º de julho, 7.061.645; idem anno passado, 8.485.638. Existencia, ... 2.196.776; idem anno passado, ... 2.239.941; preço typo 4, 22$300. Mercado: Estavel.

Mercado de Victoria: Entradas, ... 4.013; desde o 1º do mez, 21.613; do 1º de julho, 1.101.661; idem, anno passado, 1.269.717. Embarques, ... 9.123; desde o 1º do mez, 39.989; do 1º de julho, 1.075.189; idem, anno passado, 1.295.997. Existencia, ... 250.885; idem anno passado, 207.916. Preço typo 7/8, 16$800. Mercado: firme.

Movimento maritimo

Estão sendo esperados os seguintes vapores:

Do Norte — Amsterdam e escalas, "Zeeland" amanhã; Londres e escalas, "Highl. Patriot", amanhã; Nova York e escalas, "Western Prince", 15; Southampton e escalas, "Arlanza", 19; Londres e escalas, "Almeda Star", 19; Hamburgo e escalas, "Cap Arcona", 19; Hamburgo e escalas, "General Osorio", 21.

Do Sul — Laguna e escalas, "Anna", amanhã; Rio da Prata, "Monte Sarmiento", 13; Rio da Prata, "Alcantara", 13; Bahia Blanca, "Urú", 14; Rio da Prata, "Monte Rosa", 15; Rio da Prata, "Northern Prince", 15; Rio da Prata, "Kerguelen", 17.

PRIMEIRAS THEATRAES

"Tosca", opera em tres actos de G. Puccini

A "Tosca" enche sempre a platéa de amantes do melodrama. O theatro une-se á musica, escravisando-a em um dos mais perfeitos exemplos que se possam dar do verismo na sua mais pura acepção. Mas si por um lado os espiritos musicaes sentem-se roubados e quasi irritados com a tortura dos sons que se adaptam e sujeitam a todas as oscillações do drama por outro, o effeito sobre o auditorio é sempre seguro e a gente sabe de antemão que em "Recondita harmonia", em "Vissi d'arte ou em "Lucevano le stelle" os applausos se multiplicam e os enthusiasmos se inflammam até o delirio. Em compensação passam despercebidas muitas cousas interessantes do ponto de vista musical, como o inicio do segundo acto.

O espectaculo de hontem teve, além do successo alcançado pela popularidade da peça um grande significado artistico: reappareceu a Sra. Zola Amaro que tomou a si as responsabilidades de protagonista. A illustre cantora brasileira, que nos acostumámos a applaudir e que honrou tanto o nome do nosso paiz em palcos estrangeiros renovou os applausos e os enthusiasmos que sempre accendeu, dando um grande realce e uma dramaticidade empolgante á figura da actriz romana em torno de quem se desenrola o drama pungente que culmina com a morte de Cavaradossi. A seu lado o tenor Reis e Silva, um dos melhores do Brasil, fez, um Cavaradossi cheio de enthusiasmo provocando applausos prolongados as celebres arias que o publico sempre espera ansiosamente. Ao barytono Sylvio Vieira coube o papel difficil de Scarpia, talvez um dos mais serios da peça, apezar da pouca attenção que desperta no publico pela ausencia de malabarismos vocaes. O cantor soube triumphar das difficuldades com segurança. Os demais artistas souberam manter o equilibrio do espectaculo e a orchestra, dirigida pelo maestro Santiago Guerra, depois das tempestades das ultimas vinte e quatro horas deu um bellissimo exemplo de attenção e serenidade. Em resumo: foi mais um bom espectaculo que se vem ajuntar á serie triumphante da temporada nacional, que continua agradando em cheio á numerosa platéa que tem accorrido ao Municipal em todas as récitas. — G. de M.

As portarias assignadas, hontem, pelo prefeito de Nictheroy

O commandante Miguelote Vianna, prefeito de Nictheroy, assignou, hontem, as seguintes portarias: concedendo gratificação ao zelador do Theatro Municipal, Francisco Luiz Ribeiro; concedendo trinta dias de licença ao chimico de Inspectoria do Leite, João Pedro Bevilacqua; nomeando 3º e o 4º officiaes da Directoria de Fazenda, o 4º official Argentino Paes Leme de Magalhães, e a praticante de 2ª classe, Neuza de Mattos Motta, emquanto durar o impedimento dos titulares effectivos.

COLUMNAS GEOGRAPHICAS

(E. TOUGLET — SÃO PAULO)

1 — Fosco.
2 — Cidade brasileira.
3 — Das arabias.
4 — Augmentos e decrescimos de aguas.
5 — Ligado.
6 — Bairro do Rio.
7 — Mulher (sem a 1ª).
8 — Peso (phonetica).
9 — Roedores.

A solução estará certa quando as duas columnas assignaladas apresentarem dois portos brasileiros.

PREMIOS

O premio da semana será conferido ao concorrente escolhido entre os decifradores dos cinco problemas.

Tres minutos de medicina para o seu lar

Proseguindo a publicação das palestras subordinadas ao titulo "Tres minutos de Medicina para o seu lar", A NOITE estampou hoje, as chronicas relativas á nova programmação da Radio Nacional, que transmitte, agora, apenas, duas palestras por semana, ás segundas e sextas-feiras.

EDUCAÇÃO

(Dr. Gustavo Armbrust)

Prosigo, com o apoio da "Radio Nacional" e com a vossa complacencia e estou certissimo de que, quando se falla aos corações dos brasileiros, estes são todos ouvidos. E' que os interesses da Patria, despertam, mesmo nos indifferentes e nos scepticos, sempre o amor pelo nosso immenso Brasil.

Para corroborar as affirmativas que aqui venho fazendo da necessidade imperiosa de uma campanha sem treguas contra o analphabetismo, e do quanto vale um simples alphabetisado, permittido seja, que relate uma brilhantissima chronica de um jornalista carioca: Vou lêr:

"Ha dias um amigo contou-me o seguinte: Tem elle uma empregada portugueza, moça de optimas qualidades. Veiu, pode-se dizer, directamente da aldeia natal para a casa de meu dito amigo, pois fez uma rapida escala pelo porto em que embarcou, e, logo á chegada, a familia delle a tomou a seu serviço.

A' familia conquistou ella sem demora, pelas diligencias que fez para bem servir sempre.

Ganhou, assim o apreço de todas da casa, e todos por ella começaram a se interessar.

Ella, porem, era completamente analphabeta. Não sabia decifrar uma palavra escripta. Não conhecia uma letra siquer. Um jornal, um simples vocabulo, mesmo graphado em letra de fórma, constituiam para ella um insondavel mysterio.

Se olhasse para elles, interrogando-lhes que é que elles diziam, elles se conservariam fechados num mutismo de granito, tão indecifraveis quanto á Esphinge, menos comprehensiveis do que um hierogripho que ainda não houvesse desafiado a curiosidade de nenhum Champolion.

Foi ahi que uma senhorita da familia do meu amigo tomou a si o encargo de ensinal-a. Uma letra hoje, outra amanhã, uma syllaba depois, uma palavra a seguir.

E um bello dia, voltando da rua, ella chegou-se aos patrões, e, com o olhar incendido, a physionomia banhada de riso, exclamou, num tom de indizivel contentamento:

— Eu já sei lêr as taboletas dos bondes!

— Era como se fosse um cego de nascença, a cujos olhos bruscamente se revellasse, em todo o esplendor da sua claridade de ouro, a luz maravilhosa do sol..."

Quantos não existem no Brasil, como essa empregada?

Quantos estão dispostos a imitar o gesto daquella senhorita?

Custará pouco, para quem ensinar.

Mas, para quem aprender, será a offerta de uma restea de luz, a illuminar-lhe os passos e abrir-lhe novos Caminhos na Vida.

HYPIENE

(Dr. Nicolau Ciancio)

Para se poder dormir bem, é preciso, antes de tudo, completa escuridão no quarto de dormir e que esse quarto esteja numa habitação silenciosa.

E, para as pessoas nervosas, a habitação deve ser longe do mar.

Isso, porem, é velho.

Tudo isso, já era conhecido.

A novidade está na recente descoberta de ser necessario orientar a cama na direcção Norte-Sul, para combater a influencia das correntes electro-magneticas da terra sobre as visceras animaes.

Como os ouvintes devem estar lembrados, ha annos, houve grande alvoroço entre os hoteleiros de Paris, pelo facto de um grande neurasthenico americano, que soffria de insomnia, só conseguia dormir, collocando sua cama na direcção Norte-Sul. Porque, será, que só nessa direcção, os que soffrem de insomnia, podem conciliar o somno?

Talvez esse facto encontre explicação numa descoberta feita pelo Dr. Regnault em 1919.

Esse medico descobriu que, percutindo o figado, o coração e outras visceras, com o doente deitado na direcção Norte-Sul, essas visceras tinham um volume minimo.

Com o doente deitado em qualquer outra direcção, a area de figado, pela percussão, era sempre maior. Na direcção Leste-Oeste, ella era maxima.

Esse maior volume das visceras demonstra que, ellas têm um certo grão de congestão quando o doente não está deitado na direcção Norte-Sul.

Essa congestão das visceras acarreta, evidentemente, uma pequena perturbação no organismo, perturbação que não chega á incommodar uma pessôa normal, poderá muito bem perturbar o somno de um nervoso.

A fundação, nesta capital, da Associação de Jornalistas Catholicos

O professor Candido Mendes de Almeida relator dos estatutos

Realisou-se, no salão de conferencias do Circulo Catholico, uma reunião de jornalistas catholicos, afim de fundar-se nesta capital, uma associação dos profissionaes da imprensa catholica, com o intuito de incrementar a diffusão religiosa em todos os meios sociaes, bem como da defesa dos jornalistas que a ella se dedicam. A referida reunião foi presidida pelo nosso collega Ozorio Lopes, director da "A União" e secretariado pelos doutores Carmo Netto e J. L. Anes. Lidos os estatutos, foram elles discutidos pelos presentes e approvados, ficando encarregado da redacção final o professor Candido Mendes de Almeida. Compareceram a essa reunião os seguintes jornalistas: Ozorio Lopes, Carmo Netto, Amadeu Bohan, J. L. Anes, Mario do Amaral, Theobaldo Recife, Gaspar Vianna, conego Mello Lula, Candido Mendes de Almeida, Alfredo Balthazar da Silveira, Mario Sombra, conego Thomaz de Aquino, Messias do Carmo e frei Polycarpo. A proxima reunião da Associação de Jornalistas Catholicos, terá logar em dia e local prévia mente annunciado.

OS NACIONALISTAS ARRANCARAM a bandeira vermelha hasteada na egreja de Ochandiano

AVILA, 10 (United Press) — Depois de uma breve visita á frente norte, é interessante notar o papel preponderante desempenhado pela aviação nacionalista, em collaboração com a artilharia em muitos pontos onde se tornava impossivel a actuação dos carros de assalto.

Recordando as anteriores offensivas, como as effectuadas nas frentes de Guadalajara e de Malaga, torna-se evidente — quer os nacionalistas conquistem Bilbão ainda este mez, quer por um conjunto de circunstancias a offensiva se prolongue além desse prazo — o bom exito dos methodos adoptados pela aviação nacionalista, os quaes consistem no emprego de centenas de aéroplanos como principal meio para atacar as massas adversarias, sendo utilisados os aviões de bombardeio para destroçar as fortificações e os refugios de concreto e cimento, emquanto que os aviões de caça, voando a pouca altura, metralham as trincheiras e as tropas em retirada.

E' assim que os aviões nacionalistas, formando um circulo completo, abrem um fogo mortifero sobre os legalistas, causando-lhes as graves perdas detalhadas nos communicados.

Durante a offensiva sobre malaga, os carros de assalto e as unidades motorisadas puderam realisar velozes progressos, graças ás condições atmosphericas favoraveis e á pouca resistencia opposta pelos legalistas. Na frente de Guadalajara, no entanto, essas mesmas unidades encontraram grandes difficuldades devido ás condições do terreno, afundando na lama e na neve e perdendo o contacto com os flancos do exercito, que por sua parte devia enfrentar sem apoio de nenhuma especie um inimigo melhor conhecedor do terreno.

Agora, na frente de Bilbão, os progressos são mais lentos, pois os nacionalistas, ao envez de adoptarem uma das suas tacticas favoritas, — que consiste em atacar com as tropas formando o mangulo agudo, — avançam em varias columnas, com movimentos amplos que levam á captura de alturas após alturas, de maneira que nunca o alto commando se deve preoccupar com a situação dos flancos ou das retaguardas.

Aqui tambem as forças aéreas desempenham um papel preponderante, localisando as concentrações bascas, pelo que, torna-se mais facil atacar os pontos que offerecem menor resistencia. Informa-se que durante a semana findante os aviões nacionalistas estenderam varias vezes grandes nuvens artificiaes, occultando assim os movimentos envolventes das tropas do general Mola, o que permittiu aos nacionalistas capturar de surpresa varias posições importantes, obrigando os legalistas a se retirarem precipitadamente.

Observa-se ainda que se a resistencia dos legalistas continua tão tenaz como o foi desde o inicio da offensiva, pouco ou nada ficará das cidades ao norte de Vitoria, entre Villareal e Bilbão. Ochandiano, por exemplo, póde-se comparar á cidade de Pozuelo na frente de Madrid, onde não ficou pedra sobre pedra. Ochandiano estava defendida por quatro batalhões, tres dos quaes de separatistas e um de anarchistas, cuja unica alimentação era um pouco de pão preto.

A primeira coisa que os rebeldes fizeram ao penetrarem na cidade, foi arrancar as duas bandeiras que os legalistas deixaram arvoradas no telhado da egreja — uma vermelha e a outra com as cores do governo basco — hasteado no seu logar o pavilhão aurirubro dos nacionalistas.

Um major que teve alta do H. C. E.

Teve alta do Hospital Central do Exercito, por haver terminado a observação a que foi submettido naquelle estabelecimento, o major Gilberto de Castro Fontoura, do 6º B. C.

Professor Robalinho Cavalcanti

Depois de brilhantes provas realisadas no concurso para a livre docencia da Universidade do Brasil, foi classificado em condições muito vantajosas o professor Robalinho Cavalcanti que passa assim a leccionar a cadeira de Clinica Neurologica daquella Universidade.

Eguaes resultados obteve o illustre scientista no concurso a que se submetteu na Faculdade Fluminense de Medicina para a livre docencia da mesma cadeira.

Por este facto tem sido o prof. Robalinho Cavalcanti muito cumprimentado por seus numerosos amigos.

O CENTENARIO DE GIL VICENTE

As commemorações da "Casa do Minho"

Realisou-se hontem as 21 horas a sessão inaugural das commemorações com que a Casa do Minho solennisará a passagem do centenario de Gil Vicente, o grande vate portuguez da época quinhentesta.

A sessão foi presidida pelo ministro Ataulpho de Paiva, presidente da Academia Brasileira de Letras, tendo falado os Srs. Afranio Peixoto e o conde Pinheiro Domingues que pronunciou a conferencia inicial da serie, sob o thema: "Gil Vicente Minhoto".

A gravura mostra um aspecto da mesa na occasião em que o ministro Ataulpho de Paiva abria a sessão.

Leiam "A NOITE Illustrada"

O Estado do Rio está levando a serio o problema da estatistica

O Estado do Rio de Janeiro que tem sido um dos vanguardeiros realisadores da organisação que o Instituto Nacional de Estatistica vem promovendo em todo o territorio da Republica no sentido de uniformisar a estatistica brasileira, já pode apresentar uma somma de realisações bem notaveis sobre o assumpto, resaltando-se dentre essas, a da creação de agencias municipaes de estatistica.

São as seguintes as prefeituras fluminenses que já dispõem de agencias: Araruama, Barra Mansa, Bom Jardim, Campos, Capivary, Miracema, Macahé, Nictheroy, Petropolis, Rio Claro, S. Gonçalo, S. Fidelis, Valença e Vassouras.

Prefeituras que devem inaugurar breve os seus serviços estatisticos: Maricá, Mangaratiba e Saquarema.

Alem de cooperar nessa organisação o governo fluminense, por intermedio do Departamento de Estatistica e Publicidade ainda na maioria dos Municipios do Estado um corpo selecionado de informantes, os quaes foram indicados pelos respectivos prefeitos de cada região.

O Estado do Rio não tem Juntas nem Commissões de Conciliação

O Dr. Antunes de Figueiredo, secretario do governo do Estado do Rio, respondendo a um officio do inspector regional do Trabalho, communicou-lhe: a) que não ha no Estado Juntas ou Commissões de Conciliação, subordinadas a seu Departamento do Trabalho; b) que a antiga Secretaria do Trabalho não as creou porque não houve convenio com o Governo Federal; c) que o actual Departamento Estadual do Trabalho não tem regulamentação sobre o assumpto.

Texto e imagem fazem d' "A NOITE Illustrada" a revista leader do Brasil.

Defendendo a saude da população fluminense

Pelas autoridades sanitarias municipaes de Nictheroy foram apprehendidas e inutilisadas, hontem, muitos centos de de laranjas e tangerinas ainda não sazonadas e, bastante, imprestaveis para o consumo, de diversas capoeira no largo do Moura e nas quitandas de João Gonçalves e A. Salema, á alameda São Boaventura, nº. 1.160 e 644, respectivamente.

A HONRA SERÁ UMA S[...] para todos os allemãe[s]

BERLIM, 10 (United Press) — A palavra "Satisfaktionsfaehig", usada pelo prefeito de Nova York, Sr. De La Guardia, em seus insultos ao chanceller Hitler, desapparecerá do codigo de duello dos estudantes allemães, pois, segundo informa o jornal estudantino "Die Bawegung", o chefe do Comité competente está redigindo um novo codigo de honra.

Na Allemanha, antes da grande guerra, sómente membros de certas classes — aristocracia, officiaes do exercito e pessoas formadas por universidades — eram considerados "satisfaktionsfaehig", isto é, elegiveis para defenderem sua honra com armas.

De accordo com o novo codigo, ora sendo redigido, "a honra" de todos os allemães tem o mesmo valor, portanto, duellos não serão privilegio dos estudantes e das altas classes.

Entre os estudantes, os casos que envolvem questões de honra serão apresentados ao Comité Especial, que resolverá, segundo a gravidade do caso, se deve ou não haver duello. Os duellos serão sempre a sabre. O uso de pistolas não será permittido. [...] lemão de puro sangue aryano [...] dos estudantes, serão permittidos [...] sentar suas questões de honra [...] o Comité.

A fim de estarem aptos "satisfaktionsfaehig" todos os [...] universidades receberão instrucção de esgrima.

Casamento integralista

Realisou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Maria Amelia Salgado, filha do Sr. Plinio Salgado, Chefe Nacional do Integralismo, com o Sr. José Loureiro Junior, filho do Sr. José Loureiro e da exma. Sra. D. Julieta Roxo Loureiro.

O acto civil se effectuou na residencia do Sr. Plinio Salgado, sendo padrinhos por parte da noiva, o Sr. Manoel Pinto e exma. Sra. D. Maria Guedes Penteado Camargo e por parte do noivo, o Sr. Emerson José Moreira e exma. senhora.

O religioso teve logar na egreja da Candelaria paranyymphando o acto o Sr. José Egydio de Souza Aranha, por parte da noiva, e o Sr. Gustavo Barroso e D. Maria Thereza Madeira de Freitas, por parte do noivo.

A gravura mostra um aspecto da saida dos noivos da egreja, vendo-se os seus companheiros fazendo o signal do sigma.

Com 6 filhinhos e o marido tuberculoso

Esteve em nossa redacção Marina Fernandes, moradora á travessa Silva Balão n. 24, casa 5, morro do Pinto. Queixou-se ella da extrema miseria que está enfrentando com seis filhos, dos quaes o mais velho tem 7 annos, achando-se o marido tuberculoso em ultimo gráu. Marina está na imminencia de, tambem, ser despejada da casa em que mora e, por isso, veiu relatar-nos a sua desdita:

Decretos do presidente da Republica

O Sr. Presidente da Republica [...] gnou os seguintes actos:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Concedendo permissão para [...] lecer uma estação radiodiffusora [...] Radio Club de Santos, em São Pa[ulo] [...] á Radio Educadora Paulista, S. A. [...] capital paulista do referido Estado.

Desapropriando, por utilidade [publi]ca, o terreno entre os kilometros 503, e 285 e 139, da linha de Santa M[aria] a Uruguayana, com 15.556m2 [...] necessario á construcção de [...] augmento do recinto da parada [...] Valle, na Rêde de Viação e [...] para construcções de um terreiro [...] gem no porto de Paranaguá e [...] construcção do Açude Epitacio [...] nicipio do Agicos, no Estado do [Rio] Grande do Norte.

Exonerando, a pedido, Luiza [...] da Costa, de agente postal de [...] das Pedras, no Estado do Rio de [Ja]neiro.

Concedendo a Antonio Pinto da [Sil]va Valle, aposentadoria no cargo [de] official administrativo da classe [...] E. de Ferro Central do Brasil.

Nomeando Antonio Leite de A[...] da Prado Sobrinho para o cargo de [the]soureiro da agencia do Correio [de] Jaú, São Paulo.

Exonerando, por terem aceitado [ou]tros empregos publicos: Adroaldo [...] rinho Junqueira Ayres, engenheiro [da] Inspectoria Federal das Estradas; [...] berto Lazaro da Costa Pimenta, [enge]nheiro do Departamento Nacional [de] Portos e Navegação; José C[...] Seabra Fagundes, engenheiro do [...] do Departamento; Mario Eloy da C[...] de pratico de engenharia ainda do [De]partamento de Portos e Navegação; [...] nor Lafayette Bezerra, escripturario [da] Directoria Geral dos Correios e [Tele]graphos; Gildasio Palhano de [...] escripturario da E. de F. São L[uiz] Therezina e Harold Saltro, escri[pturario] da Directoria Regional dos Co[rreios] e Telegraphos do Districto Fe[deral].

PIO XI DESCERA' HOJE AO[S] JARDINS DO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 10 [...] — Se o tempo o permittir, [...] pela manhã Sua Santidade o [...] descerá, pela primeira vez depois [de] sua longa doença, aos jardins [do] Vaticano.

E' provavel que, depois de [...] durante alguns minutos, o Santo [Pa]dre realise um longo passeio [...] plendidos parques que constituem uma das maravilhas da Urbe.

Acredita-se que durante esse [pas]seio o Summo Pontifice terá [...] portunidade de medir suas forças [...] julgar se poderá por em execução [...] projecto, que, segundo informam [...] intimos constitue neste momento [...] seu principal pensamento: a [convo]cação do consistorio e a elevação [de] tres arcebispos ao cardinalato, [que] talvez se effectuaria no proximo [mez] de maio, por motivo da celebração do seu octogesimo anniversario, [cuja] data passa no dia trinta e um [desse] mez.

Affirma-se que os tres futuros [car]deaes seriam Monsenhor Giu[seppe] Pizzardo, sub-secretario de Estado [do] Vaticano, que foi nomeado [...] pontifice á coroação do rei [...] VI; monsenhor Piazza, patriarcha [de] Veneza, e monsenhor Borgongini [...] nuncio apostolico junto ao Qui[rinal].

O Papa passou hoje um d[ia de] grande actividade, concedeu cinco [au]diencias particulares, alem da [confe]rencia diaria com o cardeal se[creta]rio de Estado, monsenhor P[...] Alem disso o Santo Padre [...] quatrocentos novos casaes e [...] ta estudantes allemães, que elle [qua]lificou como sendo "filhos d[...] do seu coração."

Amanhã, antes do passeio no[s jar]dins, Sua Santidade receberá em [au]diencia os operarios que trab[alham] nas obras da Cidade do Vaticano, [os] quaes compareceram á sua [...] presença trajando roupas de tra[balho].

No Syndicato dos Opera[rios] Estivadores

Está marcada para amanhã, [...] ás 15 horas, uma grande reunião [no] Syndicato Unido dos Operarios [Esti]vadores, afim de serem tratados [as]sumptos de interesse para a clas[se].

ENCALHOU NO CANAL DE SUEZ

O "Vice-Roi of India" impediu a passagem de varios navios - Posto finalmente a fluctuar

CAIRO, 10, (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que o paquete "Vice-Roi of India" encalhou no Canal de Suez impedindo a passagem de varios navios. O paquete desloca 20.000 toneladas e seguia para a Inglaterra. Centenas de turistas desembarcaram e muitos se installaram em hoteis desta capital.

CAIRO, 10 (Havas) — A Agencia Reuter acaba de annunciar que o paquete "Vice-Roi of India" que encalhara no Suez já foi posto de novo a fluctuar.

A NOITE — pagina dos sports

Vasco e Botafogo uma luta de sensação

Reapparecem Nariz e Italia

Dois bandos em revista - Em perspectiva um match de bom football

O esquadrão vascaino que hoje enfrentará o Botafogo na saudação da praxe

...os dois quadros entrarem em campo para a luta de hoje, o publico que estiver no estadio da rua Abilio fi... verá que será travada uma boa peleja.

...Vasco x Botafogo, ...realizará hoje, embora ...de amistoso, marcará para o club vencedor ou para o que revelar melhor acção technica, uma prova de efficiencia para o campeonato.

OS VASCAINOS

O quadro do Vasco, innegavelmente, está excepcionalmente treinado. Depois do match com o Madureira, essa contenda surge como a apresentação mais seria do bando da Cruz de Malta.

Do seu triangulo, o que se pode dizer? Rey é a unica incognita, podendo falhar ou surgir numa soberba actuação. A zaga Poroto e Italia, tem se exhibido espectacularmente. A linha media é o complemento de uma das mais seguras defesas do paiz.

A nova linha avante do Vasco terá nesse encontro a sua maior opportunidade. Nella um elemento avulta como maior figura do team: Feitiço. Esse consagrado veterano, quer no centro da offensiva, quer na meia-esquerda, vale por si só, como uma notavel attracção.

O BANDO BOTAFOGUENSE

Nariz reapparecerá. E' essa a novidade no esquadrão do "Glorioso".

E o triangulo Aymoré — Octacilio — Nariz — está apto a apparecer galhardamente. A linha média terá Zezé no centro, que tem actuado bem. O ataque, sem Carvalho Leite, será o mesmo que participou do Torneio Inicio. Mantém na meia direita, Russinho no commando e Otto Willmann na meia esquerda, formam um trio atacante respeitavel. Martim, com seu absoluto controle de bola, é um perigo no aproveitamento de corners, levando vantagem, tambem, pela sua estatura.

BOM FOOTBALL

Em face do preparo dos dois quadros, possivelmente os dois bandos farão uma bôa partida de football. E' o que se espera dessa contenda de grandes proporções.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros serão os seguintes, provavelmente:

VASCO: Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Lindo, Mamede, Raul, Feitiço e Orlando.

BOTAFOGO: — Aymoré; Octacilio e Nariz; Affonso, Zezé e Canales; Alvaro, Martim, C. Leite, Russinho e Patesko.

O Olympico jogará, hoje, em Nictheroy

O Olympico Club irá, hoje, a Nictheroy, afim de enfrentar o seleccionado local em prelio que está sendo ansiosamente esperado pelos torcedores de ambos os contendores.

Waldemar e Malaquias vão treinar no Olaria

Waldemar, o veloz centro atacante do River vae treinar no Olaria, por onde pretende jogar, o proximo campeonato.

Tambem Malaquias, um dos esteios da linha média do Engenho de Dentro, ao que sabemos, vae treinar no gremio azul e branco.

Independente x S. Club Dramatico

Maquinho, o atacante do Dramatico

Realisando-se hoje o encontro amistoso entre os teams principal e secundario do Sport Club Dramatico e o Independente, a direcção technica do primeiro escalou os seguintes conjunctos:

1º team — Gravino: Mazo e Nonô (Cap.); José, Rianelli e Didi; Succo Cuia, Tião, Maquinho e Scaporelli.

2º team — Chiquinho; Walter e Joãozinho; Reynaldo, Bianco e Hugo; Domingos (Cap.), Jorge, Ratto, Vadinho e Jayme.

Segunda rustica official da Federação Metropolitana

...de hoje, a Federação ...realisará a sua segun... programma official que ...anno, a parte final da ...15 dias na Quinta da ...certame de hoje obje... o S. C. Vallim, ...esforçado que vem cui... excepcional carinho do ...pista e campo.

...Meyer, como foi cognominada ...de hoje, obedece ao ...itinerario: sahida campo ...Vallim, ruas Ferreira de ...Bezende, Torres ...Lago, Archias ...Bonifacio, Cirne Maia, ...Cachamby e Rocha

...dos athletas está ...5.30 e a partida dos ...7 horas.

...integral dos concurrentes

...SCAC; 2 — João ...3 — José Ribamar de ...4 — Osmar Cruz, ...Luiz do Valle, SCAC; ...José SCAC; 7 — José ...SCAC; 8 — Eurico ...9 — Oswaldo Oliveira, ...José Granja Ribeiro, ...Ramos, SCAC; 12 — ...13 — João Bredero... SCAC; 14 — Walter Tei... ...— Geraldo Castorio, ...Farias, SCAC; 17 ...SCAC; 18 — Abe... SCAC; 19 — João de ...20 — Manoel Nunes ...21 — Olivio Archan... 22 — José Florindo ...23 — Renato Francis... ...— Custodio R. Car... — Hermogenes Quirino, ...Marianno, BG; 27 ...BG; 28 — Euzebio ...— Antonio Xavier ...Carlos Monteiro, BG; ...BG; 32 — Mario ...— Alberto dos San... — Bernardino L. de ...— Silvino Penedo ...— Maury da Rosa e ...— José de S. Barrei... — João Evangelista Lei... — Jeronymo Porto Ma... — João Lyra, CRVG; 41 ...de Souza, CRVG; 42 ...Dias, CRVG; 43 — ...de Souza, CRVG; 44 — ...CRVG; 45 — Bra... SCV; 46 — Lourival An... — Francisco Braga, SCV; ...Silveira, SCV; 49 — ...SCV; 50 — Nelson Car... — João Arruda, SCV; ...SCV; 53 — Wal... River F. C.; 54 — Lou... River F. C.; 55 — ...de Moraes, River F. ...Jorge Filho, Grupo ...Felinto de Oliveira, ...— Desiderio C. da ...; 59 — Claudomiro ...Grupo Esc.; 60 — Mi... Esc.; 61 — José Gon... Esc.; 62 — Victor Ma... C. Luso Carioca; 63 — ...avulso; 64 — Felix An... Avulso; 65 — José ...; 66 — Nabor Tava... — Ary Tavares, avulso; ...Fernandes Cotrim, avulso; ...avulso; 70 — Car... 71 — Lydio de Mel... — Alcides Marques, avul... Lages, avulso; 74 — ...avulso; 75 — Euclydes de Souza, avulso; 76 — Oswaldo Ferezin, avulso; 77 — Eduardo Seraphim Azevedo, avulso; 78 — Jorge Barreiro da Silva, avulso; 79 — Aureliano Soares, avulso; 80 — Lino Calho, Eva F. C.; 81 — David Fernandes, Esperança; 82 — Ramiro de Carvalho, Esperança; 83 — Walter Moreira, Pelotas A. C.; 84 — Antonio Ferreira, Avulso; 85 — Frederico Maciel, avulso; 86 — Mario Pereira Dias, avulso; 87 — Eloy Araujo, avulso; 88 — Eduardo da Silva Filho, avulso; 89 — Enivaldo Diniz Fonseca, avulso; 90 — Gumercindo Carlos da Silva, 5º Bat. PM; 91 — Abilio Figueredo, 5º Bat. PM; 92 — Manoel Soares de Azevedo, 5º Bat. PM; 93 — Nestor Vieira Guimarães, 5º Bat. PM; 94 — Mario agundes da Silva, 5º Bat. Pm; 95 — José Fernandes de Castro, 5º Bat. PM; 96 — Albino Ferreira, 5º Bat. PM; 97 — Durval Martini, 5º Bat. PM; 98 — Aristoteles da Hora, 5º Bat. PM; 99 — Antonio Ferreira, avulso; 100 — Jarbas Costa, avulso; 101 — José Sarro, avulso; 102 — Bellarmino F. Almeida, R. E. G. Aviação; 103 — Norival Marcello Moraes, avulso; 104 —Severino Naino Schnaipp, Tender Ceará; 105 — Nelson da Costa, avulso; 106 — José Rodrigues, avulso; 107 — Ancelmo Abreu, avulso; 108 — Oswaldo Cardoso, avulso; 109 — Luiz Gomes, avulso; 110 — Emiliano Miguel Santos, S. C. Independencia; 111 — José Nunes de Almeida, S. C. Independencia; 112 — Julio Honorio de Lima, S. C. Independencia; 113 — Raymundo Betralo, S. C. Indepencia; 114 — João de Almeida, S. C. Independencia; 115 — Nilo Collas, S. C. Independencia; 116 — Ruy Senna dos Santos, S. C. A NOITE; 117 — Orlando de Oliveira, S. C. A NOITE; 118 — José Sabino, S. C. A NOITE; 119 — Oscar Silva, S. C. A NOITE; 120 — Elias Correia, S. C. A NOITE; 121 — Nelson Silva Santos, Botafogo F. C.; 122 — Sebastião G. de Freitas, Botafogo F. C.; 123 — Helio Lopes, Botafogo F. C.; 124 — Emydio João Carlindo, Botafogo F. C.; 125 — Gabriel Nogueira Chagas, Botafogo F. C.; 126 — Antonio Alberto Barbosa, Botafogo F. C.; 127 — Marcos Silva, S. C. Vallim; 128 — José Andrade, S. C. Vallim; 129 — João Reguffé, S. C. Vallim; 130 — Eduardo Reis, S. C. Vallim; 131 — Moacyr Silva, S. C. Vallim; 132 — Francisco José Alves, S. C. Vallim; 133 — Jorge Albuquerque, S. C. Vallim; 134 — Daniel Pereira, Imperial F. C.; 135 — Helio Santos, Imperial F. C; 136 — Hely de Moraes, Imperial F. C.; 137 — Francisco Montezini, avulso; 138 — Oswaldo Medeiros, avulso; 139 — Dorly Cabral, avulso; 140 — Antonio Fernandes de Castro, avulso; 141 — Luiz Leal de Souza, avulso; 142 — Lourival de Campos, avulso; 143 — Reginaldo de Campos, avulso; 144 — José Domingues, Metropolis.

NOTA: — A classificação final para distribuição de medalhas, obedecerá á ordem rigorosa, decrescente, da somma das duas provas "A VOLTA DA QUINTA e A VOLTA DO MEYER". (Até 30º).

Os athletas que só competirem na "A VOLTA DO MEYER", terão que sommar á sua classificação 76 pontos, em vista de ter feito 75 pontos, o ultimo classificado na primeira rustica.

Os premios serão distribuidos após o termino da prova.

MAIS DOIS INSCRIPTOS

A' ultima hora o S. Christovão inscreveu mais os seguintes athletas:

Joaquim M. Silva e Jorge Faria de Oliveira, que tomaram os numeros 145 e 146.

NOTAS DO TURF

A corrida de hoje na Gavea -- Montarias provaveis e cotações em vigor

Para a corrida desta tarde no prado do Jockey Club, damos abaixo as montarias contratadas e as ultimas cotações em vigor:

1º — Premio "Yambi" — 1.400 metros — 6:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Auditor, J. Mesquita	55	18
2	Fidelité, P. Vaz	53	50
3	Riri, A. Molina	53	35
4	Regia, R. Freitas	53	60
5	Estoica, I. Souza	53	30
6	Marape, S. Batista	55	50
7	Kong, H. Herrera	55	50
8	Ufal, G. Costa	55	50

2º — Premio "Prata" — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Oitibó, A. Molina	58	35
2	Mussuá, H. Herrera	55	35
3	Nautilus, S. Batista	55	25
4	Olú, H. Soares	48	60
5	Clipper, G. Costa	54	40
6	Cuba, J. Mesquita	53	50
7	Lavalleja, C. Pereira	52	40
8	Nhô Zuza, L. Mezzaros,	54	60
9	Cannes, J. Santos	52	60
10	Arga, R. Freitas	58	50

3º — Premio "Tereré" — 800 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Nababo, G. Feljó	54	30
2	Braúna, G. Costa	52	35
3	Colorado, A. Silva	54	50
4	Tapir, I. Souza	54	30
5	Lido, H. Herrera	54	60
6	Ornamento, A. Molina	54	20
"	Faceirice, C. Rojas	52	20

4º — Premio "Liró" — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Tia King, A. Molina	58	30
2	Silhueta, R. Freitas	50	50
3	Ponta Negra, Não correrá	50	50
4	Lorraine, G. Costa	60	40
5	Triste Vida, J. Mesquita	58	35
6	Churrasco, W. Cunha	56	40
7	Girl Love, C. Pereira	52	60
8	Effectivo, S. Batista	56	40

5º — Premio "Haragan" — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

		Ks.	Cot.
1	Carreteiro, W. Cunha	57	20
2	Ijuhy, J. Mesquita	57	40
3	Realengo, R. Freitas	55	30
4	Luctador, S. Batista	54	35
5	Miss Bá, A. Silva	50	30
6	Iapó, H. Herrera	54	50
7	Soissons, I. Souza	52	60
8	Utu', C. Pereira	58	40
9	Brazino, P. Vaz	51	50
10	Veneziano, A. Molina	58	35
"	Ubatim, C. Rojas	53	35

6º — Premio "Guapo" — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

		Ks.	Cot.
1	Tarjador, G. Costa	54	30
2	Arlette, F. Mendes	49	60
3	Lord Breck, H. Soares	53	50
4	Rush, G. Feijó	58	40
5	Uyrapara, J. Mesquita	57	30
6	Miss Praia, R. Freitas	52	25
7	Joker, P. Vaz	51	50
8	Avance, W. Cunha	51	40
9	Alubia, I. Souza	57	60
10	Yeoman, A. Molina	56	40
"	Jolly Miss, C. Rojas	57	40

7º — Premio "Classico 6 de Março" — 1.800 metros — 12:000$000 — Betting.

		Ks.	Cot.
1	Lafayette, S. Batista	55	60
2	Sobrevivo, J. Mesquita	51	35
3	Premiado, R. Freitas	51	50
4	Dominó, A. Silva	51	40
5	Macassar, R. Sepulveda	51	50
6	Manduca, W. Cunha	51	20
7	Uraquitan, H. Herrera	51	60
8	Bright Star, A. Molina	51	25
"	Everest, C. Rojas	51	25

8º — Premio "Electrico" — 1.800 metros — 6:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Cheerio, W. Cunha	58	20
2	Oh!, S. Batista	55	25
3	Mi Flete, R. Freitas	56	60
4	Little One, F. Mendes	52	25
5	Bilhete, R. Sepulveda	56	60

Eis os nossos palpites

Marape — Estoica — Auditor.
Nhô Zuza — Nautilus — Oitibó.
Faceirice — Nababo — Brauna.
Lorraine — Triste Vida — Tia King.
Carreteiro — Ijuhy — Miss Bá.
Uyrapara — Tarjador — Arlette.
Manduca — Everest — Dominó.
Bilhete — Oh! — Little One.

A festa de hoje aos chronistas e photographos

Offerecida pelo C. R. Boqueirão do Passeio — Um match renhido e uma feijoada

Como primeiro numero do seu programma de festas, commemorativas do seu 40º anniversario, o C. R. Boqueirão do Passeio realisará hoje, ás 10 horas da manhã, em seu rink, uma reunião em homenagem aos chronistas e photographos da Imprensa Carioca. Após o jogo de basketball, entre a equipe de chronistas e directores "garrafas", será servida uma feijoada.

SEIS CLUBS CONCORRERÃO

á regata de novissimos da L. C. Remo

A Liga Carioca de Remo realisará, no dia 16 de maio, a sua regata inicial, dedicada á classe de novissimos.

Botafogo, Flamengo, Internacional, Gragoatá, Remo Club e Boqueirão, filiados á entidade especialisada, vêm preparando suas guarnições ha bastante tempo, sob a direcção de competentes treinadores.

E' a primeira vez que uma regata da L. C. R. contará com tão grande numero de concorrentes, podendo se assegurar, portanto, desde já, um transcurso renhido, nos 17 pareos do seu programma.

O programma das provas, approvado pelo C. T. da L. C. R., é o seguinte:

1º pareo — Yoles a 8 remos — Estreantes; 2º pareo — Skiff trincado — Estreantes; 3º pareo — Yoles a 2 remos — Principiantes; 4º pareo — Double-scull trincado — Estreantes; 5º pareo — Yoles a 4 remos — Principiantes; 6º pareo — Skiff trincado — Novissimos; 7º pareo — Yoles a 2 remos — Estreantes; 8º pareo — Double-scull trincado — Principiantes; 9º pareo — Yoles a 8 remos — Principiantes; 10º pareo — Aberto á Marinha Nacional; 11º pareo — Out-riggers trincados a 2 remos — Novissimos; 12º pareo — Out-riggers trincados a 4 remos — Novissimos; 13º pareo — Aberto ao Centro de Educação Physica do Exercito; 14º pareo — Double-scull trincado — Novissimos; 15º pareo — Yoles a 4 remos — Estreantes; 16º pareo — Skiff trincado — Principiantes e 17º pareo — Yoles a 8 remos — Novissimos.

AS PARTIDAS DE HOJE,

no Campeonato da L. Suburbana

Na tarde de hoje, vão realisar-se mais quatro jogos do campeonato de suburbio, jogos que, estão sendo aguardados com a maior ansiedade pelos "fans" dos clubs disputantes.

Não ha um jogo que não se possa considerar importante.

O Mackenzie, vanguardeiro da tabella, pelejará com o River, no campo do Opposição. O River mesmo sem o concurso de Waldemar, que está suspenso, espera levar a melhor.

O Mavillis receberá a visita do Engenho de Dentro. O gremio do Caju' está collocado, tanto nos primeiros como nas segundas provas. O jogo, por isso, promette ser cavado de parte a parte.

Modesto x Adelia, que será no campo do River, é outro jogo que muito interessa aos Leões de Quintino.

Finalmente, o Abolição terá no Central, um adversario capaz de lhe cortar a carreira victoriosa no presente campeonato.

O FLAMENGO CONTRA O CAMPEÃO DOS CAMPEÕE

EM ALVARO CHAVES

o primeiro interestadoal da L. C. F.

A' espera do novo padrão do rubro-negro -- Em revista o «onze» do Athletico

Players do rubro-negro recebendo instrucções do technico Kruschner.

Voltará esta tarde o estadio da rua Alvaro Chaves a apresentar o aspecto dos seus grandes dias. A realisação do encontro interestadual entre o Flamengo e o Athletico Mineiro será sufficiente de certo para movimentar uma massa enorme de aficionados, não só porque a peleja em si promette um desenrolar attrahente, como tambem levando-se em conta a curiosidade que existe em torno dos progressos do Flamengo com sua nova orientação technica e da fórma actual do "onze" athleticano, o qual depois de se tornar Campeão dos Campeões da F. B. F. ainda não se exhibira nesta capital.

EM REVISTA AOS MINEIROS

O Athletico trouxe ao Rio o seu quadro completo e além de pisar o campo com a responsabilidade do titulo que conquistou, traz nessa sua visita um desejo ainda maior que é o da rehabilitação. Como se sabe, na sua ultima apresentação, contra o Fluminense, o team "carijó" tombou vencido por uma alta contagem. E' que naquella época o quadro passára por uma remodelação com a entrada de Alfredo e Zézé e ainda não adquirira a homoneneidade necessaria, o que, parece, agora já succede.

O QUE SE ESPERA DO FLAMENGO

Duas novidades apresentará hoje o rubro-negro. E a primeira é o keeper Talladas e a segunda, a orientação technica de Kruschner, que embora tendo a sua tarefa ainda em principio, já poderá apresentar traços marcantes de uma escola technica differente, cujos resultados bons ou duvidosos o "placard" deverá reflectir.

QUADROS, JUIZ E PRELIMINAR

São estas as equipes para hoje:

Flamengo — Talladas; Carlos Alves e Marin; Medio, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Leonidas, Engel e Jarbas.

Athletico — Kafunga; Florindo e Evardo; Zézé, Lola e Babá; Paulista, Alfredo, Guará, Nicola e Rezende.

O juiz será fornecido pela Associação Mineira e na preliminar, ás 14 horas, deverão defrontar-se os teams do Regimento Naval e do cruzador "Bahia".

A NOITE

O S. Christovão conseguiu um retumbante triumph

Os players do São Christovão e Juventus antes do match

No match nocturno, realisado hontem, no campo da rua Figueira de Mello, entre os quadros do S. Christovão e Juventus (de São Paulo), registou-se a victoria do bando local por 4x1. O triumpho dos alvos foi justo e reflectiu o desenrolar do encontro.

O Juventus apresentou uma equipe bem treinada, que deu algum trabalho ao São Christovão. Mas a marcação dos halves locaes foi das mais efficientes, salientando-se Dodô e Affonso.

Na phase inicial os alvos foram os senhores da situação. Os paulistas na segunda etapa, porém, reagiram, conseguindo forçar a acção da defesa dos alvos.

Os melhores elementos do bando vencedor foram Quintanilha, Carreiro, Dodô, Affonso, Oswaldo e Mario. Ditão, Joãosinho e Dudu', foram os que se destacaram no bando do Juventus.

Os teams apresentaram-se assim constituidos:

Juventus — Setali; Ditão e Tito; Joãosinho, Dudu' e Paulo; Sabratti, Nico, Octavio, Joffre e Zally.

S. Christovão — Magdalena; Mario e Oswaldo; Pichin, Dodô e Affonso; Roberto, Quintanilha, Caxambu', Nelson e Carreiro.

Roberto abre o score

Roberto com um tiro violento abre a contagem para o S. Christovão aos onze minutos do primeiro tempo. Carreiro bate um corner. Intervêm Caxambú e Tito. Forma-se um "melée". Roberto apossa-se da pelota e shoota violentamente ás rêdes do Juventus.

Sabratti empata

Um minuto depois, o ponta direita do bando paulista empata a peleja, recebendo de Octavio. O arqueiro dos locaes tenta, em vão, inutilisar a carga do autor do primeiro tento do Juventus, saindo, porém, do arco em más condições.

Roberto outra vez

Carreiro escapa, perseguido por Ditão e Joãosinho. Centra e Caxambú alcança, mal collocado. Passa para traz e Roberto, pela segunda vez, balança as rêdes do Juventus.

Nelson — São Christovão, 3 x 1

Faltavam dez minutos para o fim do primeiro tempo, quando Roberto cobrou muito bem, um corner. De cabeça, Nelson augmenta a contagem, fazendo o terceiro goal dos locaes.

O primeiro tempo termina e os alvos vencem por 3x1.

Na phase final, os quadros voltam com as mesmas constituições. Após algum tempo de jogo, Ismael substitue Joãosinho, no bando paulista.

No fim do segundo tem[po] ... cabeça, marca o 4º ponto ... tovão.

O juiz Sr. Loris Cord... a contenda com muito ...

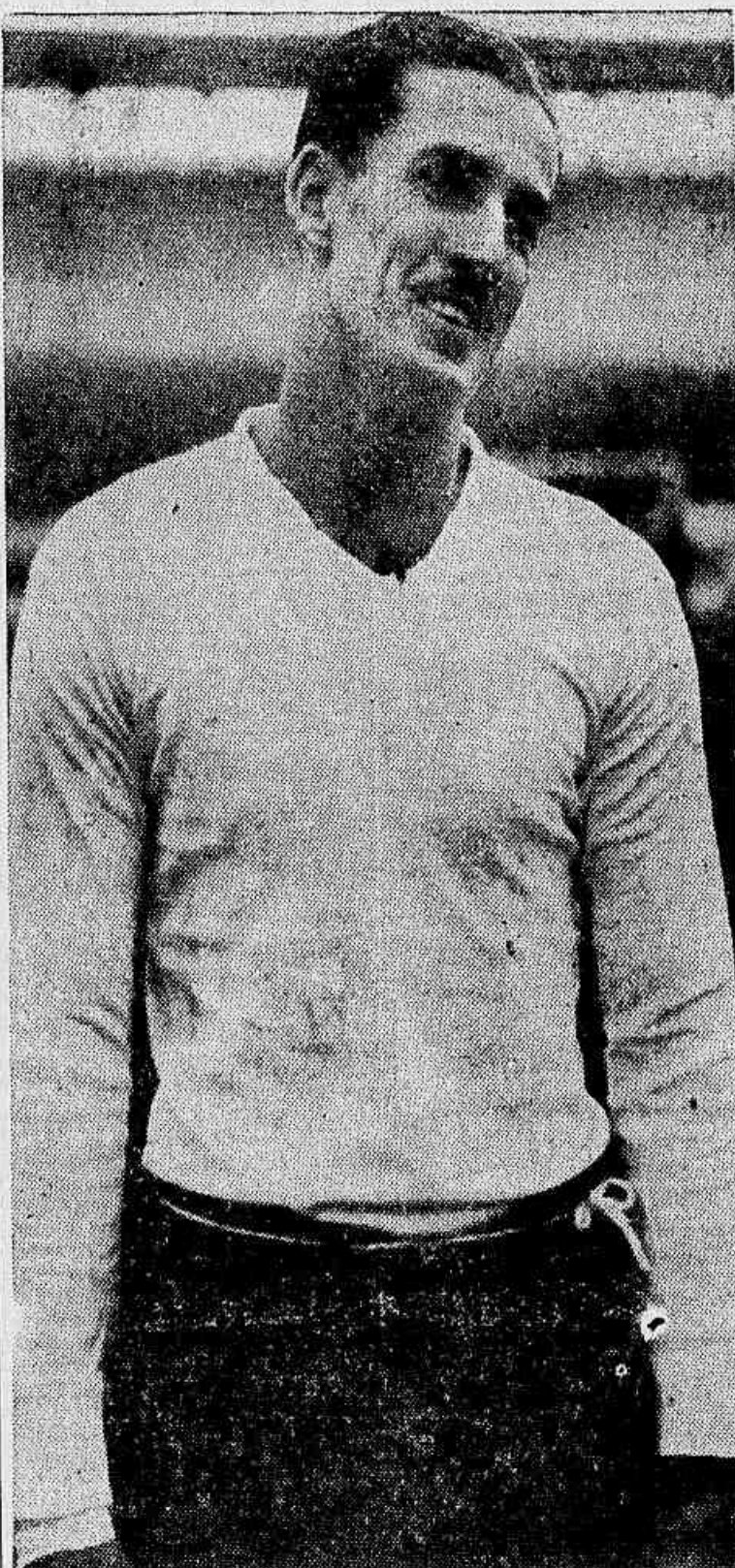
Na partida preliminar, ... amadores do S. Christo... Vallim por 4x2.

Carvalho Leite jogará

Continua em tratamento o atacante botafoguense

Carvalho Leite não foi escalado. "Maravilha da Serra" continua machucado e em tratamento.

Attendendo, porém, a não ser grave sua lesão, elle reapparecerá, hoje, no bando alvi-negro. O famoso centro-avante do scratch brasileiro deve actuar bem, apesar do contratempo que o impediu de treinar como devia.

O ataque do Botafogo para o encontro desta tarde, será, assim, o seguinte: Alvaro, Martim, C. Leite, Russinho e Patesko.

Carvalho Leite, que reapparecerá hoje

O interestadual de hoje em São Paulo

America e Portugueza frente a frente — Como jogarão os rubros

A capital bandeirante será theatro na tarde de hoje de um grande embate interestadual amistoso.

O prelio que reunirá os esquadrões do America e da Portugueza, reveste-se de grande interesse e o publico da Paulicéa aguarda-o com intensa expectativa, ansiosa de rever o quadro dos "diabos rubros" que ha bastante tempo não se exhibe na metropole bandeirante.

Pelo valor das duas equipes que se defrontarão, espera-se um cotejo dos mais animados, cheio de phases bem disputadas.

O America aguarda essa apresentação do seu quadro com grande interesse, porquanto estará em cheque o valor do conjunto que o defenderá na temporada do corrente anno.

O team rubro deverá exhibir-se assim formado: Helion; Vital e Badu'; Allemão, Munt e Possato; Oscar, Carola, Placido, Nelson e Wilson.

Incerta a presença de Faus[to]

Faltou ao ultimo treino - A solução do caso em c...

Sómente quando o team do Flamengo entrar em campo é que se saberá se Fausto actuará ou não contra o Athletico. E' que o grande centro-medio do rubro-negro faltou ao treino de sexta-feira, estando por isso sujeito a uma medida disciplinar que, na opinião de muitos, chegaria ao seu afastamento do quadro no match de hoje. A direcção technica do Flamengo consultada a respeito, nada quiz informar, adiantando apenas que o team somente será escalado na hora do match. No caso da "Maravilha Negra" não actuar, a linha média será formada por Medio, Otto e Barbosa.

Fausto entre Talladas e Ladislão

Iniciando a temporada

Realisam-se hoje os primeiros jogos do Torneio Aberto — Os campos e juizes escalados

Finalmente hoje, á tarde, terá inicio o Torneio Aberto da Liga Carioca deste anno, effectuando-se a rodada que reunirá oito clubs avulsos em sua disputa.

Embora não se trate ainda da parte que reune os mais fortes concorrentes, a serie que hoje se inicia, destinada unicamente aos gremios avulsos, reveste-se de interesse, pois é grande o desejo que têm os contendores de conseguir a classificação que lhes dará direito de preliar com os outros clubs.

Assim sendo, espera-se que a rodada de hoje transcorra interessantemente, o que de certo acontecerá tendo-se em conta o equilibrio das pelejas.

Os jogos a ser disputados são os seguintes:

No campo do America:

Barroso x Villa Joppert; juiz, Francisco D'Angelo.

Cruzador Rio Grande do Sul x Light Tracção A. Club; juiz, Pedro Dias Pinheiro.

No campo do Bomsuccesso:

Guarama F. C. x Sampaio A. C.; juiz, Carlos Milstein.

O outro embate que deveria ser realisado no gramado leopoldinense entre a Escola de Samba e o C. A. Nacional, não se effectuará por ter este ultimo feito a entrega dos pontos.